

**A Mobilização das Mulheres Portuguesas durante a
Grande Guerra
(1914-1918)**

Natividade da Conceição André Monteiro

Tese de Doutoramento em História Contemporânea

Anexos

(Novembro de 2022)

A MOBILIZAÇÃO DAS MULHERES PORTUGUESAS DURANTE A GRANDE GUERRA (1914-1918)

Natividade da Conceição André Monteiro

ANEXOS

ÍNDICE

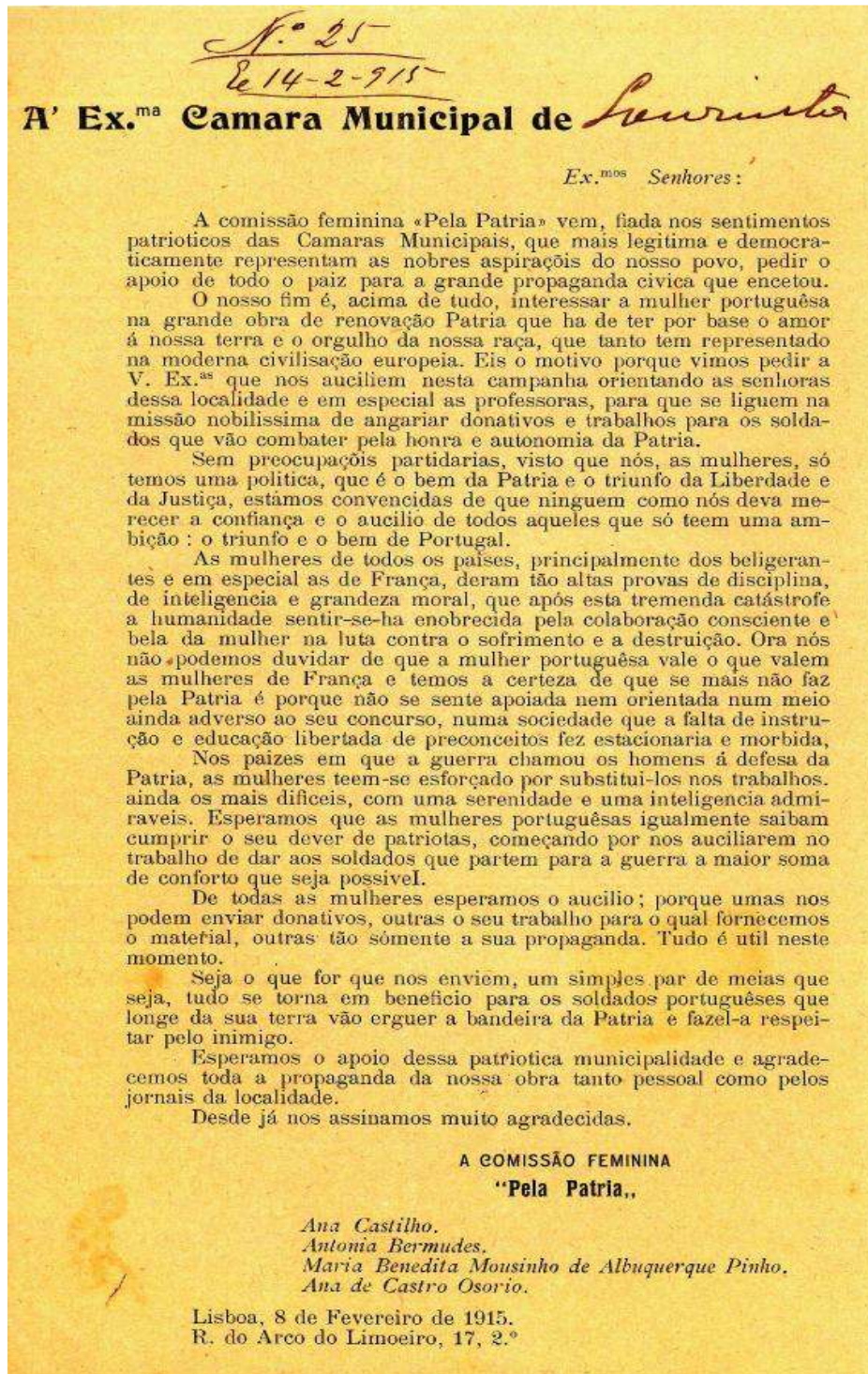
1. Comissão Feminina 'Pela Pátria'.
2. Às Mulheres Portuguesas.
3. «Pela Pátria» - Poema de Esmeralda de Santiago.
4. Cruzada das Mulheres Portuguesas – Reunião no Palácio de Belém.
5. Fundadoras da Cruzada das Mulheres Portuguesas.
6. Mapa das subcomissões da Cruzada das Mulheres Portuguesas em Portugal Continental.
7. Quadro das subcomissões da Cruzada das Mulheres Portuguesas em Portugal, África e Brasil.
8. Circular da Subcomissão de Ponte de Sôr.
9. Circular da Comissão de Assistência aos filhos dos militares em Campanha.
10. Cruzada das Mulheres Portuguesas - Comissão de Assistência aos soldados em Campanha.
11. Dirigentes, sócias/os e subscritoras/es da Cruzada das Mulheres Portuguesas.
12. Comissão de Assistência às Mulheres dos Soldados em Campanha.
13. Cartaz da Lotaria Patriótica a favor da Cruzada das Mulheres Portuguesas.
14. Cruzada das Mulheres Portuguesas – Festa no Jardim das Laranjeiras a favor da Cruz Vermelha Portuguesa e da British Red Cross.
15. Cruzada das Mulheres Portuguesas – A Festa da Flor, a favor dos soldados.
16. Cruzada das Mulheres Portuguesas – A Festa de S. João no Jardim das Laranjeiras.
17. Subcomissão da Cruzada das Mulheres Portuguesas de Torres Novas.
18. Subcomissão da Cruzada das Mulheres Portuguesas de Matosinhos.
19. Cartaz do Concerto no Teatro S. Carlos promovido pela Cruzada das Mulheres Portuguesas.
20. A Festa dos cravos e o Zé Povinho.

21. Comissão de Assistência aos soldados em Campanha e o apoio aos mutilados na guerra.
22. O Instituto de Reeducação dos Mutilados de Guerra.
23. O *Thé Musical* a favor dos mutilados de guerra, promovido por Mrs. Barnardiston..
24. Enfermeiras da Cruzada das Mulheres Portuguesas nos Hospitais Militares da Estrela e de Belém.
25. Enfermeiras da Cruzada das Mulheres Portuguesas no Triângulo Vermelho Português, em Paris.
26. Inauguração da cantina e dormitório do Triângulo Vermelho Português para os militares em trânsito.
27. Carta de Elzira Dantas Machado para Ana de Castro Osório.
28. Carta de Elzira Dantas Machado para Dr. Xavier da Silva, Ministro dos Negócios Estrangeiros.
29. Carta de Ester Norton de Matos para Ana de Castro Osório.
30. «Bella matribus detestata» - Poema de Cândida Ayres de Magalhães.
31. Cartaz da Junta Patriótica do Norte.
32. Os primeiros órfãos de guerra acolhidos pelo Núcleo Feminino de Assistência Infantil na Casa dos Filhos dos Soldados.
33. Os órfãos de guerra cumprem o ritual de dois minutos de silêncio em memória dos caídos em combate.
34. Selos da Assistência da Junta Patriótica do Norte.
35. Núcleo Feminino de Assistência Infantil – Angariação de fundos.
36. A Casa dos Filhos dos Soldados.
37. A Cruzada das Mulheres Portuguesas e o Núcleo Feminino de Assistência Infantil filiam-se na FIDAC-Federação Internacional dos Antigos Combatentes.
38. Assistência das Portuguesas às Vítimas da Guerra.
39. «O milagre da Paz e das Flores» - Poema de António Correia de Oliveira.
40. A Festa da Flor em Lisboa - Março de 1917.
41. «Balas de papel», poema de João Fernandes.
42. A Festa da Flor em Lisboa - Abril de 1918.
43. A Venda da Flor – Poema de Alice M. Leite.
44. Benditas sejais vós ... – Poema de Fernando Macedo Lopes.
45. Assistência das Portuguesas às Vítimas da Guerra – Delegação do Porto.

46. Bailados no S. Carlos a favor das madrinhas de guerra.
47. Comissão Feminina de Auxílio aos Soldados Portugueses em África.
48. Cruz Vermelha Portuguesa.
49. Cartaz Comemorativo dos 60 anos da Cruz Vermelha Portuguesa.
50. Festa da 'Colónia Inglesa' a favor da Cruz Vermelha Portuguesa e da Cruzada das Mulheres Portuguesas.
51. Jornal da Mulher.
52. Grupo de damas-enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa.
53. Hospital Temporário da Cruz Vermelha Portuguesa em Lisboa.
54. Mulheres Portuguesas na Guerra.
55. Damas-enfermeiras no Hospital Temporário da Cruz Vermelha Portuguesa no Porto.
56. Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa em França.
57. Messe e sala de descanso das damas-enfermeiras no Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa em França.
58. D. Maria Antónia Ferreira Pinto e damas-enfermeiras.
59. Militares e damas-enfermeiras.
60. Eugénia Manoel (Atalaia), dama-enfermeira.
61. Damas-enfermeiras participam em cerimónia militar.
62. Missa campal na Base Militar de Ambleteuse.
63. GADE 1 – Grupo Auxiliar das Damas-Enfermeiras no Hospital de Sangue n.º 8 em Herbelles.
64. Momentos de trégua.
65. Culto aos soldados mortos em França.
66. Enfermeira do Orfanato da Cruz Vermelha Portuguesa.
67. Orfanato da Cruz Vermelha Portuguesa em Lisboa – As vítimas da pneumónica.
68. Cruz Vermelha Portuguesa – Comissão dos Prisioneiros de Guerra Portugueses.
69. À memória de Sidónio Pais – Poema de António Botto.
70. 'Felicitação' a Sidónio Pais – Música de Eulália de Sousa Amado.
71. Salvé! Aos soldados regressados da Grande Guerra – Poema de Alzira Vieira.
72. As madrinhas de guerra apoiam os militares que regressam ao país.
73. Homenagem da Cruz Vermelha Portuguesa ao Soldado Desconhecido.

ANEXO N.º 1

Comissão Feminina 'Pela Pátria'



(Biblioteca Nacional de Portugal. BN-ACL-MG-cx02-07/9).

ANEXO N.º 2

Apelo às Mulheres Portuguesas

ÀS MULHERES PORTUGUESAS

As mulheres tem na hora presente um dever sagrado a cumprir. A elas pertence, tanto ou mais do que aos homens, erguer á altura a que sempre se elevou na hora sagrada do perigo, o nome português.

Somos nós que lhes vimos falar; nós que tambem somos mães; nós que tambem somos esposas, filhas e irmãs; mas que acima de tudo temos o orgulho de ser portuguesas.

E, saber ou não saber ser portuguesa nesta hora tragica para a civilização, é jogar os destinos da nossa altiva raça, é deshonrar 13 seculos de historia incomparavel, é destruir o futuro honrado dos nossos filhos.

Muito se tem dito e escrito nos ultimos tempos para o coração das mulheres, mas pouco, muito pouco se tem escrito para o raciocinio, para u clara inteligencia e criterio seguro da mulher portuguesa.

Com fins politicos, com fins traiçoeiramente tendenciosos, já vimos apelar para o sentimentalismo feminino, querendo convencer as mulheres, que julgam seres fracos e covardes, de que a participação de Portugal na grande guerra, que ha-dé envolver todos os povos civilizados, é obra da Republica para ganhar prestigio mundial.

Ora se as mulheres portuguesas não fossem, acima de tudo, criaturas de raciocinio e de serena compreensão, isto podia fazer algum efeito, porque não veriam transparecer, mal velado por palavras imbecis, o dinheiro infame da traição «que não quer o prestigio da Patria, para que não haja o prestigio da Republica»!

Como nenhum cuidado tem merecido a instrução feminina no nosso país, ao dirigirem-se ás mulheres falseiam imprudentemente a historia e dizem-lhes: que a bandeira sagrada da Patria, não é hoje «o balsão glorioso do primeiro rei, nem tem as quinas que fluctuaram nas naus que sulcaram ignotos mares». A esta frase, tão chocha como mentirosa, respondem as mulheres portuguesas que conhecem pelo coração a historia da sua raça, que não era nem nunca foi a bandeira azul e branca, que se tornou simbolo da vergonha e covardia, a que levou o povo português, ás maiores glorias do passado.

Verde era o pendão de Afonso Henriques, que numa visão deslumbradora da Patria, lhe juntou as quinas e as chagas, simbolo da nossa força e das dôres, com que sempre conquistámos a gloria sublimada.

Verde era o pendão de Nun'Alvares, erguendo em Aljubarrota o nome português a tão grande, e pura, e estranha gloria, que a homens nunca foi dado um triunfo igual.

Vermelho era a bandeira rial quando em Portugal houve reis que simbolizaram a Patria, como D. João I e D. João II e até D. Sebastião, que soube morrer, e não fugiu ao miseravel destino que a sua loucura preparou á Patria que o seguiu, como hoje o povo alemão segue o seu despairado imperador.

Tambem não era azul e branca a bandeira que guiava os soldados portugueses, que ao lado dos ingleses levaram adiante da sua inegalavel bravura as aguerridas tropas de Napoleão.

Verde e vermelha é a bandeira da Patria; mas que fosse negra, que fosse roxa, que fosse amarela, as côres nada valem perante o simbolo augusto que representa, e pelo qual daremos o nosso trabalho, a nossa inteligencia, o nosso sangue, cada um na medida das suas forças, na certeza que combatendo pela Patria, combatemos por nós proprios.

Felizmente que a mulher portuguesa é inteligente bastante, para estudar por si e ler na Historia o que lhe tem escondido, para poderem abusar da sua credulidade.

Ela sabe que se a Patria Portuguesa existe, não pouco trabalharam para o seu aniquilamento os grandes, os poderosos, os nobres que sempre tiveram por ideal a jun-



ção á *Espanha*, tendo dinheiro de *D. João I de Castela*, e o de *Filipe II* pesando nas consciências, como nos nossos dias o de *Afonso XIII* e do *Kaiser*. A mulher sabe que se a *Patria* livre, muito deve aos homens, mais talvez ainda dea ás mulheres que tem sabido manter intacto o orgulho da nossa raça, a pureza da nossa lingua, a beleza das nossas tradições, a consciencia altiva do passado e a fé segura no futuro.

Num país de pequena população, drenado por 4 seculos de conquistas, emigrações e guerras continuadas, certamente teria já sido absorvido por outros povos mais numerosos, se não fosse a resistencia admiravel das mulheres da nossa raça, que acima de tudo pôs sempre a paixão soberba da sua terra, esta linda terra portuguesa, que mais uma vez se acha ameaçada pela fereza bruta dos povos barbaros.

Portugal, aliado de *Inglaterra*, tinha de entrar na guerra quando chegasse o momento de ser chamado a cumprir os deveres da *Aliança secular* que mantém os dois países, igualados pela mesma acção historica e civilizadora de povos colonizadores. Mas que o não chamasse o dever e o interesse, levava-o a nobreza dos sentimentos, nunca desmentidos no Povo Português, que o não deixariam violar os tratados, nem assistir impassivel á louca e criminosa attitude do alemão, que julgou possível destruir todos os povos da terra para ficar o unico senhor do mundo!

Não contente de invadir os mercados e impor á grande e harmoniosa civilização latina as suas ideias e os seus costumes, que em poucos anos, sem que o pensassem, teriam germanizado todas as nações, o orgulho brutal desse povo, que esconde a barbaria sob uma capa de civilização enganadora, atirou todas as raças para uma guerra de que mal se pode ainda prever o fim, porque o fim só pode ser o aniquilamento desse imperio que é uma terrivel ameaça para o futuro.

Portugal, com fronteiras pegadas ás fronteiras alemãs nas colonias africanas, é um dos que mais directamente podia ser atacado por um povo que julga os tratados papeis sem importancia nos países da Europa, quanto mais tratando-se de terras de Africa!

E a prova de que a *Alemanha* não respeita vizinhos nem reconhece direitos é o atentado que logo no principio da guerra cometeu invadindo Portugal, na Africa!

Perigosos vizinhos são esses que temos, que já em tempos de paz nos roubaram *Kionga* e levantaram contra nós a má vontade dos indigenas e dos transvalianos; mas ainda mais perigosos nesta hora em que a luta se travou, e morrer ou vencer é o dilema!

Não só os nossos soldados terão de partir para a Africa, como para a Europa, porque em todas as linhas é necessario combater o inimigo comum.

E para qualquer parte que vão é necessario que levem a certeza da victoria no apoio moral que as mulheres lhes deem. A hora, não é de alegria inconsciente, mas de serenidade e de grandeza de animo. Os homens vão cumprir o seu dever lutando na guerra, nós, as mulheres, cumprimos o nosso substituindo-os no trabalho, mantendo a nossa casa e o nosso lar onde os filhos aprendam, no exemplo dos pais, a cumprir o dever honroso de servir a *Patria* e a civilização.

A terra sagrada de Portugal, ficando confiada ás mulheres portuguesas, ha-de ser guardada com a mesma serena e heroica bravura com que o foi sempre que estrangeiros nos quiseram roubar a autonomia e a liberdade!

Enquanto os homens forem lutar pela causa de Justiça e da *Patria* nós, as mulheres, não podendo acompanhá-los na mesma missão, olharemos por que nada lhes falte e pelo bem estar que os deve esperar na volta.

Cumpra cada um o seu dever, e que nunca se possa dizer que a mulher portuguesa é inferior ás mulheres da França, da Belgica ou de qualquer outra nação de herois, porque tanto ou mais do que a deles fala a historia do nosso País, da serena firmeza de caracter da mulher da nossa raça.

Mulheres de Portugal, é chegada a hora de cumprir o sagrado dever de mostrar que somos dignas dos nossos avós, tudo sacrificando **Pela Patria.**

Um grupo de mães portuguesas.

ANEXO N.º 3

Pela Pátria

Esmeralda de Santiago

(Excerto)

E vós, minhas irmãs, Mulheres da minha terra,
A quem infunde horror tão desumana guerra,
Mostrai-vos corajosas,
Sensatas, valorosas! ...

E, ao ver partir o filho, o irmão e o marido,
- O ente mais amado, o noivo mais querido,
Não choreis, mulheres, não!

Abraçai, apertai, de encontro ao coração,
O valente soldado, e dizei-lhe a sorrir:
- Coragem, meu amor!

Tem fé, tu hás-de vir,
Não fraquejes jamais! não te domine a dor,

É a Pátria que chama, é a voz do Dever!
Ide todos, vencei! E, se um de vós morrer,
Vingai a sua morte, atacando o inimigo,
E afrontando o perigo,
Com mais valor, ainda!
Por morrer um só bravo, a Pátria não se finda!

Coragem, sempre! Adeus!
Em nossas orações
Pediremos a Deus,
Nos tragam os corações
Que hoje nos levais,
Sois homens valorosos,
Valentes e briosos,
Adeus! Que dizer mais?

E mais não direis vós, pois muito tereis dito,
Num hino de amor, sacrossanto e bendito! ...

(«Pela Pátria», *Ilustração Portuguesa*, II Série, n.º 456, 16 de Novembro de 1914, p. 616).

ANEXO N.º 4

Cruzada das Mulheres Portuguesas – Reunião no Palácio de Belém



(*Ilustração Portuguesa*, II Série, n.º 529, 10 de Abril de 1916, p. 453).



(Luís Sá e Manuela Rêgo (coord.), *Cruzada das Mulheres Portuguesas*, Catálogos, (Lisboa: BNP, 2016), 102).

ANEXO N.º 5

Fundadoras da Cruzada das Mulheres Portuguesas

- D. Elzira Dantas Machado
- D. Adelaide Coelho da Cunha
- D. Adelaide Fernandes Costa
- D. Adelaide Ferreira Cupertino Ribeiro
- D. Adelaide Santos
- D. Adelaide Teixeira
- D. Alice da Rocha Leão Braga Martins
- D. Alzira de Barros Abreu Costa
- D. Amália Arantes Pedroso
- D. Amália Luazes dos Santos Pereira Leite
- D. Amélia Leote do Rego
- D. Ana de Castro Osório
- D. Angelina Azevedo Gomes Shirley
- D. Angelina Perdigão de Vasconcelos Rosado
- D. Antonieta de Campos Henriques
- D. Ascensão Patrício Álvares Ferreira Simas
- D. Berta Bacelar Castelo Branco
- D. Berta Perestrelo Barbosa Barreto
- D. Carolina de Pádua Franco
- D. Dulce Pinheiro
- D. Edwiges Pires Campos
- D. Elisa de Almeida Lima
- D. Elisa Dias Freitas Rodrigues
- D. Elisa Lima Stromp
- D. Ema Levy Marques da Costa
- D. Emília d'Eça Tavares
- D. Emília Eugénia Simões Raposo
- D. Emília Sousa Lopes
- D. Estefânia de Macedo Dias Macieira
- D. Ester Norton de Matos

D. Etelvina Pereira d'Eça
D. Eugénia Amaral de Oliveira Prestes
D. Francisca de Vasconcelos e Sousa
D. Guida Keil do Amaral Reis (Viscondessa de Pedralva)
D. Helena de Morais Sarmiento Santos Lucas
D. Hermenegilda Mantero
D. Isabel de Almeida
D. Joana Galhardo
D. Joaquina Dantas Machado Carvalho
D. Joaquina Dias Ferreira
D. Judite B. Lima e Albuquerque
D. Laura Freire de Oliveira
D. Laura Vasconcelos
D. Leonilda Vicente Gomes
D. Leopoldina Fernandes Costa
D. Luísa de Sousa da Câmara
D. Luísa Robertes
D. Maria Antonieta Vieira Lisboa
D. Maria da Conceição Costa Gonçalves
D. Maria da Conceição Pereira d'Eça
D. Maria Correia Monteiro Torres
D. Maria Eufrásia Moniz Tavares
D. Maria Francisca Abreu de Sousa Guerra
D. Maria Francisca Dantas Machado
D. Maria Francisca Pereira d'Eça
D. Maria Helena Monteiro Dias Maia Pinto
D. Maria Isabel Mesquita de Carvalho
D. Maria Isabel Prego Crespo
D. Maria Joana Perdigão Queiroga de Almeida
D. Maria Leonor Correia Barreto
D. Maria Luísa Braamcamp Freire
D. Maria Pala
D. Maria Pereira de Seixas
D. Maria Rosette Coelho Morais

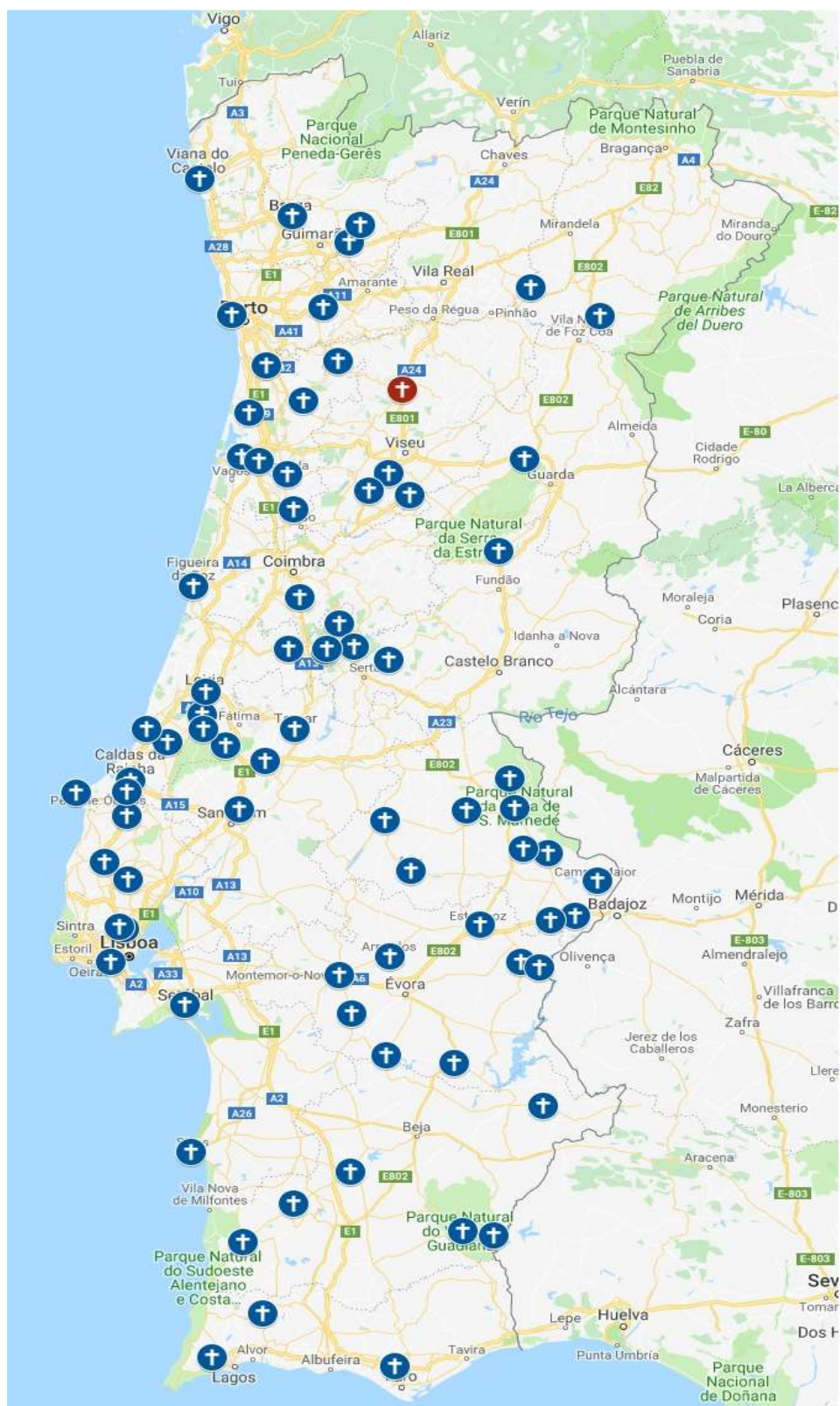
D. Maria da Soledade Manzoni Macieira
D. Mariana Santos Bensliman
D. Palmira Araújo de Pádua
D. Perpétua Guimarães Pala
D. Raquel Cagi de Meneses
D. Raquel Queirós de Barros
D. Raquel Vicente Ferreira
D. Rita de Moraes Sarmiento Santos Lucas
D. Rita Norton de Matos
D. Rosa Moraes Maia
D. Sofia de Carvalho
Dr.^a Sofia Quintino
D. Teresa Teixeira de Queirós
D. Virgínia Perry Vidal Pereira Bastos
D. Virgínia Sousa Rodrigues Gaspar
D. Virgínia Teixeira

(Estatutos da Cruzada das Mulheres Portuguesas, Lisboa, Imprensa Nacional, 1916).

ANEXO N.º 6

Mapa das subcomissões da Cruzada das Mulheres Portuguesas em Portugal Continental

(Organizado pela autora com os dados recolhidos)



NOTA: A cruz de cor vermelha assinala duas subcomissões em Castro Daire.

ANEXO N.º 7

Quadro das Subcomissões da Cruzada das Mulheres Portuguesas

(Portugal Continental e Ilha da Madeira)

N.º	Localidade	Membros da Subcomissão
1	Águeda	Carolina ? (Condessa de Borrvalho).
2	Alandroal	Filipa de Carvalho Rosa.
3	Alcanhões	Maria Mendes Machado. (5)*
4	Alcobaça	Lavinia Barreto Neves.
5	Algés	Mariana da Conceição Lopes de Oliveira.
6	Aljustrel	Lucinda Gonçalves Bragança. (9)*
7	Amadora	Elvira Veiga Paredes (presidente), Gertrudes Gomes Basto (tesoureira).
8	Ansião	Júlia Ferreira Pinto Tudela de Sousa Nápoles. (8)*
9	Arraiolos	Maria Emília de Campos Franco Félix, Julieta de Castro, Aurora Rolo, Jerónima Mata (Vimieiro), Cecília Ferreira (Igrejinha), Joana Coelho Lopes (Sabugueiro), Elvira de Moura (S. Pedro de Gafanhos).
10	Arronches	Elisa Rosa Parreira. (3)*
11	Assumar (Monforte)	Joana do Carmo Moura Romão. (13)*
12	Aveiro	Benedita Regala de Vilhena.
13	Avis	Maria Leonor Pais da Cunha e Sá, Ana de Castro Pais, Belmira Braga Pais, Clara de Sousa Namorado, Luísa Lopes Varela, Maria José Simões Serra, Maria Luísa Marques Serrão.
14	Barão de S. João	Maria Ferro.
15	Batalha	Maria Pereira Ribeiro.
16	Bombarral	Palmira Tornelli (presidente), Adelaide Pais Bicho, Amélia Encarnação Santos, Amélia Melo Crespo, Clara Maria Christo, Garcinda Carmos Rosado, Inocência Cairel, Prazeres Santos Gomes.
17	Braga	Maria Vitória Amorim Machado Cruz, Laura Guimarães de Oliveira. (26)*
18	Caldas da Rainha	Maria do Patrocínio Branco de Amorim.

19	Campo Maior	Maria Celeste Vitorino Cordeiro, Amália Vitorino Cordeiro, Hotênsia da Gama Pinheiro, Maria de Lourdes Rasquilho Corado, Maria Joana Rasquilho Corado, Amélia Trindade Moniz.
20	Casa Branca	Amélia Romão de Freitas.
21	Castanheira de Pera	Judite da Soledade Bebiano Correia do Amaral, Alda Bebiano Correia, Deolinda Correia Bebiano, Manuela Bebiano Correia.
22	Canas de Senhorim	Guida Keil do Amaral Reis [viscondessa de Pedralva] (presidente), Eduarda Alice de Pina Pais do Amaral (secretária), Alzira Pinto Felício Pais do Amaral, Amélia Monteiro de Pina Amaral, Ana Felício, Ester de Figueiredo, Maria Alexandrina de Oliveira Mendes, Maria Ascensão Borges de Figueiredo Campos, Maria do Céu Santos, Maria José de Moura Lopes, Maria Lusitana de Albuquerque Pinto Ferreira, Maria Palmira Felício.
23	Castelo de Vide	Maria Adelaide Osório Lecocq.
24	Castro Daire (1)	Laurinda Maria da Fonseca (presidente), Capitolina Duarte Costa (tesoureira), Carolina Pinto de Oliveira (secretária), Ilda Almeida Pinto, Maria da Natividade A. Pinto, Palmira de Almeida, Sofia Ferreira Pinto (vogais).
25	Castro Daire (2)	Maria da Ascensão Figueiredo Cardoso Girão.
26	Celorico da Beira	Maria Carolina de Almeida Ribeiro.
27	Covilhã	Leonor da Cruz e Silva.
28	Crato	-----
29	Eixo	Honorata Dias de Carvalho, Cristina Fernandes Leal de Bastos, Eduarda Vieira de Moura, Henriqueta Saldanha de Carvalho, Maria da Anunciação Vieira de Moura, Maria Pereira Nunes Saldanha.
30	Elvas	Beatriz Adelaide Lopes Rebelo.
31	Estremoz	Feliciana Nogueira de Sá Mouzinho de Albuquerque, Francisca dos Anjos Cabrita de Almeida, Margarida J. Botelho Romeira Macedo.
32	Fafe	Laura Soares de Oliveira Summavielle (presidente), Augusta Mendes, Aurora Matos, Beatriz Castro, Cândida Andrade, Maria Amélia Matos, Maria dos Prazeres Dourado, Maria Isolina de Bastos Monteiro, Maria Perestrelo Corte-Real C. Machado, Maria Rosalina Granja, Rosa Gonçalves da Cunha, Zilda Castro. (14)*
33	Felgueiras	Maria Guilhermina Dias Ferreira, Maria José Osório de Castro. (5)*

34	Figueira da Foz	Berta Barbosa de Oliveira.
35	Figueiró dos Vinhos	Maria Amélia da Costa Agria/Aguiar?
36	Funchal (Ilha da Madeira)	Joana Gil de Borja de Macedo e Menezes Correia de Herédia [viscondessa da Ribeira Brava].
37	Gamão	----
38	Leiria	Maria Laura Charters de Azevedo Lopes Vieira Oliveira (presidente), Berta Salema (sócia honorária), Margarida Quadros Sampaio Rio (vice-presidente), Sara Pires de Campos de Azevedo Batalha (tesoureira), Maria Bárbara Bordalo e Maria José Pestana Cortez Pinto (secretárias), Alcina Barreiro Pereira dos Reis, Conceição Pereira Reis, Constantina Falcão Barbosa, Ermelinda Cacela Gaio, Maria da Anunciação Costa Santos, Maria da Nazaré Teixeira da Silva, Maria Henriqueta Mascarenhas Mesquita, Maria José Nogueira Jordão, Maria Raquel Azevedo Pereira Gomes (vogais).
39	Loures	Maria Isabel Teles Courado.
40	Macieira de Cambra	Brites do Amaral Coutinho, Josefa de Almeida, Luís Bernardo de Almeida, Maria Nunes de Oliveira, Olímpia de Aguiar, Rosa Branda.
41	Matosinhos	Alice de Sousa Maciel, Ema Ventura dos Santos Reis, Laura Tavares Guimarães Teixeira Rego, Luísa Emília Martins Pinto Leite de Matos, Margarida Rosa de Oliveira Ferraz, Maria Idalina Maciel Cordeiro, Maria Maciel Caldeira, Mariana Ventura Bessa.
42	Mértola	Maria dos Anjos Nunes de Oliveira (presidente), Isabel Coelho Godinho Pessoa (tesoureira), Maria Emília Silva Sebastião (secretária), Alice Cândida Correia Baptista, Amélia Coelho Monteiro Lança Cordeiro, Amélia Cristina Barreto Guedes, Carolina Alves Monteiro, Maria Alexandrina Monteiro, Teresa Isabel Palma (vogais).
43	Mira Daire-Porto de Mós	Maria da Piedade Dias.
44	Moita	Ana Perpétua Costa Ribeiro.
45	Monchique	Clara da Conceição Fernandes.
46	Moncorvo	Lídia Alice de Campos Silva.
47	Monforte	----
48	Montemor-o-Novo	Antónia da Purificação Páscoa (presidente), Júlia Antunes Franco (secretária), Olímpia Fernandes Cardoso.

49	Mourão	Hermínia Augusta Ramalho.
50	Nazaré	Maria Branco da Silva.
51	Óbidos	Maria José da Silva Martins.
52	Odemira	Adélia dos Prazeres da Silva Seixas e Lemos, Camila Guerreiro França e Silva, Cremilde Eulália Corte-Real, Emília da Encarnação Matos, Francisca Alves Freire Marreiros, Francisca Nobre, Laurinda Rodrigues de Passos, Maria Catarina de Matos, Maria Umbelina Rodrigues de Passos.
53	Parada de Gonta	Helena Teixeira Machado do Amaral.
54	Pedrógão Grande	Olímpia Ferrreira de Carvalho David.
55	Penafiel	Maria Júlia Brandão Teles de Abreu (presidente), Adelaide Barbosa Costa, Alda Vasco Nogueira de Matos Barbosa, Constança Ferreira, Maria da Conceição Baptista, Maria da Conceição Vasconcelos Peixoto, Maria da Glória Guimarães, Maria do Patrocínio Baptista, Maria Pinto Monteiro Barbosa, Marília Vieira de Castro, Rita de Araújo e Melo Magalhães, Silvina Pinto da Silva.
56	Peniche	Etelvina da Assunção Guisado (presidente), Romana Ester/Eler? Caldas Pereira de Melo (vice-presidente), Maria da Conceição Rodrigues Fialho (tesoureira), Umbelina Ferreira Correia Peixoto (vice-tesoureira), Elisa da Conceição Paninho e Maria Emília Alves do Rio Frazão (secretárias), Francisca Vidal de Carvalho, Georgina Ferreira Bret, Júlia Vidal Alexandre, Maria Amélia/Avelino? de Carvalho Oliveira, Maria Gabriela da Cruz Sobral, Maria da Conceição Gabião Carvalho Fialho, Maria Filomena Ferreira de Sousa Henriques, Maria Urbana/Umbelina? Gonçalves de Abreu (vogais).
57	Pinheiro de Loures	Inácia Maria Cavaco Tavares Ramos, Ana de Figueiredo.
58	Pombal	Maria Laura Osório Amaral e Sousa Pinto. (7)*
59	Ponte de Sor	Victória Pais Freire de Andrade Madeira (presidente), Primavera Rosário Paula (secretária), Arminda de Castro P. Branco (tesoureira), Amélia Jacobety Faure da Rosa, Antónia Pais Branco, Domicília de Castro F. Pires, Georgina da Conceição Domingues, Herculana de Magalhães Mendonça, Júlia do Rosário Paula, Laura Pais de Carvalho, Luísa da Conceição Domingues, Maria das Neves C. Pais, Vitalina de Azevedo Roças (vogais).
60	Portalegre	Octávia de Sousa Machado de Lacerda (presidente), Ana Torres Velez Carçoço (tesoureira), Adelina de Moura Azenha, Eugénia de Macedo Pitilheiro, Ester Juzarte

		Sardinha Sampaio, Maria Inês? Fernandes, Miquelina Wilhouse Marques.
61	Portel	Maria A. de Carvalho Amaral, Maria Durão Palas [Évora].
62	Porto	Angelina Dulce Machado Ferreira Osório, presidente, Bernardina Rolo, Isaura Pimenta, Júlia Morais da Silva Ribeiro, Júlia Vouga Ribeiro da Silva, Maria Vilela, Vitória Sardinha. (12)*
63	Porto de Mós	Mariana da Purificação Vieira.
64	Santana de Cambas	Maria da Saúde Romeiro Gomes, Maria Teresa Rodrigues Romana, Maria da Conceição Domingues.
65	Santa Bárbara de Nexe	Alice N. Pinto Quaresma.
66	Santa Cruz (Ilha da Madeira)	Ester Gomes de Sousa (presidente), Maria Marta P. de Gouveia, Rosa de Vasconcelos de Gouveia.
67	Santarém	Margarida Alegre. (11)*
68	São Brás dos Matos (Alandroal)	Júlia Ilda da Fonseca.
69	Setúbal	Maria Carolina Gomes de Líbano Pereira (presidente), Beatriz Rebelo Neves Ayala (vice-presidente), Adelaide Julieta Gomes Líbano Pereira (tesoureira), Isabel Garcia da Silveira (secretária), Maria Costa (vice-secretária).
70	Sines	Augusta Farelo da Silva.
71	Sobral de Monte Agraço	Júlia Ribeiro Lobato (presidente), Ana Joaquina Franco Colaço de Oliveira (tesoureira), Maria da Conceição do Vale e Guilhermina Antónia das Neves (secretárias), Albertina da Costa e Sousa, Antónia Sebastião, Eduarda Simões Costa, Eugénia dos Santos Lobato, Helena Morais, Maria Clementina Reis, Maria do Carmo Palma, Maria Júlia Simões Costa, Matilde Sebastião, Rosário Augusta Antunes, Sofia Ribeiro Lopes (vogais).
72	Tomar	Elisa Grilo (presidente), Laura da Piedade Puga (vice-presidente), Cândida Barral Torres (tesoureira), Maria de Lurdes Pereira (1.ª secretária), Alda de Oliveira Simões (2.ª secretária), Adélia Grilo, Maria Clara Pereira, Victória Campeão (vogais).
73	Tondela	Maria Julieta de Andrade e Silva (presidente), Alzira Vieira (vice-presidente), Eduarda da Silva Marreca (tesoureira), Maria Laura Ferreira Pinto Basto (secretária), Alzira Figueiredo, Aurora Ferraz Bandeira, Branca Barros Cardoso, Cesarina Natividade, Eduarda Veloso, Estefânia Rodrigues de Moura, Mariana

		Rodrigues Vilano, Marta Sousa Ferreira Pinto Basto (vogais).
74	Torres Novas	Bernardina Serrão de Faria Pereira de Azevedo.
75	Torres Vedras	Emília da Cunha Pereira Castro Garcia (presidente), Laura Brites da Conceição Santos (tesoureira), Vitória Augusta Branco (secretária).
76	Vale de Santiago	Capitolina Rodrigues Júlio. (2)*
77	Vendas Novas	Luísa Olímpia Marques Escobar de Lima (presidente), Felismina de Vasconcelos (tesoureira), Jacinta Augusta Piteira Baptista (secretária), Felizarda Augusta Bexiga Pinheiro, Josefa Filipa Paixão de Oliveira, Lucília Almeida Miranda Fernandes, Maria Amélia Figueiredo Lopes Carrilho (vogais). Em 1919 há outros nomes: Joaquina da Conceição Carrilho (presidente), Pilar Madruga (tesoureira), Jacinta Augusta Piteira Baptista (secretária), Maria Felizarda Coelho, Natália da Costa Neves, Quitéria Augusta Araújo, Sofia Amélia Figueiredo Lopes Carrilho (vogais).
78	Viana do Alentejo	Catarina das Dores Branco (presidente), Aurora Rios y Alberty, Guilhermina Rosa Ramalho, Marcelina Augusta Garralho, Maria Júlia Pereira de Carvalho, Maria Soares Prestes.
79	Viana do Castelo	Maria José Pereira de Castro (presidente [80 anos]), Maria Mira Feijó (vice-presidente), Maria Inácia de Castro (tesoureira), Gemenciana Branco (1.ª Secretária), Maria das Dores Couto Viana (2.ª secretária), Albertina Meira, Maria José Costa Lobo, Maria Soares Brandão, Maria Violeta Meira Costa, Rosa Branca, Rosa Melo Pereira de Castro, Rosalina Canto Viana, Sabina Amaral Figueiredo Lopes, Sara Canto Viana, Silvina Augusta Melo Ribeiro, Zulmira Feio Ribeiro da Silva (vogais).
80	Vila Boim	Bernardina dos Reis Cruz.
81	Vila Viçosa	Jerónima de Albuquerque. Substituída por Luísa Pinto Garcia, após a sua morte.

Nota: Os números entre parêntesis e assinalados com asterisco referem-se ao número de membros da respectiva subcomissão, cujos nomes não foi possível apurar, não sendo estes contabilizados.

Subcomissões da Cruzada das Mulheres Portuguesas

(África – ex-colónias)

N.º	Local	Membros
1	Amboim-Gabela - Angola	Beatriz Alves Ferreira, Ema Alves Ferreira, Idalina C. Carvalho.
2	Benguela – Angola	Maria Amélia Xavier Cordeiro.
3	Congo – Angola	Alice Secca Morais.
4	Huíla – Angola	Antónia Trigoso Pires Viegas
5	Luanda – Angola	Estela Gomes da Costa Massano de Amorim (presidente), Emília Couchat Osório (tesoureira), Maria Fialho de Sá Pereira e Julieta Cesário da Silva (secretárias), Albertina Rocha, Alexandrina Faria Abade, Elvira Nazaré Cluny, Genoveva Sacramento Monteiro, Genoveva Trindade, Helena da Silveira Ramos, Maria Blanc, Maria da Glória Rocha, Maria Teixeira Pimentel, Pepa Cayate, Pilar Barros, Sofia S. Allen (vogais).
6	Lunda – Angola	Margarida Soares Branco.
7	Moçâmedes – Angola	Ana de Albuquerque Felner.
8	Praia – Cabo Verde	Lucília de Meneses, Amélia Medina Bastos, Cacilda Braga, Carlota de Aguiar Barbosa, Cesaltina Ribeiro, Dulce Irene de Vasconcelos, Isabel Santos, Luísa Barbosa da Silva, Maria Luísa Monteiro.
9	Bolama – Guiné	Palmira Maria Varela de Sousa Guerra
10	Ilha do Príncipe – S. Tomé e Príncipe [1]	Maria L. Ferreira de Lima.
11	Ilha do Príncipe – S. Tomé e Príncipe [2]	Laura Ruivo Ramos.
12	Beira – Moçambique	Georgina da Cunha Nogueira.

Subcomissões da Cruzada das Mulheres Portuguesas
(Brasil)

N.º	Localidade	Membros
1	Rio de Janeiro	Eulália Falcão Leite (presidente honorária), Josefina de Antas Oliveira (presidente), Baronesa de Peixoto Serra (secretária), Condessa de Avelar (tesoureira), Eugénia Rainho da Silva Carneiro, Margarida Cândida Teixeira Taborda, Margarite Emerat Gomes Barbosa, Maria de Carvalho Santiago Silva, Maria Lartigau Saraiva, Maria Pinheiro Carvalhais, Zulmira Constante.
2	S. Paulo	Amnéris de Sampaio Garrido (presidente honorária), Delfina Goulart de Lemos (presidente efectiva), Casimira Loureiro (vice-presidente efectiva), Amélia Perestrelo (secretária-geral), Ana de Freitas (1.ª secretária), Ofélia Rodrigues (2.ª secretária), Guilhermina [ou Hermínia] de Carvalho Pimentel e Olga da Silva (secretárias substitutas), Sara Costa (1.ª tesoureira), Virgínia de Almeida Braga (2.ª tesoureira), Silvina Monteiro (directora auxiliar), Palmira Rocha, Rosa Lebre Carneiro de Melo.
3	S. Carlos (S. Paulo)	Rosa de Jesus Ferreira (presidente), Nela Luíza Olaio (1.ª vice-presidente), Eugénia Acácio (2.ª vice-presidente), Ana Fernandes Nunes (1.ª tesoureira), Teodora Mendes de Oliveira (2.ª tesoureira e membro do Conselho Consultivo), Geraldina de Araújo Rodrigues (1.ª secretária), Isabel Sales Pinto (2.ª secretária), Filomena Martins, Quininha Alves dos Santos (vogais).

N.º Total de Subcomissões

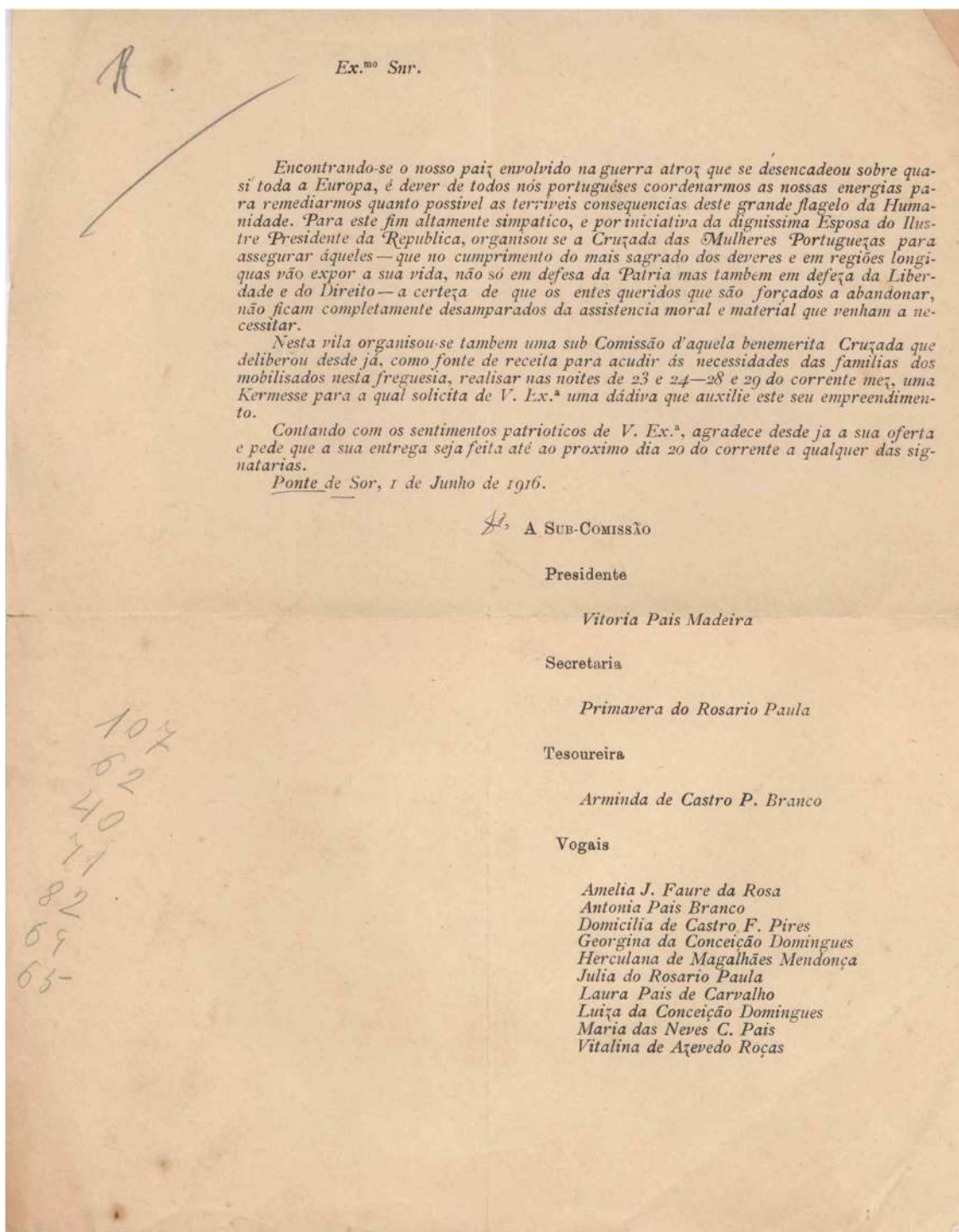
Continente e Ilha da Madeira	81
África	12
Brasil	3
Total	96

Mulheres envolvidas

Continente e Ilha da Madeira	314
África	37
Brasil	34
Total	385

ANEXO N.º 8

Circular da Subcomissão da Cruzada das Mulheres Portuguezas de Ponte de Sôr



Ex.^{mo} Snr.

Encontrando-se o nosso paiç envolvido na guerra atroç que se desencadeou sobre quasi toda a Europa, é dever de todos nós portuguezes coordenarmos as nossas energias para remediarmos quanto possivel as terriveis consequencias deste grande flagelo da Humanidade. Para este fim altamente simpatico, e por iniciativa da dignissima Esposa do Ilustre Presidente da Republica, organisou se a Cruzada das Mulheres Portuguezas para assegurar áqueles — que no cumprimento do mais sagrado dos deveres e em regiões longiquas não expor a sua vida, não só em defesa da Patria mas tambem em defeza da Liberdade e do Direito — a certeza de que os entes queridos que são forçados a abandonar, não ficam completamente desamparados da assistencia moral e material que venham a necessitar.

Nesta vila organisou-se tambem uma sub Comissão d'aquela benemerita Cruzada que deliberou desde já, como fonte de receita para acudir ás necessidades das familias dos mobilisados nesta freguesia, realizar nas noites de 23 e 24—28 e 29 do corrente mez, uma Kermesse para a qual sollicita de V. Ex.^a uma dádiva que auxilie este seu empreendimento.

Contando com os sentimentos patrioticos de V. Ex.^a, agradece desde ja a sua oferta e pede que a sua entrega seja feita até ao proximo dia 20 do corrente a qualquer das signatarias.

Ponte de Sor, 1 de Junho de 1916.

A SUB-COMISSÃO

Presidente

Vitoria Pais Madeira

Secretaria

Primavera do Rosario Paula

Tesoureira

Arminda de Castro P. Branco

Vogais

Amelia J. Faure da Rosa
Antonia Pais Branco
Domicilia de Castro F. Pires
Georgina da Conceição Domingues
Herculana de Magalhães Mendonça
Julia do Rosario Paula
Laura Pais de Carvalho
Luiza da Conceição Domingues
Maria das Neves C. Pais
Vitalina de Azevedo Roças

(Biblioteca Nacional de Portugal. BNP Esp. E53).

ANEXO N.º 9

Comissão de Assistência aos Filhos dos Militares em Campanha - Cruzada das Mulheres Portuguesas

(Circular enviada às professoras)

Exm.^a Senhora.

Portugal, a nossa querida Pátria, está em guerra.

Todos os sacrifícios são devidos à terra em que nascemos.

Nós, mulheres, também temos deveres a cumprir e havemos de cumpri-los.

Devemos auxiliar-nos de forma a tornarmos menos dolorosos os inevitáveis efeitos da guerra. As que subscrevem esta circular tomaram sobre si o especial encargo a “assistência aos filhos dos militares em campanha”. Precisamos, porém, para tornar efectiva e de algum valor essa assistência, do auxílio de todos os portugueses. E, para tomar por todo o país, a iniciativa de tal auxílio, quem melhor que as beneméritas mulheres a quem está confiada a educação dos filhos de Portugal?

Estão seguras as signatárias do forte sentimento patriótico e dos arreigados sentimentos humanitários das professoras a quem se dirigem e, certas de que todas, sem excepção de uma só, hão-de ser, por terras e vales, as denodadas pregoeiras desta nova Cruzada das Mulheres Portuguesas, bradaremos com entusiasmo «Pela nossa querida Pátria!» «Pela assistência aos filhos dos militares em campanha!» «Que fale livremente o coração feminino português!»

Lisboa, Junho de 1916

Alice da Rocha Leão Braga Martins

Maria Francisca Pereira d'Eça

Francisca de Vasconcelos e Sousa

Maria Pereira de Seixas

Rita de Moraes Sarmiento dos Santos Lucas

Judite B. Lima de Albuquerque

Amália Luazes dos Santos Monteiro Leite

Helena de Moraes Sarmiento dos Santos Lucas

Emília Eugénia Simões Raposo

(Liga dos Combatentes - Arquivo da Cruzada das Mulheres Portuguesas).

ANEXO N.º 10



(João Alves Dias, «A isenção de franquia postal da Cruzada das Mulheres Portuguesas», em Luís Sá e Manuela Rêgo (coord.), *Cruzada das Mulheres Portuguesas*, Catálogos, Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal, 2016, p. 60)

ANEXO N.º 11

Dirigentes, sócias/os e subscritoras/es da Cruzada das Mulheres Portuguesas

1. Adelaide A. Batalha Marques (Sócia)
2. Adelaide Baldaque da Silva Pereira (Sócia)
3. Adelaide Barbosa Costa (Membro da Subcomissão de Penafiel)
4. Adelaide Cabete (Sócia)
5. Adelaide Coelho da Cunha (Vogal da Comissão Administrativa)
6. Adelaide Correia Freire (Sócia)
7. Adelaide da Cunha Barradas (Sócia)
8. Adelaide de Meneses Fernandes Costa (Fundadora e presidente da Comissão de Propaganda e Organização do Trabalho)
9. Adelaide de Sousa (Responsável pela Casa do Trabalho – 1919-1920)
10. Adelaide Elvira Ribeiro (Sócia)
11. Adelaide Ferreira de Cupertino Ribeiro (Fundadora, membro da Comissão Central e da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
12. Adelaide Frederica de Almeida Pereira e Sousa (2.ª Secretária da Comissão de Auxílio às Mulheres – 1919-1920)
13. Adelaide Julieta Gomes Líbano Pereira (Tesoureira da Subcomissão de Setúbal)
14. Adelaide Lima Correia (Sócia)
15. Adelaide Lima Santos (Fundadora e membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
16. Adelaide Lupi Cohen (Sócia)
17. Adelaide M. Santos (Sócia)
18. Adelaide Martins (Sócia)
19. Adelaide Mendes (Sócia)
20. Adelaide Monteiro (Directora técnica do Orfanato)
21. Adelaide Pais Bicho (Membro da Subcomissão do Bombarral)
22. Adelaide Santos (Membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
23. Adelaide Teixeira (Fundadora e membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
24. Adélia dos Prazeres da Silva Seixas e Lemos (Presidente da Subcomissão de Odemira)
25. Adélia Grilo (Membro da Subcomissão de Tomar)
26. Adelina Claro Reino Mendes (Sócia)

27. Adelina de Moura Azenha (Membro da Subcomissão de Portalegre)
28. Adelina Justa (Sócia)
29. Adelino Augusto Marques (Sócio)
30. Adelino Gil (Secretário da Comissão de Auxílio à CMP – Pará, Brasil)
31. Adília Simões (Sócia)
32. Aires Rodrigues (Subscritor da Obra Maternal)
33. Albertina Cabral Lima (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
34. Albertina da Costa e Sousa (Membro da Subcomissão de Sobral de Monte Agraço)
35. Albertina Marques Felício (Membro da Subcomissão de Canas de Senhorim)
36. Albertina Meira (Vogal da Subcomissão de Viana do Castelo)
37. Albertina Rocha (Vogal da Delegação de Luanda, Angola)
38. Alberto Carlos Galleya (Subscritor mensal da Subcomissão da Amadora)
39. Albina Castelo Branco (Vogal da comissão auxiliadora da direcção da Obra Maternal)
40. Alcina Barreto Pereira dos Reis (Vogal da Subcomissão de Leiria)
41. Alda Bebiano Correia (Membro da Subcomissão de Castanheira de Pera)
42. Alda de Montalvão dos Santos Silva (Sócia)
43. Alda de Oliveira Simões (2.^a secretária da Subcomissão de Tomar)
44. Alda Elisa da Mata Bandeira de Lima (Subscritora da Subcomissão da Amadora)
45. Alda Lopes Coelho dos Santos Mimoso (Sócia)
46. Alda Vasco Nogueira de Matos Palma (Membro da Subcomissão de Penafiel)
47. Alexandrina Faria Abade (Vogal da Delegação de Luanda, Angola)
48. Alfredo Ferreira (Sócio)
49. Algisa Dias dos Santos (Sócia e enfermeira especialista no tratamento dos mutilados de guerra)
50. Alice Adelaide Russell (Secretária da Comissão Administrativa – 1919-1920)
51. Alice Cândida Correia Baptista (Vogal da Subcomissão de Mértola)
52. Alice da Rocha Leão Braga Martins (Fundadora e presidente da Comissão de Assistência aos Filhos dos Mobilizados)
53. Alice de Azevedo (Subscritora da Obra Maternal)
54. Alice de Melo (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
55. Alice Laborde (Sócia e professora de Francês da Escola Profissional n.º 1 – 1919-1920)
56. Alice Leite (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
57. Alice N. Pinto Quaresma (Presidente da Subcomissão de Santa Bárbara de Nexe)
58. Alice Pimenta da Costa Ferreira (Subscritora da Obra Maternal)
59. Alice Rebelo da Cunha (Sócia)
60. Alice Secca Morais (Presidente da Subcomissão do Congo, Angola)
61. Aline Cunha (Sócia)

62. Álvaro Augusto Dias (Sócio)
63. Álvaro José Lopo Pimentel (Subscritor mensal da Subcomissão da Amadora)
64. Alzira de Barros Abreu Costa (Fundadora e presidente da Comissão de Hospitalização)
65. Alzira Figueiredo (Membro da Subcomissão de Tondela)
66. Alzira Lobo (Sócia)
67. Alzira Pinto Felício Pais do Amaral (Membro da Subcomissão de Canas de Senhorim)
68. Alzira Vieira (Vice-presidente da Subcomissão de Tondela)
69. Amália Augusta de Albuquerque e Castro Felner Arantes Pedroso (Fundadora e presidente da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados - 1917)
70. Amália Luazes dos Santos Monteiro Leite (Fundadora, vogal da Comissão de Assistência aos Filhos dos Mobilizados e em campanha e membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
71. Amália Moreira de Magalhães Cabral (Sócia)
72. Amália Soares Vaz Baptista (Sócia)
73. Amália Victorino Cordeiro (Membro da Subcomissão de Campo Maior)
74. Amélia Antunes de Almeida Rodrigues (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
75. Amélia Augusta d'Almeida Beja Vaz Soares Baptista (Fundadora e membro da Comissão Delegada da Assembleia Geral para recolha de contas das Comissões - 1920)
76. Amélia Carvalho (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
77. Amélia Coelho Monteiro Lança Cordeiro (Vogal da Subcomissão de Mértola)
78. Amélia Cristina Barreto Guedes (Vogal da Subcomissão de Mértola)
79. Amélia da Trindade Moniz (Membro da Subcomissão de Campo Maior)
80. Amélia de Vilhena (Membro da Comissão de Hospitalização)
81. Amélia do Céu Monteiro de Pina do Amaral (Membro da Subcomissão de Canas de Senhorim)
82. Amélia Dulce (Sócia)
83. Amélia Encarnação Santos (Membro da Subcomissão do Bombarral)
84. Amélia Ferreira Marques Pereira (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
85. Amélia Galveias Mendes Camelo (Tesoureira da Comissão Infantil -1919-1920)
86. Amélia Guimarães Pala (Sócia)
87. Amélia Jacobety Faure da Rosa (Vogal da Subcomissão de Ponte de Sôr)
88. Amélia Leote do Rego (Fundadora e membro da Comissão Central, da Comissão de Hospitalização e da Comissão de Assistência aos Militares Mobilizados)
89. Amélia Maria Martins (Sócia)
90. Amélia Medina Bastos (Membro da Subcomissão da Praia, Cabo Verde)
91. Amélia Melo Crespo (Membro da Subcomissão do Bombarral)

92. Amélia Monteiro de Pina Amaral (Membro da Subcomissão de Canas de Senhorim)
93. Amélia Muzanty (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
94. Amélia Paredes Henriques (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
95. Amélia Perestrelo (Secretária-geral da Subcomissão de S. Paulo, Brasil)
96. Amélia Teixeira (Sócia)
97. Amélia Trigueiros de Sampaio (Sócie e enfermeira)
98. Amélia Vaz Soares Baptista (Membro da Comissão delegada pela Assembleia Geral para a apreciação de contas das Comissões – 1920)
99. América Martins da Cruz (Sócia)
100. Amnéris de Sampaio Garrido (Presidente honorária da Subcomissão de S. Paulo, Brasil)
101. Ana Augusta Castilho (Sócia)
102. Ana Colaço de Oliveira (Membro da Subcomissão de Sobral de Monte Agraço)
103. Ana da Conceição Bezerra (Membro da comissão auxiliar de Vila Nova de Milfontes)
104. Ana de Albuquerque Felner (Presidente da Subcomissão de Mossâmedes, Angola)
105. Ana de Almeida (Membro da Subcomissão de Macieira de Cambra)
106. Ana de Azevedo (Subscritora da Obra Maternal)
107. Ana de Castro Osório (Fundadora, secretária da Comissão de Propaganda e Organização do Trabalho, secretária-executiva da Comissão de Enfermagem e membro da Comissão Central – 1917-1918, membro da Comissão Administrativa do Instituto de Reeducação dos Mutilados de Guerra, secretária-geral da Comissão Administrativa – 1918-1920, presidente – 1921-1933)
108. Ana de Castro Pais (Membro da Subcomissão de Avis)
109. Ana de Figueiredo (Membro da Subcomissão de Pinheiro de Loures)
110. Ana de Freitas (1.ª secretária da Subcomissão de S. Paulo, Brasil)
111. Ana Duarte Monteiro (Sócia)
112. Ana Emília de Azevedo Machado (Sócia)
113. Ana Felício (Membro da Subcomissão de Canas de Senhorim)
114. Ana Fernandes Nunes (1.ª tesoureira da Subcomissão de S. Carlos-S. Paulo,, Brasil)
115. Ana Ferreira Pires (Sócia)
116. Ana Herrman (Sócia)
117. Ana Lopes (Subscritora da Obra Maternal)
118. Ana Marques da Costa (Fundadora e membro da Comissão Central – Março de 1916 a Dezembro de 1917)

119. Ana Perpétua da Costa Ribeiro (Membro da Subcomissão da Moita)
120. Ana Pinto (Sócia)
121. Ana Pires Carçoço (Tesoureira da Subcomissão de Portalegre)
122. Ana Ribeiro (Membro da Subcomissão da Moita)
123. Ana Sotto Mayor (Sócia)
124. Ana Torres Velez Carçoço (Tesoureira da Subcomissão de Portalegre)
125. Angélica Bordalo Pinheiro (Membro da Comissão de Hospitalização)
126. Angelina Azevedo Gomes Shirley (Fundadora, membro da Comissão Central e da Comissão de Enfermagem – Março de 1916 a Dezembro de 1917)
127. Angelina Bordalo Pinheiro (Sócia)
128. Angelina Chagas (Membro da Comissão de Angariação de Donativos)
129. Angelina Dulce Machado Ferreira Osório (Presidente da Delegação do Porto)
130. Angelina Perdigão Vasconcelos Rosado (Fundadora)
131. Anónimo (V. C.) (Subscritor mensal da Subcomissão da Amadora)
132. Antónia Bermudez (Sócia e membro da Comissão Auxiliar)
133. Antónia da Costa Ivo (Sócia)
134. Antónia da Purificação Páscoa (Presidente da Subcomissão de Montemor-o-Novo)
135. Antónia Maria de Aguiar (Subscritora da Obra Maternal)
136. Antónia Pais Branco (Vogal da Subcomissão de Ponte de Sôr)
137. Antónia Trigo Felner (Presidente da Subcomissão de Huíla, Angola)
138. Antonieta Braga (Sócia)
139. Antonieta de Campos Henriques (Fundadora e membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
140. António Abreu (Subscritor da Obra Maternal)
141. António Augusto (Sócio)
142. António Augusto de Lemos (Subscritor mensal da Subcomissão da Amadora)
143. António Carlos de Sousa Santos Bandeira [Ministro de Portugal em Berna] (Sócio)
144. António de Sequeira (Subscritor mensal da Subcomissão da Amadora)
145. António Ferreira de Oliveira e Melo (Subscritor mensal da Subcomissão da Amadora)
146. António Pena (Sócio)
147. António Sacavém (Subscritor mensal da Subcomissão da Amadora)
148. António Sebastião (Membro da Subcomissão de Sobral de Monte Agraço)
149. António Teixeira Bicker (Sócio)
150. Armando Pereira (Subscritor da Obra Maternal)
151. Arminda de Castro P. Branco (Vogal da Subcomissão de Ponte de Sôr)

152. Arminda Ribeiro (Sócia)
153. Assunção Patrício Alves Ferreira Simas (Fundadora e membro da Comissão de Assistência aos Militares Mobilizados)
154. Augusta Farelo da Silva (Presidente da Subcomissão de Sines)
155. Aurora Alves Loureiro (Enfermeira)
156. Aurora de Castro Gouveia (Sócia)
157. Aurora de Castro Mora (Sócia)
158. Aurora Ferraz Bandeira (Membro da Subcomissão de Tondela)
159. Aurora Rios y Alberty (Membro da Subcomissão de Viana do Alentejo)
160. Aurora Rocha Gandra (Vogal da Subcomissão de Leiria)
161. Aurora Rolo (Membro da Subcomissão de Arraiolos)
162. Beatriz Adão (Sócia)
163. Beatriz Adelaide Lopes Rebelo (Membro da Subcomissão de Elvas)
164. Beatriz Alves Ferreira (Membro da Subcomissão de Amboim-Gabelas, Angola)
165. Beatriz Coqueirão Beltrão (Sócia)
166. Beatriz Cunha (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
167. Beatriz da Cunha Magalhães (Tesoureira Geral da Comissão Administrativa – 1919-1920)
168. Beatriz de Magalhães Adão (Sócia)
169. Beatriz E. R. Nolasco (Sócia)
170. Beatriz Magalhães Adão (Sócia)
171. Beatriz Pinheiro (Sócia)
172. Beatriz Rebelo Neves Ayala (Vice-presidente da Subcomissão de Setúbal)
173. Beatriz Ribeiro (Sócia)
174. Beatriz Soares (Sócia)
175. Beatriz Vieira (Sócia)
176. Belmira Braga Pais (Membro da Subcomissão de Avis)
177. Belmira Diogo Mendes (Sócia)
178. Belmira Dionísio Mendes (Sócia)
179. Belmira Sousa e Melo (Sócia)
180. Benedita de Castro (Sócia)
181. Benedicta Regala de Vilhena (Membro da Subcomissão de Aveiro)
182. Berenice da Silva Gomes (Sócia)
183. Bernardina dos Reis Cruz (Presidente da Subcomissão de Vila Boim)
184. Bernardina Serrão de Faria Pereira de Azevedo (Presidente da Subcomissão de Torres Novas)

185. Bernardina Serrão Velez (2.^a Secretária da Comissão Executiva de Enfermagem entre Julho de 1917 e Março de 1918)
186. Berta Bacelar Castel Branco (Vogal da Comissão de Propaganda e Organização do Trabalho)
187. Berta Barbosa de Oliveira (Membro da Subcomissão da Figueira da Foz)
188. Berta Barreto (Tesoureira da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
189. Berta Castro da Maia (Sócia)
190. Berta Cunha (Sócia)
191. Berta Forte Rebelo (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
192. Berta Mendes Moniz Castelo Branco (Fundadora)
193. Berta Perestrelo Barbosa Barreto (Fundadora e membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
194. Berta Rodrigues Cohen (Sócia e enfermeira especialista no tratamento dos mutilados de guerra)
195. Berta Salema (Sócia Honorária da Subcomissão de Leiria)
196. Branca Barros Cardoso (Membro da Subcomissão de Tondela)
197. Branca Correia Mendes (Membro da Comissão de Hospitalização)
198. Brites do Amaral Coutinho (Presidente da Subcomissão de Macieira de Cambra)
199. Caciano Ribeiro (Sócio)
200. Cacilda Braga (Membro da Subcomissão da Praia, Cabo Verde)
201. Camila Guerreiro França e Silva (Membro da subcomissão de Odemira)
202. Camila Sousa Lopes (Membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
203. Cândida Barral Torres (tesoureira da Subcomissão de Tomar)
204. Cândida de Aguiar Santos (Sócia- Membro da Comissão Iniciadora da Benemérita Assistência às Crianças Pobres do Jardim Escola João de Deus)
205. Cândida Gouveia Teixeira (Sócia)
206. Cândida Lima (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
207. Cândida Madeira Pinto (Sócia)
208. Cândido Xavier da Franca (Vogal da comissão auxiliadora da direcção da Obra Maternal)
209. Campolina Rosa Correia (Subscritora da Obra Maternal)
210. Capitolina Duarte Costa (Membro da Subcomissão de Castro Daire)
211. Capitolina Rodrigues Júlio (Presidente da Subcomissão de Vale de Santiago)
212. Carlos da Cunha Paredes (Subscritor mensal da Subcomissão da Amadora)
213. Carlos de Lemos (Sócio)

214. Carlos de Mascarenhas [militar] (sócio)
215. Carlota de Aguiar Barbosa (Membro da Subcomissão da Praia, Cabo Verde)
216. Carlota Tati Machado (Sócia)
217. Carolina Alves Monteiro (Vogal da Subcomissão de Mértola)
218. Carolina Curado (Membro da Subcomissão de Leiria)
219. Carolina de Almeida Lima e Costa (Membro da Comissão de Hospitalização)
220. Carolina de Oliveira Neto (Sócia)
221. Carolina de Pádua Franco (Fundadora, vogal da Comissão de Propaganda e membro da Comissão Administrativa da Escola Profissional n.º 1)
222. Carolina de Varge Maldonado (Sócia)
223. Carolina Nobre de Carvalho (Sócia)
224. Carolina Pinto de Oliveira (Membro da Subcomissão de Castro Daire)
225. Carolina Veral Machado (Sócia)
226. Casimira Loureiro (Vice-presidente honorária da Subcomissão de S. Paulo, Brasil)
227. Catarina das Dores Branco (Presidente da Subcomissão de Viana do Alentejo)
228. Cecília de Freitas (Sócia e enfermeira)
229. Cecília Ferreira –Egrejinha (Membro da Subcomissão de Arraiolos)
230. Cecília Frederico Bartolomeu (Sócia)
231. Celeste dos Anjos Gomes (Sócia)
232. Cesaltina Amélia Mendes (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
233. Cesaltina Ribeiro (Membro da Sucomissão da Praia, Cabo Verde)
234. Cesarina Natividade (Membro da Subcomissão de Tondela)
235. Cipriana de Macedo Nogueira (Secretária da Comissão Administrativa da Escola Profissional n.º 1)
236. Clara da Conceição Fernandes (Membro da Subcomissão de Monchique)
237. Clara de Sousa Namorado (Membro da Subcomissão de Avis)
238. Clara Maria Christo (Membro da Subcomissão do Bombarral)
239. Claire Reis (Sócia)
240. Claudina Tavares de Almeida (Sócia-Membro da Comissão Iniciadora da Benemérita Assistência às Crianças Pobres do Jardim Escola João de Deus)
241. Clementina Derouet (Sócia)
242. Clementina Pereira da Costa (Sócia)
243. Clotilde Amélia Gomes – (Sócia) – Portalegre
244. Clotilde Couceiro da Costa (Sócia) – Nova Goa
245. Clotilde Ferreira do Amaral Figueiredo (Membro da Comissão de Hospitalização)

246. Clotilde Gomes (Enfermeira) – Lisboa
247. Clotilde Lopes de Azevedo (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
248. Clotilde Santa Bárbara Carvalho Dias (Sócia)
249. Conceição Branco da Silva (Directora técnica da Casa do Trabalho – 1919)
250. Conceição Lage (Sócia)
251. Conceição Pereira dos Reis (Vogal da Subcomissão de Leiria)
252. Concha Silvão (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
253. Condessa de Borrvalho – D. Carolina (Presidente da Subcomissão de Águeda)
254. Constança Ferreira (Membro da Subcomissão de Penafiel)
255. Constança Luzia Figueiredo (Sócia)
256. Constantina Falcão Barbosa (Vogal da Subcomissão de Leiria)
257. Costa Santos [militar] (Sócio)
258. Cremilde Eulália Corte-Real (Membro da subcomissão de Odemira)
259. Cristina Fernandes Leal de Bastos (Membro da Subcomissão de Eixo)
260. Delfim Ferreira (Sócio)
261. Delfina Goulart de Lemos (Presidente efectiva da Subcomissão de S. Paulo, Brasil)
262. Deolinda Correia Bebiano (Membro da Subcomissão de Castanheira de Pera)
263. Deolinda da Silva (Sócia)
264. Deolinda do Rosário Souza de Avelar [Condessa de Avelar] (Tesoureira da Subcomissão do Rio de Janeiro – Brasil)
265. Deolinda Reis (Médica assistente do Orfanato – 1919-1920)
266. Domicília de Castro F. Pires (Vogal da Subcomissão de Ponte de Sôr)
267. Domingas Lazary Amaral (Sócia)
268. Dores Torres (Sócia)
269. Dulce Irene de Vasconcelos (Membro da Subcomissão da Praia, Cabo Verde)
270. Dulce Pinheiro (Fundadora)
271. Edeolinda G. Fonseca (Subscritora da Obra Maternal)
272. Edite Lapa Salema de Carvalho (Sócia)
273. Eduarda Alice de Pina Pais do Amaral (Membro da Subcomissão de Canas de Senhorim)
274. Eduarda da Glória Rebelo de Melo (Sócia)
275. Eduarda da Silva Marreca (Membro da Subcomissão de Tondela)
276. Eduarda Monteiro de Pina Pais do Amaral (Sócia)
277. Eduarda Veloso (Membro da Subcomissão de Tondela)
278. Eduarda Vieira de Moura (Membro da Subcomissão de Eixo)
279. Eduardo Garcia (Subscritor da Obra Maternal)

280. Eduardo Joaquim Cardoso (Subscritor da Obra Maternal)
281. Edviges Pires de Campos de Araújo (Fundadora e membro da Comissão de Hospitalização – Março de 1916 a Dezembro de 1917, membro da Comissão Central - 1917)
282. Elisa Almeida de Sousa Pereira (Sócia)
283. Elisa Antunes Vasconcelos (Sócia)
284. Elisa da Conceição Paninho (Membro da Subcomissão de Peniche)
285. Elisa de Almeida Lima (Fundadora e subscritora da Obra Maternal)
286. Elisa Dias de Freitas Rodrigues (Fundadora, vogal da Comissão de Propaganda e presidente da Comissão Administrativa da Escola Profissional n.º 1)
287. Elisa Grilo (Presidente da Subcomissão de Tomar)
288. Elisa Luísa Stromp (Fundadora, vogal da Comissão de Propaganda e membro da Comissão Administrativa da Escola Profissional n.º 1)
289. Elisa Mendes Rodrigues (Fundadora)
290. Elisa Malhão Leal Pereira Bramão (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
291. Elisa Rosa Parreira (Membro da Subcomissão de Arronches)
292. Elmana Trigo de Brito (Sócia)
293. Elvira Barreto Boaventura (Sócia)
294. Elvira Bexiga (Sócia)
295. Elvira Castelo Branco (Subscritora da Obra Maternal)
296. Elvira de Moura - S. Pedro de Gafanhos (Membro da Subcomissão de Arraiolos)
297. Elvira Ferreira (Subscritora da Obra Maternal)
298. Elvira Garriga (Sócia e membro da direcção da Obra Maternal)
299. Elvira Nazaré Cluny (Vogal da Delegação de Luanda, Angola)
300. Elvira Veiga Paredes (Presidente da Subcomissão da Amadora)
301. Elzira Dantas Machado (Fundadora, presidente Geral, presidente da Comissão Central – 1916 a 1920)
302. Elzira Dantas Machado [Filha] (Vogal da Comissão Administrativa da Escola Profissional n.º 1 – 1919-1920 e presidente do Conselho Fiscal do Instituto de Reeducação dos Mutilados de Guerra)
303. Ema Alves Ferreira (Membro da Subcomissão de Amboim-Gabelas, Angola)
304. Ema de Oliveira Marques (Sócia)
305. Ema Levy Marques da Costa (Sócia)
306. Ema Silva (Sócia)
307. Ema Ventura dos Santos Reis (Membro da Subcomissão de Matosinhos)

308. Emerenciana Amália V. de Sá e Mendonça (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
309. Emília Amaral (Presidente da Comissão de Auxílio à CMP –Pará, Brasil)
310. Emília Bessa Tavares (Membro da Comissão de Hospitalização)
311. Emília Carvalho (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
312. Emília Cochat Osório (Tesoureira da Delegação de Luanda, Angola)
313. Emília da Cunha Pereira Castro Garcia (Presidente da Subcomissão de Torres Vedras)
314. Emília da Encarnação Matos (Membro da subcomissão de Odemira)
315. Emília de Azambuja Machado (Sócia)
316. Emília d'Eça Tavares (Fundadora)
317. Emília de Sousa Costa (Sócia)
318. Emília do Carmo Lopes Pimenta Aguiar (Sócia)
319. Emília dos Santos Matos (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
320. Emília Eugénia do Amaral Lopes Freitas (Fundadora)
321. Emília Eugénia Simões Raposo (Vogal da Comissão de Assistência aos Filhos dos Mobilizados ou em Campanha)
322. Emília Graça e Silva (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
323. Emília Moisés de Morais Costa (Sócia)
324. Emília Pimenta de Aguiar (Sócia)
325. Emília Ramos (Sócia)
326. Emília Rosa do Carmo Ribeiro (Sócia)
327. Emília Silva (Sócia)
328. Emília Simões Raposo (Membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
329. Emília Sousa Lopes (Fundadora)
330. Emília Taborda (Sócia)
331. Emília Veiga da Cunha Paredes (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
332. Encarnação Peres Sanches de Peon (Enfermeira)
333. Eponina Octávia Florbela de Sequeira (sócia e subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
334. Ermelinda Cacela Gaio (Vogal da Subcomissão de Leiria)
335. Ermelinda Cordeiro de Sousa (Membro da Comissão Central e secretária da Comissão Angariadora de Donativos)
336. Ermelinda Cordeiro (Sócia)
337. Ermelinda Correia de Sousa (Sócia)

338. Ermelinda da Conceição Soares (Sócia)
339. Ermelinda Rodrigues da Silveira (Sócia)
340. Esperança Horta (Sócia)
341. Estefânia de Oliveira Jorge Gomes (Sócia)
342. Estefânia Dias Macieira (Fundadora e secretária-geral)
343. Estefânia Rodrigues de Mouta (Membro da Subcomissão de Tondela)
344. Estela Armelim (Sócia)
345. Estela Gomes da Costa Massano de Amorim (Presidente da Delegação de CMP de Luanda, Angola)
346. Estela Simões Cantante (Sócia)
347. Estequelina Correia Pereira (Subscritora da Obra Maternal)
348. Ester de Figueiredo (Membro da Subcomissão de Canas de Senhorim)
349. Ester do Amaral Ferreira (Sócia)
350. Ester Gomes de Sousa (Presidente da Subcomissão de Santa Cruz, Madeira)
351. Ester Gouveia (Membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
352. Ester Juzarte Sardinha Sampaio (Membro da Subcomissão de Portalegre)
353. Ester Oliveira (Directora do Orfanato – 1919-1920)
354. Ester Pinho Levy (Fundadora e membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados - 1917)
355. Ester Norton de Matos (Fundadora, presidente da Comissão de Assistência aos Militares Mobilizados e presidente da Comissão Administrativa do Instituto de Reeducação dos Mutilados de Guerra)
356. Estevão Furtado Sá e Mendonça (Subscritor mensal da Subcomissão da Amadora)
357. Etelvina Bettencourt de Avelar (Sócia)
358. Etelvina d'Assunção Guisado (Presidente da Subcomissão de Peniche)
359. Etelvina da Silva Brito (Sócia)
360. Etelvina Pereira d'Eça (Fundadora, membro da Comissão Central e presidente-geral – 1919-1920 – presidente da comissão auxiliadora da direcção da Obra Maternal)
361. Etelvina Santos Barbosa (Sócia)
362. Ethel MacKean (Sócia)
363. Eugénia Acácio (2.^a vice-presidente da Subcomissão de S. Carlos-S. Paulo, Brasil)
364. Eugénia Amaral (Sócia)
365. Eugénia Amaral de Oliveira Prestes (Fundadora e vogal da Comissão de Propaganda)

366. Eugénia de Macedo Pitelheiro? (Membro da Subcomissão de Portalegre)
367. Eugénia C. Alves de Sousa Galvão (Sócia)
368. Eugénia Costa (Subscritora da Obra Maternal)
369. Eugénia dos Santos Lobato (Membro da Subcomissão de Sobral de Monte Agraço)
370. Eugénia Lopes de Oliveira (Membro da Comissão de Propaganda e Organização do Trabalho)
371. Eugénia Maia (Sócia)
372. Eugénia Rainho da Silva Carneiro (Membro da Subcomissão do Rio de Janeiro, Brasil)
373. Eugénia Relvas (Sócia)
374. Eugénia Simões Raposo (Fundadora)
375. Eulália de Sousa Pereira (Sócia e enfermeira)
376. Eva Baldaque da Silva Coutinho de Vilhena (Sócia)
377. Feliciano Nogueira de Sá Mouzinho de Albuquerque (Membro da Subcomissão de Estremoz)
378. Felicidade Dias de Mascarenhas (Subscritora da Obra Maternal)
379. Felismina Brotas (Sócia)
380. Felismina de Vasconcelos (Tesoureira da Subcomissão de Vendas Novas – 1916-1918)
381. Felizarda Augusta Bexiga Pinheiro (Vogal da Subcomissão de Vendas Novas)
382. Felizarda da Conceição Faria (Sócia e enfermeira)
383. Fernanda de Lima Correia (Sócia)
384. Fernando Frederico Bartolomeu (Sócio)
385. Fernando Saraga Leal (Sócio)
386. Fernando Soares Mendes (Membro da comissão auxiliar de Vila Nova de Milfontes)
387. Filipa de Carvalho Rosa (Presidente da Subcomissão do Alandroal)
388. Filomena Martins (Membro da Subcomissão de S. Carlos-S.Paulo, Brasil)
389. Francisca Adelaide Bastos Pinto (Sócia)
390. Francisca Alves Freire Marreiros (Membro da subcomissão de Odemira)
391. Francisca de Vasconcelos e Sousa (Fundadora e 2.ª secretária da Comissão de Assistência aos Filhos dos Mobilizados ou em Campanha)
392. Francisca dos Anjos Cabrita de Almeida (Membro da Subcomissão de Estremoz)
393. Francisca Dumont Severo (Vice-presidente efectiva da Subcomissão de S. Paulo, Brasil)
394. Francisca Mimoso Guerra (Sócia)

395. Francisca Nobre (Membro da subcomissão de Odemira)
396. Francisca Vidal de Carvalho (Membro da Subcomissão de Peniche)
397. Francisco Camilo dos Santos (Subscriber mensal da Subcomissão da Amadora)
398. Francisco de Sant'Ana (Subscriber da Obra Maternal)
399. Francisco José Correia (Subscriber da Obra Maternal)
400. Francisco Nunes Viana Júnior (Sócio)
401. G. Leia? Bermudez (Sócia)
402. Gabriela Aragão Morais (Membro da Comissão Angariadora de Donativos)
403. Gabriela Bramão Pereira (Subscribera mensal da Subcomissão da Amadora)
404. Gabriela Correia de Abreu Reis (Sócia)
405. Gabriela de Almeida (Membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
406. Gemenciana Branco (1.ª secretária da Subcomissão de Viana do Castelo)
407. Genoveva Sacramento Monteiro (Vogal da Delegação de Luanda, Angola)
408. Genoveva Trindade (Vogal da Delegação de Luanda, Angola)
409. Georgina da Conceição Domingues (Vogal da Subcomissão de Ponte de Sôr)
410. Georgina da Cunha Nogueira (Membro da Subcomissão da Beira – Moçambique)
411. Georgina Ferreira Bret (Membro da Subcomissão de Peniche)
412. Georgina Pimenta de Matos Caldas (Enfermeira)
413. Geraldês Barba (Subscriber da Obra Maternal)
414. Geraldina de Araújo Rodrigues (1.ª Secretária da Subcomissão de S. Carlos-S. Paulo, Brasil)
415. Gertrudes da Silva (Subscribera mensal da Subcomissão da Amadora)
416. Gertrudes de Faria (Sócia)
417. Gertrudes Gomes Bastos (Tesoureira da Subcomissão da Amadora)
418. Gertrudes Magno Teixeira (Presidente de um grupo de senhoras de Azeitão)
419. Gertrudes Vandevilde R. Pereira (Sócia)
420. Gigi Machado (Sócia)
421. Gracinda Carmo Rosado (Membro da Subcomissão do Bombarral)
422. Gracinda Lisboa Galvão (Sócia)
423. Gracinda Pais Gomes (Membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
424. Gracinda Pastor Graça (Sócia)
425. Grece Patrício Lopes (Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
- 426.
427. Gregório António Borges (Subscriber mensal da Subcomissão da Amadora)

428. Gregório Ralha? [Director das Minas do Braçal] (Sócio)
429. Grémio Obreiros do Trabalho (Sócio)
430. Grémio Vulcano (Sócio)
431. Guida Maria Josefina Cinatti Keil do Amaral Reis - Viscondessa de Pedralva (Fundadora, membro da Comissão de Assistência aos Militares Mobilizados e presidente da Subcomissão de Canas de Senhorim)
432. Guilhermina Antunes (Membro da Comissão de Propaganda e Organização do Trabalho)
433. Guilhermina de Almeida (Vogal da comissão auxiliadora da direcção da Obra Maternal)
434. Guilhermina? de Carvalho Pimentel (3.^a Secretária da Subcomissão de S. Paulo, Brasil)
435. Guilhermina de Oliveira Ribeiro Dias (Sócia)
436. Guilhermina Mata Lourenço (Membro da Subcomissão de Portalegre)
437. Guilhermina Monteiro (Sócia)
438. Guilhermina Neves (Secretária da Subcomissão de Sobral de Monte Agraço)
439. Guilhermina Rosa Ramalho (Membro da Subcomissão de Viana do Alentejo)
440. Guilhermina Vidal da Silveira (Sócia)
441. H. E. (Sócia)
442. H. O. (Sócia/o?)
443. Helena C. Ribeiro da Costa Dias (Fundadora)
444. Helena da Conceição Conde (Sócia)
445. Helena da Silveira Ramos (Vogal da Delegação de Luanda, Angola)
446. Helena de Moraes Sarmiento dos Santos Lucas (Fundadora e vogal da Comissão de Assistência aos Filhos dos Mobilizados ou em Campanha)
447. Helena Moraes (Membro da Subcomissão de Sobra de Monte Agraço)
448. Helena Teixeira Machado do Amaral (Presidente da Subcomissão de Parada de Gonta)
449. Henriette Lenglet (Sócia)
450. Henriette Laurielle (Sócia)
451. Henrique de Alarcão (Sócio)
452. Henriqueta Álvares Cabral (Presidente da Comissão Administrativa – 1919-1920)
453. Henriqueta da Silva Gouveia (Membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
454. Henriqueta Falcão Madureira (Sócia e enfermeira especialista no tratamento dos mutilados de guerra)

455. Henriqueta Saldanha de Carvalho (Membro da Subcomissão de Eixo)
456. Herculana de Magalhães Mendonça (Vogal da Subcomissão de Ponte de Sôr)
457. Hermenegilda Mantero (Fundadora, vogal da Comissão de Propaganda e membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
458. Hermínia Augusta Ramalho (Presidente da Subcomissão de Mourão)
459. Hermínia Ezequiel (Sócia)
460. Hilário Lima (Vogal da comissão auxiliadora da direcção da Obra Maternal)
461. Hildrica de Pinho de Sousa (Sócia)
462. Honorata Dias de Carvalho (Membro da Subcomissão de Eixo)
463. Hortênsia Bermudez Ponce de Leão (Sócia e enfermeira especialista no tratamento dos mutilados de guerra)
464. Hortênsia da Gama Pinheiro (membro da Subcomissão de Campo Maior)
465. Idalina C. Carvalho (Membro da Subcomissão de Amboim-Gabelas, Angola)
466. Idalina Teixeira Lopes (Colaboradora do Instituto de Reeducação dos Mutilados de Guerra)
467. Idalina Teixeira Pires (Sócia e enfermeira)
468. Ilda Almeida Pinto (Membro da Subcomissão de Castro Daire)
469. Ilda Carriço (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
470. Ilda Garcia (Subscritora da Obra Maternal)
471. Ilda Jorge Bulhão Pato (Sócia)
472. Inês da Conceição Conde (Sócia)
473. Inês N. de Castro Dias (Sócia)
474. Inocência Cairel (Membro da Subcomissão do Bombarral)
475. Irene Aurora de Araújo (Sócia)
476. Irene Bragança de Meneses [Subinspectora do trabalho na circunscrição do Porto] (Sócia)
477. Irene Garcia (Fundadora)
478. Irene Leite (Sócia)
479. Isabel Batalha (Sócia)
480. Isabel Coelho Godinho (Tesoureira da Subcomissão de Mértola)
481. Isabel Cohen von Bonhorst (Sócia)
482. Isabel de Almeida (Fundadora e membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
483. Isabel Garcia Duarte da Silveira (Secretária da Subcomissão de Setúbal)
484. Isabel Maria Correia (Vogal da Comissão Administrativa – 1919-1920)
485. Isabel Maria Pais da Cunha do Amaral Reis (Sócia)
486. Isabel Oliveira e Silva (Subscritora da Obra Maternal)

487. Isabel Petrarchi (Sócia)
488. Isabel Sales Pinto (2.ª Secretária da Subcomissão de S. Carlos-S. Paulo, Brasil))
489. Isabel Santos (Membro da Subcomissão da Praia, Cabo Verde)
490. Isabel Serra (Sócia)
491. Isaura Cordeiro Venâncio (sócia e subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
492. Isaura de Jesus Magalhães Barbosa (Enfermeira)
493. Isaura Pereira (Membro da Comissão de Enfermagem)
494. J. C. de Araújo (Sócia/o?)
495. J. O. (Sócia/o?)
496. J. Pinheiro (Subscritor/a? da Obra Maternal)
497. Jacinta Augusta Piteira Baptista (Secretária da Subcomissão de Vendas Novas)
498. Jacinto António Oliveira (Subscritor da Obra Maternal)
499. Jacob Ruah (Sócio)
500. Jaime Gouveia (Sócio)
501. Jaime Nunes (Subscritor da Obra Maternal)
502. Jaques Lugan (Sócio)
503. Jerónima Dantas Machado (Vogal da Comissão Administrativa da Escola Profissional n.º 1 – 1919-1920)
504. Jerónima de Albuquerque (Presidente da Subcomissão de Vila Viçosa)
505. Jerónima Mata – Vindeiro (Membro da Subcomissão de Arraiolos)
506. Joana Coelho Lopes – Sabugueiro (Membro da Subcomissão de Arraiolos)
507. Joana Bandeira de Melo (Sócia)
508. Joana do Carmo Moura Romão (Membro da Subcomissão de Assumar-Monforte)
509. Joana Gil de Borja de Macedo e Meneses Correia de Herédia - Viscondessa de Ribeira Brava – (Tesoureira – de Março a Maio de 1916 e presidente da Subcomissão do Funchal)
510. Joana Gomes Galhardo (Fundadora, membro da Comissão Central e da Comissão de Assistência aos Militares Mobilizados)
511. Joana Lamas Castanheiro (Sócia)
512. Joana Rego de Vasconcelos (Fundadora)
513. João Baptista de Castro (Sócio)
514. João Vasques Russel (Subscritor mensal da Subcomissão da Amadora)
515. João Vitor Vieira (Subscritor mensal da Subcomissão da Amadora)
516. Joaquim Alfredo de Avelar (Sócio)
517. Joaquim Ferreira (Sócio)
518. Joaquim Pereira Egreja (Subscritor da Obra Maternal)

519. Joaquim Pimentel (Dr.) – Administrador de Nisa (Sócio)
520. Joaquim Viegas Pinheiro (Sócio)
521. Joaquina da Conceição Carrilho (Presidente da Subcomissão de Vendas Novas – 1919-1920)
522. Joaquina da Cruz (Vogal da comissão auxiliadora da direcção da Obra Maternal)
523. Joaquina Dantas Machado Carvalho (Fundadora, secretária da presidente, membro da Comissão Central e vogal da Comissão de Propaganda)
524. Joaquina Dias Ferreira (Fundadora, membro da Comissão de Enfermagem e da Comissão Central, vogal do Conselho Fiscal do Instituto de Reeducação dos Mutilados de Guerra e subscritora da Obra Maternal)
525. Joaquina Guerreiro Bezerra (Membro da comissão auxiliar de Vila Nova de Milfontes)
526. Joaquina Mendes Norton de Matos (Sócia)
527. Joaquina Moura Guerreiro (Membro da comissão auxiliar de Vila Nova de Milfontes)
528. Joaquina Silva (Subscritora da Obra Maternal)
529. Jorge Artur de Almeida S. Sequeira (Sócio)
530. Jorge Costa (Subscritor da Obra Maternal)
531. José Augusto Dias (Sócio)
532. José da Silva Lanceiro (Subscritor da Obra Maternal)
533. José de Pádua Júnior (Sócio)
534. José Domingues Lopes (Sócio)
535. José Ferreira (Sócio)
536. José Garcia (Secretário da comissão auxiliadora da direcção da Obra Maternal)
537. José Maria Cordeiro de Sousa (Sócio)
538. José Pessoa (Membro da comissão auxiliar de Vila Nova de Milfontes)
539. José Rodrigues de Almeida Rego (Membro da comissão auxiliar de Vila Nova de Milfontes)
540. José Vau dos Santos (Subscritor mensal da Subcomissão da Amadora)
541. José Vicente dos Santos (Sócio)
542. José Vidal (Subscritor da Obra Maternal)
543. Josefa de Almeida (Membro da Subcomissão de Macieira de Cambra)
544. Josefa de Sousa Serra (Sócia)
545. Josefa Filipa Paixão de Oliveira (Vogal da Subcomissão de Vendas Novas)
546. Josefa Palma (Subscritora da Obra Maternal)
547. Josefina Antunes da Silva (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
548. Josefina C. Valadas (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)

549. Josefina D. Leite (Sócia)
550. Josefina de Antas de Oliveira (Vice-presidente da Subcomissão do Rio de Janeiro, Brasil)
551. Judite B. Lima de Albuquerque (Fundadora, membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados e vogal da Comissão de Assistência aos Filhos dos Mobilizados ou em Campanha)
552. Judite da Soledade Bebiano Correia do Amaral Coimbra (membro da Subcomissão de Castanheira de Pera)
553. Judite Lupi Verol Aboim Vila Lobos (Sócia)
554. Judite Pomar (Subscritora da Obra Maternal)
555. Judite Silva (Vogal da comissão auxiliadora da direcção da Obra Maternal)
556. Júlia Amado de Melo Ramalho (Sócia)
557. Júlia Antunes Franco (Secretária da Subcomissão de Montemor-o-Novo)
558. Júlia Augusta do Carmo Moura (Membro da comissão auxiliar de Vila Nova de Milfontes)
559. Júlia Baldaque da Silva Smart (Sócia)
560. Júlia Baptista Azevedo (Sócia)
561. Júlia de Azevedo (Escriturária da Comissão de Enfermagem)
562. Júlia de Sousa Costa Duarte (Sócia)
563. Júlia Dias da Silva (Subscritora da Obra Maternal)
564. Júlia do Rosário Paula (Vogal da Subcomissão de Ponte de Sôr)
565. Júlia Emília Conde (Sócia)
566. Júlia Ferreira Pinto Tudela de Sousa Nápoles (Membro da Subcomissão de Ansião)
567. Júlia Antunes Franco (Membro da Comissão Auxiliadora da Propaganda)
568. Júlia Ilda da Fonseca (Presidente da Subcomissão de S. Brás dos Matos, Alandroal)
569. Júlia Leal da Câmara (Sócia)
570. Júlia Lopes de Oliveira (Sócia)
571. Júlia Lúcia C. da Silva (Subscritora da Obra Maternal)
572. Júlia Melo (Sócia)
573. Júlia Morais Sarmiento (Fundadora)
574. Júlia Peixoto Lima Bessa (Enfermeira)
575. Júlia Pereira da Costa (Sócia)
576. Júlia Pereira Pestana Baldaque da Silva (Sócia)
577. Júlia Rebelo (Membro da Comissão de Angariação de Donativos)
578. Júlia Ribeiro Lobato (Presidente da Subcomissão de Sobral de Monte Agraço)

579. Júlia Rodrigues Cohen (Sócia)
580. Júlia Santos (Sócia)
581. Júlia Silva (Vogal da Comissão Administrativa da Casa do Trabalho – 1919-1920)
582. Júlia Vasques (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
583. Júlia Vidal Alexandre (Membro da Subcomissão de Peniche)
584. Julieta Barbosa Ferrão (Sócia)
585. Julieta de Castro (Membro da Subcomissão de Arraiolos)
586. Julieta Cesário da Silva (Secretária da Delegação de Luanda, Angola)
587. Júlio da Conceição Nunes (Subscritor da Obra Maternal)
588. Júlio Torres Ferreira (Sócio)
589. Laura Augusta Morais e Simas (Fundadora)
590. Laura Brites da Conceição Santos (Tesoureira da Subcomissão de Torres Vedras)
591. Laura Celeste Tavares Mendes (Sócia)
592. Laura Chaves (Membro da Comissão Angariadora de Donativos)
593. Laura Costa (Sócia)
594. Laura da Fonseca Chaves (Fundadora, membro da Comissão Executiva de Enfermagem e membro da Comissão Central – Julho de 1917-Março de 1918)
595. Laura da Piedade Puga (Vice-presidente da Subcomissão de Tomar)
596. Laura de Oliveira Medley Vaz (Sócia)
597. Laura Freire de Oliveira (Fundadora e vogal da Comissão de Propaganda)
598. Laura Guimarães de Oliveira (Membro da Subcomissão de Braga)
599. Laura Norton Brandão (Sócia)
600. Laura Pais de Carvalho (Vogal da Subcomissão de Ponte de Sôr)
601. Laura Pinheiro (Vogal da comissão auxiliadora da direcção da Obra Maternal)
602. Laura Ramos (Sócia)
603. Laura Reis Ferreira (Sócia)
604. Laura Ruivo Ramos (Membro da Subcomissão da Ilha do Príncipe)
605. Laura Soares de Oliveira Summaville (Membro da Subcomissão de Fafe)
606. Laura Tavares Guimarães Teixeira Rego (Membro da Subcomissão de Matosinhos)
607. Laura Vasconcelos (Fundadora)
608. Laurentina Gomes Almendra (Vogal da Comissão Administrativa da Escola Profissional n.º 1 – 1919-1929)
609. Laurinda Maria da Fonseca (Membro da Subcomissão de Castro de Aire)
610. Laurinda Rodrigues de Passos (Membro da subcomissão de Odemira)
611. Lavínia Barreto Neves (Presidente da Subcomissão de Alcobaça)

612. Leonila dos Anjos Neves Machado Costa (Sócia)
613. Leonilde Nunes de Castro (Sócia)
614. Leonilde Vicente Gomes (Fundadora)
615. Leonor Belmira Miranda Duarte (Sócia e enfermeira especialista no tratamento dos mutilados de guerra)
616. Leonor da Cruz e Silva (Membro da Subcomissão da Covilhã)
617. Leonor M. Guimarães Guerra (Sócia)
618. Leonor Santos Silveira (Sócia)
619. Leopoldina Cordeiro de Sousa (Membro da Comissão Central e da Comissão Angariadora de Donativos)
620. Leopoldina Correia Mendes (Membro da Comissão de Hospitalização)
621. Leopoldina da Conceição Figueiredo (Sócia)
622. Leopoldina de Meneses Fernandes Costa (Fundadora e membro da Comissão de Propaganda e Organização do Trabalho)
623. Leopoldina Nunes de Castro (Sócia)
624. Licínia Dantas Lemos (Sócia)
625. Lídia Alice de Campos Silva (Presidente da Subcomissão de Moncorvo)
626. Lídia da Conceição Silva (Sócia)
627. Lúcia da Soledade Correia Casais (Sócia e enfermeira especialista no tratamento dos mutilados de guerra)
628. Lídia Matias de Castro (Sócia)
629. Lúcia Pereira (Directora técnica da Casa do Trabalho - 1919-1920)
630. Luciana Ferreira (Sócia)
631. Lucília Almeida Miranda Fernandes (Vogal da Subcomissão de Vendas Novas)
632. Lucília de Meneses (Presidente da Subcomissão da Praia, Cabo Verde)
633. Lucília Moreira (Sócia)
634. Lucinda Calado (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
635. Lucinda Croti (Sócia)
636. Lucinda de Figueiredo (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
637. Lucinda de Macedo (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
638. Lucinda Gonçalves Bragança (Presidente da Subcomissão de Aljustrel)
639. Lucinda Roma (Sócia)
640. Lucrécia Rocha Martins (Sócia)
641. Ludovina Pinheiro (Sócia)
642. Luís Bernardo de Almeida (Membro da Subcomissão de Macieira de Cambra)
643. Luís Sampaio de Castro (Subscritor mensal da Subcomissão da Amadora)
644. Luísa Andrea Massano (Sócia)

645. Luísa Barbosa da Silva (Membro da Subcomissão da Praia, Cabo Verde)
646. Luísa Borges de Moraes Costa (Sócia)
647. Luísa da Conceição Domingues (Vogal da Subcomissão de Ponte de Sôr)
648. Luísa Emília Martins Pinto Leite de Matos (Membro da Subcomissão de Matosinhos)
649. Luísa Lopes Varela (Membro da Subcomissão de Avis)
650. Luísa Martins da Cruz (Sócia)
651. Luisa Olímpia Marques Escobar de Lima (Presidente da Subcomissão de Vendas Novas – 1916-1918)
652. Luísa Robertes (Fundadora e secretária da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados – Março de 1916 a Julho de 1917)
653. Luísa Saraiva (Sócia)
654. Luísa Sousa da Câmara (Fundadora e membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
655. Luísa Torrejano Moreus Amâncio de Alpoim (Sócia)
656. M. Aparício (Subscritor da Obra Maternal)
657. M. M. Valente & Irmão (Subscritor da Obra Maternal)
658. Mabilia de Araújo Baptista (Subscritora da Obra Maternal)
659. Madalena Costa Machado (Subscritora da Obra Maternal)
660. Madalena Lepierre Tinoco (Membro da Comissão de Hospitalização)
661. Madame Andrade (Sócia)
662. Madame Moreira (Sócia)
663. Magna Mendes do Carmo (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
664. Malaquias de Oliveira (Subscritor mensal da Subcomissão da Amadora)
665. Manuel Bermudez (Sócio)
666. Manuel Correia de Melo (Sócio)
667. Manuel Garcia del Castilho (Sócio)
668. Manuel Iniguez (Sócio)
669. Manuel Joaquim Craveira (Membro da comissão auxiliar de Vila Nova de Milfontes)
670. Manuel Joaquim Oliveira (Sócio)
671. Manuel Joaquim Silva (Sócio)
672. Manuel Joaquim Vilaça (Sócio)
673. Manuel Martins (Membro da comissão auxiliar de Vila Nova de Milfontes)
674. Manuel Passos (Subscritor da Obra Maternal)
675. Manuela Bebiano Correia (Membro da Subcomissão de Castanheira de Pera)
676. Manuela Bermudez (Sócia)

677. Manuela de Morais (Membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
678. Marcelina Augusta Garralho (Membro da Subcomissão de Viana do Alentejo)
679. Margarida Alegre (Presidente da Subcomissão de Santarém)
680. Margarida Cândida Teixeira Taborda (Membro da Subcomissão do Rio de Janeiro)
681. Margarida Coelho Alegre (Membro da Comissão de Hospitalização)
682. Margarida J. Botelho Romeira Macedo (Membro da Subcomissão de Estremoz)
683. Margarida Quadros Sampaio Rio (Vice-presidente da Subcomissão de Leiria)
684. Margarida Rosa de Oliveira Ferraz (Membro da Subcomissão de Matosinhos)
685. Margarida Silva (Sócia)
686. Margarida Soares Branco (Presidente da Subcomissão de Lunda, Angola)
687. Margarida Teixeira Taborda (Membro da Subcomissão do Rio de Janeiro)
688. Margarite Emerat Gomes Barbosa (Membro da Subcomissão do Rio de Janeiro)
689. Maria A. de Carvalho Amaral (Presidente da Subcomissão de Portel)
690. Maria Adelaide Alexandre (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
691. Maria Adelaide Camelo (Sócia e enfermeira)
692. Maria Adelaide Coelho da Cunha (Fundadora e membro da Comissão Central)
693. Maria Adelaide Ernestina da Costa Camelo (sócia e enfermeira)
694. Maria Adelaide Macieira (Sócia)
695. Maria Adelaide Osório Lecocq (Membro da Subcomissão de Castelo de Vide)
696. Maria Albana Pinheiro da Fonseca (Sócia)
697. Maria Alda Montalvão Santos Silva (Vice-presidente da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados – 1917, Tesoureira da Comissão Administrativa da Casa do Trabalho - 1919-1920)
698. Maria Alexandra da Conceição Melo Borges (Sócia)
699. Maria Alexandrina de Oliveira Mendes (Membro da Subcomissão de Canas de Senhorim)
700. Maria Alexandrina Monteiro Silva (Vogal da Subcomissão de Mértola)
701. Maria Amália de Sá Marques Figueiredo (Sócia)
702. Maria Amália Dias (Sócia)
703. Maria Amália Guerreiro (Sócia)
704. Maria Amália Ramos Pereira (Membro da Comissão Angariadora de Donativos)
705. Maria Amélia da Costa Ágría (Membro da Subcomissão de Figueiró dos Vinhos)
706. Maria Amélia de Almeida Sabrosa (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
707. Maria Amélia de Carvalho Oliveira (Membro da Subcomissão de Peniche)

708. Maria Amélia Figueiredo Lopes (Vogal da Subcomissão de Vendas Novas)
709. Maria Amélia Oliva Aquiles Gonçalves (Fundadora e membro da Comissão Central – Março 1916 a Dezembro de 1917)
710. Maria Amélia Xavier Cordeiro (Presidente da Subcomissão de Benguela, Angola)
711. Maria Ângela da Silva (Sócia e enfermeira especialista no tratamento dos mutilados de guerra)
712. Maria Antónia Charters de Azevedo (Sócia)
713. Maria Antónia de Magalhães C. de Araújo (Sócia)
714. Maria Antonieta Vieira Lisboa (Fundadora e membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
715. Maria Ascensão Borges de Figueiredo Campos (Membro da Subcomissão de Canas de Senhorim)
716. Maria Assunção Azevedo (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
717. Maria Augusta Carminho Drolhe (Sócia e enfermeira)
718. Maria Augusta Fernandes (Sócia e enfermeira)
719. Maria Augusta Herrman Silvano (Sócia)
720. Maria Augusta Pereira d’Eça Dantas (Sócia)
721. Maria B. de Oliveira Dias e Melo (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
722. Maria Bárbara Bordalo (Secretária da Subcomissão de Leiria)
723. Maria Bastos (Sócia)
724. Maria Beatriz Quirino Pacheco de Sousa (Sócia e enfermeira especialista no tratamento dos mutilados de guerra)
725. Maria Belmira Miranda Duarte (Sócia e enfermeira especialista no tratamento dos mutilados de guerra)
726. Maria Blanc (Membro da Delegação de Luanda, Angola)
727. Maria Branco da Silva (Presidente da Subcomissão da Nazaré)
728. Maria Cáceres (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
729. Maria Câmara de Moura (Sócia)
730. Maria Cândida Seixas (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
731. Maria Carolina de Almeida Ribeiro (Membro da Subcomissão de Celorico da Beira)
732. Maria Carolina Gomes de Líbano Pereira (Presidente da Subcomissão de Setúbal)
733. Maria Catarina de Matos (Membro da subcomissão de Odemira)
734. Maria Celeste Victorino Cordeiro (Membro da Subcomissão de Campo Maior)
735. Maria Charters de Azevedo (Sócia)

736. Maria Clara Correia Alves (Sócia)
737. Maria Clara Pereira (Membro da Subcomissão de Tomar)
738. Maria Clementina Reis (Membro da Subcomissão de Sobral de Monte Agraço)
739. Maria Correia de Melo (Membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados e da Comissão Central – Julho de 1917 a 1918 – secretária da Comissão Administrativa de 1919-1920)
740. Maria Correia Monteiro Torres (Fundadora e membro da Comissão de Assistência aos Militares Mobilizados)
741. Maria Costa (Vice-secretária da Subcomissão de Setúbal)
742. Maria Costa Nery (Sócia)
743. Maria da Anunciação Costa Santos (Vogal da Subcomissão de Leiria)
744. Maria da Anunciação Vieira de Moura (Membro da Subcomissão de Eixo)
745. Maria da Ascensão Figueiredo Cardoso Girão (Membro da Subcomissão de Castro Daire)
746. Maria da Assunção Coelho (Sócia)
747. Maria da Assunção de Brito Craveiro (Sócia)
748. Maria da Conceição Baptista (Membro da Subcomissão de Penafiel)
749. Maria da Conceição Barbosa Bartolomeu (Sócia)
750. Maria da Conceição Costa Gonçalves (Fundadora e membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
751. Maria da Conceição da Cruz Sobral (Membro da Subcomissão de Peniche)
752. Maria da Conceição Domingues (Membro da Subcomissão de Santana de Cambas)
753. Maria da Conceição Ferreira (Sócia)
754. Maria da Conceição Gabião Carvalho Fialho (Membro da Subcomissão de Peniche)
755. Maria da Conceição Lima (Subscritora da Obra Maternal)
756. Maria da Conceição Lima Falagueira (Sócia)
757. Maria da Conceição Pereira d'Eça (Fundadora, 2.^a secretária da Comissão de Propaganda e 1.^a Secretária da Comissão Central – 1919-1920)
758. Maria da Conceição Pereira de Melo (Sócia)
759. Maria da Conceição Rodrigues Fialho (Membro da Subcomissão de Peniche)
760. Maria da Conceição Salvado (Sócia e enfermeira especialista no tratamento dos mutilados de guerra)
761. Maria da Conceição Santos (Subscritora da Obra Maternal)
762. Maria da Conceição Vasconcelos Peixoto (Membro da Subcomissão de Penafiel)
763. Maria da Glória da Rocha (Vogal da Delegação de Luanda, Angola)

764. Maria da Glória Ramos (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
765. Maria da Glória Guimarães (Membro da Subcomissão de Penafiel)
766. Maria da Graça Nunes (Sócia)
767. Maria da Graça Ramos Loureiro (Sócia)
768. Maria da Nazaré Teixeira da Silva (Vogal da Subcomissão de Leiria)
769. Maria da Nazaré Torres Garcia (Sócia)
770. Maria da Natividade Almendra (Tesozeira da Comissão Administrativa da Escola Profissional n.º 1 – 1919-1920)
771. Maria da Natividade A. Pinto (Membro da Subcomissão de Castro Daire)
772. Maria da Natividade de Queiroz Ximenes (Sócia e enfermeira)
773. Maria da Piedade Cabral Peres (Sócia)
774. Maria da Piedade da Costa Nogueira (Sócia e enfermeira especialista no tratamento dos mutilados de guerra)
775. Maria da Piedade Dias (Membro da Subcomissão de Mira de Aire, Porto de Mós)
776. Maria da Purificação Pala (Sócia)
777. Maria da Saúde Romeiro Gomes (Presidente da Subcomissão de Santana de Cambas)
778. Maria das Dores Canto Viana (2.ª secretária da Subcomissão de Viana do Castelo)
779. Maria das Dores Saquete (Sócia)
780. Maria das Neves C. Pais (Vogal da Subcomissão de Ponte de Sôr)
781. Maria de Carvalho (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
782. Maria de Carvalho Santiago Silva (Membro da Subcomissão do Rio de Janeiro)
783. Maria de Castro (Sócia)
784. Maria de Lourdes Mantero (Sócia)
785. Maria de Lourdes Oliveira da Maia Moniz (Enfermeira)
786. Maria de Lourdes Pereira (1.ª secretária da Subcomissão de Tomar)
787. Maria de Lourdes Rasquilho Corado (Membro da Subcomissão de Campo Maior)
788. Maria Dinis de Andrade Leitão (Fundadora)
789. Maria do Carmo Ferreira (Guarda-livros e membro do Conselho Administrativo do Instituto de Reeducação dos Mutilados de Guerra)
790. Maria do Carmo Oliva Soler de Araújo (Sócia)
791. Maria do Carmo Palma (Membro da Subcomissão de Sobral de Monte Agraço)
792. Maria do Carmo Roubaud (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
793. Maria do Céu dos Santos (Membro da Subcomissão de Canas de Senhorim)
794. Maria do Patrocínio Baptista (Membro da Subcomissão de Penafiel)
795. Maria do Patrocínio Branco de Amorim (Membro da Subcomissão de Caldas da Rainha)

796. Maria do Patrocínio Baptista (Membro da Subcomissão de Penafiel)
797. Maria do Rosado Prego Raposo (Sócia e enfermeira)
798. Maria do Rosário Rosado Marques (Sócia e enfermeira)
799. Maria do Vale (Secretária da Subcomissão do Sobral de Monte Agraço)
800. Maria dos Anjos Nunes de Oliveira (Presidente da Subcomissão de Mértola)
801. Maria dos Prazeres Plácido de Abreu (Sócia)
802. Maria dos Santos Barroca (Sócia)
803. Maria Durão Paias (Membro da Subcomissão de Portel)
804. Maria Emília Alves do Rio Frazão (Membro da Subcomissão de Peniche)
805. Maria Emília Braga (Subscritora da Obra Maternal)
806. Maria Emília de Campos Franco Félix (Secretária da Subcomissão de Arraiolos)
807. Maria Emília Ribeiro Fernandes (Sócia)
808. Maria Emília Silva Sebastião (Secretária da Subcomissão de Mértola)
809. Maria Enes Ferreira (Sócia)
810. Maria Eufrásia Moniz Tavares (Fundadora e membro da Comissão Angariadora de Donativos)
811. Maria Eulália Falcão Leite (Presidente da Subcomissão do Rio de Janeiro, Brasil)
812. Maria Ezequiel (Sócia)
813. Maria Felizarda Coelho (Vogal da Subcomissão de Vendas Novas, 2.^a secretária da Comissão Central – 1919-1920 e secretária da Mesa da Assembleia Geral - 1920)
814. Maria Fernandes (Sócia)
815. Maria Fernandes (Membro da Subcomissão de Portalegre)
816. Maria Ferro (Membro da Subcomissão de Barão de S. João)
817. Maria Fialho de Sá Pereira (Secretária da Delegação da CMP de Luanda, Angola)
818. Maria Figueiredo (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
819. Maria Figueiredo Costa Santos (Sócia)
820. Maria Flor Lobo Pimentel Cordeiro (Sócia e enfermeira especialista no tratamento dos mutilados de guerra)
821. Maria Filomena Ferreira Henriques (Membro da Subcomissão de Peniche)
822. Maria Fonseca Leal (Sócia)
823. Maria Francisca Abreu e Sousa Guerra (Fundadora e membro da Comissão de Assistência aos Militares Mobilizados)
824. Maria Francisca Dantas Machado (Fundadora, membro da Comissão de Enfermagem e membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados - 1917)

825. Maria Francisca Mimoso Guerra (Presidente da Comissão Executiva de Enfermagem – Julho 1917-Março de 1918 e membro do Conselho Administrativo do Instituto de Reeducação dos Mutilados de Guerra)
826. Maria Francisca Pereira d'Eça (1.^a secretária da Comissão de Assistência aos Filhos dos Mobilizados ou em Campanha)
827. Maria Gabriela da Cruz Sobral (Membro da Subcomissão de Peniche)
828. Maria Georgina Arroio Vaz (Sócia)
829. Maria Gorjão Ramos Moniz Barreto (Sócia)
830. Maria Guilhermina Dias Ferreira (Presidente da subcomissão de Felgueiras)
831. Maria Guimarães Pala (Sócia)
832. Maria Helena Monteiro Dias Maia Pinto (Fundadora e membro da Comissão de Assistência aos Militares Mobilizados)
833. Maria Henriqueta Mascarenhas Mesquita (Vogal da Subcomissão de Leiria)
834. Maria Idalina Maciel Cordeiro (Membro da Subcomissão de Matosinhos)
835. Maria Inácia de Castro (Tesoureira da Subcomissão de Viana do Castelo)
836. Maria Isaura? Galvão (Sócia)
837. Maria Isabel Correia Manso (Sócia)
838. Maria Isabel de Paiva Gomes (Sócia)
839. Maria Isabel de Sousa (Membro da Comissão Angariadora de Donativos)
840. Maria Isabel Guerra Junqueiro Mesquita de Carvalho (Fundadora e presidente da Comissão de Enfermagem – Março de 1916-Julho de 1917)
841. Maria Isabel Pastoria Ferreira (Subscritora da Obra Maternal)
842. Maria Isabel Prego Crespo (Fundadora)
843. Maria Isabel Teles Courado (Membro da Subcomissão de Loures)
844. Maria Joana Perdigão Queiroga de Almeida (Fundadora e presidente da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
845. Maria Joana Rasquilho Corado (Membro da Subcomissão de Campo Maior)
846. Maria Jordão (Sócia)
847. Maria José Aflalo? (Subscritora da Obra Maternal)
848. Maria José Costa Lobo (Vogal da Subcomissão de Viana do Castelo)
849. Maria José Crespo (2.^a secretária da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
850. Maria José da Silva Martins (Presidente da Subcomissão de Óbidos)
851. Maria José de Moura Lopes (Membro da Subcomissão de Canas de Senhorim)
852. Maria José Ferreira Marques (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
853. Maria José Nogueira Jordão (Vogal da Subcomissão de Leiria)
854. Maria José Osório de Castro (Membro da Subcomissão de Felgueiras)

855. Maria José Pereira de Castro (Presidente da Subcomissão de Viana do Castelo)
856. Maria José Pestana Cortês Pinto (Secretária da Subcomissão de Leiria)
857. Maria José Prego Crespo (Membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
858. Maria José Simões Serra (Membro da Subcomissão de Avis)
859. Maria Júlia de Brito Guimarães (sócia e subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
860. Maria Júlia Pereira de Carvalho (Membro da Subcomissão de Viana do Alentejo)
861. Maria Júlia Simões Costa (Membro da Subcomissão de Sobral de Monte Agraço)
862. Maria Júlia Teles de Abreu (Membro da Subcomissão de Penafiel)
863. Maria Julieta Andrade e Silva (Presidente da Subcomissão de Tondela)
864. Maria L. Ferreira de Lima (Membro da Subcomissão da Ilha do Príncipe)
865. Maria Lartigau Seabra (Membro da Subcomissão do Rio de Janeiro)
866. Maria Laura Charters de Azevedo Lopes Vieira de Oliveira (Presidente da Subcomissão de Leiria)
867. Maria Leonor Correia Barreto (Fundadora e presidente da Comissão Angariadora de Donativos)
868. Maria Leonor Pais da Cunha e Sá (Membro da Subcomissão de Avis)
869. Maria Leopoldina de Carvalho Pereira (Presidente da Comissão Administrativa da Casa do Trabalho – 1919-1920)
870. Maria Luísa Amaro (Professora da Instrução Primária na Escola Profissional n.º 1)
871. Maria Luísa Borrvalho (Secretária da comissão auxiliadora da direcção da Obra Maternal)
872. Maria Luísa da Cunha Braamcamp Freire (Fundadora e presidente da Comissão Administrativa)
873. Maria Luísa de Almeida Eça (Sócia)
874. Maria Luísa de Sá Viana (Sócia e enfermeira)
875. Maria Luísa Dias (Subscritora da Obra Maternal)
876. Maria Luísa Falcão Vidal (Sócia)
877. Maria Luísa Marques Serrão (Membro da Subcomissão de Avis)
878. Maria Luísa Monteiro (Membro da Subcomissão da Praia, Cabo Verde)
879. Maria Luísa Osório Amaral e Sousa Pinto (Presidente da Subcomissão de Pombal)
880. Maria Luísa Vaz Ferreira (Vogal da Comissão de Enfermagem)
881. Maria Lusitana de Albuquerque Pinto Ferreira (Membro da Subcomissão de Canas de Senhorim)

882. Maria Maciel Caldeira (Membro da Subcomissão de Matosinhos)
883. Maria Manuela (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
884. Maria Margarida Cabral Pais de Araújo (Sócia)
885. Maria Marta P. de Gouveia (Membro da Subcomissão de Santa Cruz, Madeira)
886. Maria Mendes Machado (Presidente da Subcomissão de Alcanhões)
887. Maria Mira Feijo (Vice-presidente da Subcomissão de Viana do Castelo)
888. Maria Morgado Reis (Sócia)
889. Maria Nunes (Sócia)
890. Maria Nunes de Oliveira (Membro da Subcomissão de Macieira de Cambra)
891. Maria Ofélia Nunes Ramos (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
892. Maria Oliveira Dias e Melo (Sócia)
893. Maria Pala (Fundadora)
894. Maria Palmira Bento Pereira (Sócia)
895. Maria Palmira Felício (Membro da Subcomissão de Canas de Senhorim)
896. Maria Palmira Peres (Enfermeira)
897. Maria Pereira de Seixas (Fundadora, membro da Comissão Central e tesoureira da Comissão de Assistência aos Filhos dos Mobilizados)
898. Maria Pereira Nunes Saldanha (Membro da Subcomissão de Eixo)
899. Maria Pereira Ribeiro (Membro da Subcomissão da Batalha)
900. Maria Perestrelo Corte-Real C. Machado (Membro da Subcomissão de Fafe)
901. Maria Pinheiro Carvalhais (Membro da Subcomissão do Rio de Janeiro)
902. Maria Pinto Monteiro Barbosa (Membro da Subcomissão de Penafiel)
903. Maria Pires de Campos (Membro da Comissão de Hospitalização)
904. Maria Quintanilha (Sócia)
905. Maria Ramalho Cabreira (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
906. Maria Raquel de Azevedo Pereira Gomes (Sócia)
907. Maria Ribeiro da Fonseca (Sócia)
908. Maria Rita de Oliveira (Sócia)
909. Maria Rita Oliveira e Silva (Sócia)
910. Maria Rosete Coelho de Moraes (Fundadora e membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
911. Maria Salvado (Sócia colaboradora no escritório dos Afilhados de guerra)
912. Maria Santos Benlisman (Fundadora)
913. Maria Seixas (Membro da Comissão Angariadora de Donativos)
914. Maria Severino (1.^a Secretária da Comissão Administrativa da Casa do Trabalho – 1919-1920)
915. Maria Soares Brandão (Vogal da Subcomissão de Viana do Castelo)

916. Maria Soares Prestes (Membro da Subcomissão de Viana do Alentejo)
917. Maria Sofia Lopes Ricardo (Sócia e enfermeira)
918. Maria Soledade Manzoni Macieira (Fundadora e tesoureira da Comissão de Enfermagem – Março de 1916 a Julho de 1917)
919. Maria Teresa Quirino Pacheco de Sousa (Sócia, enfermeira-chefe e membro do Conselho Administrativo do Instituto de Reeducação dos Mutilados de Guerra)
920. Maria Teresa Rodrigues Romana (Membro da Subcomissão de Santana de Cambas)
921. Maria Teixeira Pimentel (Vogal da Delegação de Luanda, Angola)
922. Maria Umbelina Gonçalves Abreu (Membro da Subcomissão de Peniche)
923. Maria Umbelina Rodrigues Passos (Membro da subcomissão de Odemira)
924. Maria Violeta Meira Costa (Vogal da Subcomissão de Viana do Castelo)
925. Maria Vitória Amorim Machado Cruz (Membro da Subcomissão de Braga)
926. Maria Vitória Rodrigues (Sócia)
927. Mariana Antunes dos Santos (Sócia)
928. Mariana Bermudes (Sócia)
929. Mariana Chaves (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
930. Mariana da Conceição Lopes de Oliveira (Presidente da Subcomissão de Algés)
931. Mariana Osório de Castro (Sócia)
932. Mariana da Piedade da Costa Nogueira (Sócia e enfermeira especialista no tratamento dos mutilados de guerra)
933. Mariana da Purificação Vieira (Membro da Subcomissão de Porto de Mós)
934. Mariana de Almeida Garcês (Sócia)
935. Mariana L. de Oliveira Ribeiro (Sócia)
936. Mariana Lopes Vieira (Sócia)
937. Mariana Oliveira (Membro da Comissão Angariadora de Donativos)
938. Mariana Rodrigues Vilana (Membro da Subcomissão de Tondela)
939. Mariana Nogueira (Sócia e enfermeira especialista no tratamento dos mutilados de guerra)
940. Mariana Ventura Bessa (Membro da Subcomissão de Matosinhos)
941. Marília Vieira de Castro (Membro da Subcomissão de Penafiel)
942. Marta Alexandre da Conceição Melo Borges (Sócia)
943. Marta Sousa Ferreira Pinto Basto (Membro da Subcomissão de Tondela)
944. Mateus Matos Valério (Sócio)
945. Martinho José (Subscritor da Obra Maternal)
946. Matilde Saraiva (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
947. Matilde Sebastião (Membro da Subcomissão de Sobral de Monte Agraço)

948. Máxima Tavares (Membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
949. Medina de Sousa [atriz] (sócia que fez conferências de propaganda da CMP no Brasil)
950. Melita de Melo Osório de Castro (Sócia)
951. Mercedes Condeixa (Sócia)
952. Miquelina Welhouse Marques (Membro da Subcomissão de Portalegre)
953. Natália da Costa Neves (Vogal da Subcomissão de Vendas Novas – 1919-1920)
954. Natércia M. L. de P. Loureiro S. Santa Clara (Sócia)
955. Natividade Tavares de Carvalho (Sócia)
956. Nela Luiza Olaio (1.^a Vice-presidente da Subcomissão de S. Carlos-S. Paulo, Brasil)
957. Octávia de Sousa Machado de Lacerda (Presidente da Subcomissão de Portalegre)
958. Octávia Fuschini Lima Mayer (Membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados - 1917)
959. Ofélia Rodrigues (2.^a secretária da Subcomissão de S. Paulo, Brasil)
960. Olga Aflalo? Coelho (Subscritora da Obra Maternal)
961. Olga da Silva (4.^a secretária da Subcomissão de S. Paulo, Brasil)
962. Olímpia de Aguiar (Membro da Subcomissão de Macieira de Cambra)
963. Olímpia Fernandes Cardoso (Membro da Subcomissão de Montemor-o-Novo)
964. Olímpia Ferreira de Carvalho David (Presidente da Subcomissão de Pedrógão Grande)
965. Olímpia Soares (Membro da Comissão Auxiliadora)
966. Otília Gomes dos Santos Simões (Tesoureira da Comissão Executiva de Enfermagem entre Julho de 1917 e Março de 1918)
967. Palmira Avelar Ribeiro (Sócia)
968. Palmira da Conceição Almas Ferrão (Sócia)
969. Palmira de Almeida (Membro da Subcomissão de Castro Daire)
970. Palmira de Carvalho Fernandes (Sócia)
971. Palmira Esteves (Sócia e enfermeira)
972. Palmira Ferreira Serra (Subscritora da Obra Maternal)
973. Palmira Lopes Vieira (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
974. Palmira Maria Varela de Sousa Guerra (Membro da Subcomissão de Bolama – Guiné)

975. Palmira Maldonado Araújo de Pádua (Membro da Comissão Central, secretária-geral, vogal do Conselho Fiscal do Instituto de Reeducação dos Mutilados de Guerra e subscritora da Obra Maternal)
976. Palmira Perpétua Baptista (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
977. Palmira Pinheiro (Vogal da comissão auxiliadora da direcção da Obra Maternal)
978. Palmira Rocha (Membro da Subcomissão de S. Paulo, Brasil)
979. Palmira Rodrigues de Pinho (Sócie e enfermeira)
980. Palmira Tornelli (Membro da Subcomissão do Bombarral)
981. Patrocínia C. Fernandes (Sócia)
982. Patrocínica Santos e Dimas (Membro da comissão auxiliar de Vila Nova de Milfontes)
983. Pedro Cordeiro (Subscritor da Obra Maternal)
984. Pepa Cayatte (Vogal da Delegação de Luanda, Angola)
985. Perpétua Guimarães Pala (Fundadora e vogal da Comissão de Propaganda e Organização do Trabalho)
986. Pilar Barros (Vogal da Delegação de Luanda, Angola)
987. Pilar Madruga (Tesoureira da Subcomissão de Vendas Novas – 1919-1920)
988. Pilar Mata (Sócia)
989. Plácida Amélia de Jesus Silva Estrela de Sant’Ana (sócia)
990. Prazeres Santos Gomes (Membro da Subcomissão do Bombarral)
991. Plácida Osório (Sócia)
992. Primavera Rosário Paula (Secretária da Subcomissão de Ponte de Sôr)
993. Quininha Alves dos Santos (Membro do Conselho Consultivo da Subcomissão de S. Carlos-S. Paulo, Brasil)
994. Quitéria Augusta Araújo (Vogal da Subcomissão de Vendas Novas – 1919-1920)
995. Quitéria Korrodi (Sócia)
996. Raquel Cagi de Meneses (Fundadora)
997. Raquel de Lima Correia (Sócia)
998. Raquel Freire Vicente Ferreira (Fundadora, tesoureira da Comissão de Propaganda e membro da Comissão Central – Março de 1916 a Dezembro de 1917)
999. Raquel Osório (Fundadora e membro da Comissão Central – Março de 1916 a Dezembro de 1917)
1000. Raquel Simas (Fundadora e membro da Comissão Central – Março de 1916 a Dezembro de 1917)
1001. Raquel Teixeira de Queiroz Barros (Fundadora e membro da Comissão de Hospitalização)
1002. Regina Quintanilha (Sócia)

1003. Rita de Araújo Melo Magalhães (Membro da Subcomissão de Penafiel)
1004. Rita de Jesus – Baronesa do Alvoco (Sócia)
1005. Rita de Moraes Sarmiento dos Santos Lucas (Fundadora e vogal da Comissão de Assistência aos Filhos dos Mobilizados ou em Campanha)
1006. Rita Mendes Norton de Matos (sócia)
1007. Rita Norton de Matos (Fundadora, secretária da Comissão de Assistência aos Militares Mobilizados e enfermeira especialista no tratamento dos mutilados de guerra)
1008. Rodrigo Branco (Subscriber mensal da Subcomissão da Amadora)
1009. Romana Carvalho Moreira (Sócia)
1010. Romana Ester Caldas P. de Melo (Membro da Subcomissão de Peniche)
1011. Rosa Branca (Vogal da Subcomissão de Viana do Castelo)
1012. Rosa Branda (Membro da Subcomissão de Macieira de Cambra)
1013. Rosa Campos (Subscriber mensal da Subcomissão da Amadora)
1014. Rosa da Silva Sanches (Subscriber mensal da Subcomissão da Amadora)
1015. Rosa de Carvalho Pereira (Sócia)
1016. Rosa de Jesus Ferreira (Presidente da Subcomissão de S. Carlos-S. Paulo, Brasil)
1017. Rosa de Jesus Silva (Sócia)
1018. Rosa de Vasconcelos de Gouveia (Membro da Subcomissão de Santa Cruz, Madeira)
1019. Rosa Ezequiel (Sócia)
1020. Rosa Guimarães (Subscriber mensal da Subcomissão da Amadora)
1021. Rosa Lebre Carneiro de Melo (Membro da Subcomissão de S. Paulo, Brasil)
1022. Rosa Lopes de Azevedo Coutinho Pereira (Vogal da Subcomissão de Vendas Novas)
1023. Rosa Melo Pereira de Castro (Vogal da Subcomissão de Viana do Castelo)
1024. Rosa Moraes Maia (Fundadora)
1025. Rosa Raposo (Subscriber mensal da Subcomissão da Amadora)
1026. Rosa Silva (Sócia)
1027. Rosalina Canto Viana (Vogal da Subcomissão de Viana do Castelo)
1028. Rosário Augusta Antunes (Membro da Subcomissão de Sobral de Monte Agraço)
1029. Ruth Ruah (Professora de Inglês das enfermeiras, em regime de voluntariado)
1030. Sabina Amaral Figueiredo Lopes (Vogal da Subcomissão de Viana do Castelo)
1031. Sara Beirão (Sócia)
1032. Sara Canto Viana (Vogal da Subcomissão de Viana do Castelo)
1033. Sara Costa (1.ª tesoureira da Subcomissão de S. Paulo, Brasil)
1034. Sara da Silva Baptista (Sócia)
1035. Sara de Sousa Costa Duarte (Sócia)

1036. Sara Mira (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
1037. Sara Pires de Campos de Azevedo Batalha (Tesoureira da Subcomissão de Leiria)
1038. Sara Romana da Cunha Pinheiro (Sócia)
1039. Sebastiana C. de Sousa Vaz (Sócia)
1040. Silvina Augusta Melo Ribeiro (Vogal da Subcomissão de Viana do Castelo)
1041. Silvina Monteiro (Directora auxiliar da Subcomissão de S. Paulo, Brasil)
1042. Silvina Pinto da Silva (Membro da Subcomissão de Penafiel)
1043. Sofia Amélia Figueiredo Lopes Carrilho (Vogal da Subcomissão de Vendas Novas)
1044. Sofia de Carvalho (Fundadora e membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
1045. Sofia Ferreira Pinto (Membro da Subcomissão de Castro Daire)
1046. Sofia Quintino – Médica (Fundadora e directora clínica dos cursos de enfermagem)
1047. Sofia Ribeiro Lopes (Membro da Subcomissão de Sobral de Monte Agraço)
1048. Sofia S. Allen (Vogal da Delegação de Luanda, Angola)
1049. Teodora Mendes de Oliveira (2.^a Tesoureira do Conselho Consultivo da Subcomissão de S. Carlos-S. Paulo, Brasil)
1050. Teresa Isabel Palma (Vogal da Subcomissão de Mértola)
1051. Teresa Lourenço de Peixoto Serra [Baronesa de Peixoto Serra] (Membro da Subcomissão do Rio de Janeiro – Brasil)
1052. Teresa Teixeira de Queiroz (Fundadora, vice-presidente e membro da Comissão Central, subscritora da Obra Maternal)
1053. Umbelina F. Correia Peixoto (Membro da Subcomissão de Peniche)
1054. Umbelina Simões (Professora de rendas de bilros na Escola Profissional n.º 1)
1055. Veneranda Aires (Subscritora da Obra Maternal)
1056. Victória Augusta Branco (Secretária da Subcomissão de Torres Vedras)
1057. Victória Campeão (Membro da Subcomissão de Tomar)
1058. Victória Pais Freire de Andrade Madeira (Presidente da Subcomissão de Ponte de Sor e Enfermeira especialista no tratamento dos mutilados de guerra)
1059. Virgínia das Dores Queiroz (Sócia)
1060. Virgínia de Almeida Braga (2.^a tesoureira da Subcomissão de S. Paulo, Brasil)
1061. Virgínia de Araújo Cardoso (Sócia)
1062. Virgínia Pereira Leite (Sócia)
1063. Virgínia Perry Vidal Bastos (Fundadora)
1064. Virgínia Pita (Sócia)
1065. Virgínia Silva (Subscritora da Obra Maternal)

- 1066. Virgínia Simões Amálio (Subscritora mensal da Subcomissão da Amadora)
- 1067. Virgínia Sousa Rodrigues Gaspar (Fundadora e membro da Comissão Central – Março de 1916 a Dezembro de 1917)
- 1068. Virgínia Teixeira (Fundadora e membro da Comissão de Assistência às Mulheres dos Mobilizados)
- 1069. Viriato Passaláqua (vice-presidente da comissão auxiliadora da direcção da Obra Maternal)
- 1070. Vitalina Azevedo Roças (Vogal da Subcomissão de Ponte de Sôr)
- 1071. Zulmira Constante (Membro da Subcomissão do Rio de Janeiro)
- 1072. Zulmira Feio Ribeiro da Silva (Vogal da Subcomissão de Viana do Castelo)
- 1073. Zulmira Serra Ribeiro (Subscritora da Obra Maternal)

NOTA: Lista elaborada pela autora com os dados recolhidos.

ANEXO N.º 12

Comissão de Assistência às Mulheres dos Soldados em Campanha



Arvore do Natal no salão do Theatro Nacional — promovida pela Benemerita Cruzada das Mulheres Portuguezas

(Jornal da Mulher, 30 de Dezembro de 1916, p. 1848)

ANEXO N.º 13

Cartaz da Lotaria Patriótica a favor da Cruzada das Mulheres Portuguesas

77
OS CARTAZES NA PRIMEIRA REPÚBLICA

CRUZADA DAS MULHERES PORTUGUESAS
GRANDE LOTARIA PATRIÓTICA

A 5 DE OUTUBRO DE 1916

Emissão segundo o Cartaz de Lei de 12 de Maio de 1916

6:000 Bilhetes a 200\$ cada um, divididos em quadragésimos a 5\$

Nesta lotaria não é permitida a emissão de castelos, nem se consente comisto de revenda

PRÉMIOS

1 de	300.000\$
1 ,,	50.000\$
1 ,,	10.000\$
1 ,,	5.000\$
15 ,,	1.000\$
450 ,,	400\$
2 Aproximações ao primeiro prêmio	1.000\$

Quando o prêmio maior sair no n.º 1 ou no n.º 6.000 as aproximações no primeiro caso serão o n.º 6.000 e o n.º 2 e no segundo caso o n.º 1 e o 3.000.

Os prémios serão pagos-se não integralmente aos portadores de bilhetes ou fracções premiadas na Tesouraria da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA

Prescrevem os prémios não exigidos no prazo de um ano, contado do dia da extração, revertendo a sua importância a favor dos Hospícios do Sangue

Os bilhetes ou fracções premiadas em que se não possa verificar a sua legitimidade não são pagos, excepto havendo prévio despacho e nas condições do costume

A entrada das esferas nas rodas, assim como a conferência dos números extrahidos realisa-se não em acto publico com a ASSISTENCIA DA AUTORIDADE ADMINISTRATIVA no proprio dia da extração na

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA
Esta extracção efectua-se no dia 5 de Outubro de 1916
às 13 horas

Os bilhetes e fracções estão á venda na Tesouraria da Misericórdia de Lisboa, a qual se encarrega de remeter todos os pedidos, que podem tambem ser dirigidos á CRUZADA DAS MULHERES PORTUGUESAS quando acompanhados da respectiva importância e mais 7 centavos e meio para o porte e registo do correio.
Nome e residência em caracteres bem legíveis.
A remessa de importancias pode ser feita em notas, vales, cheques, ordens postais ou valores de facil cobrança, de maneira segura, e evitar extravios.

ENVIAM-SE LISTAS A TODOS OS COMPRADORES

Officinas Gráficas—Rua do Príncipe Negro, 81

Cruzada das Mulheres Portuguesas
s.l.: Oficinas Gráficas, 1916
44x30 cm | AHM

(Luís Sá e Manuela Rêgo (coord.), *Cruzada das Mulheres Portuguesas*, Catálogos, Lisboa: BNP, 2016, 102)

ANEXO N.º 14

Cruzada das Mulheres Portuguesas

Festa no Jardim das Laranjeiras a favor da Cruz Vermelha Portuguesa e da
British Red Cross, em Maio de 1916



(*Ilustração Portuguesa*, II Série, n.º 538, 12 de Junho de 1916, p. 683).

ANEXO N.º 15

Cruzada das Mulheres Portuguesas

Festa da Flor no Jardim da Estrela a favor dos soldados em campanha



**(«A Festa da Flor. Pavilhão do chá da Cruzada das Mulheres Portuguesas»,
Ilustração Portuguesa, n.º 640, 27 de Maio de 1918, p. 406)**



Pavilhão da venda do chá pertencente à Cruzada das Mulheres Portuguezas.



Barraca da Nova Companhia Nacional de Moagens, cujos ilustres diretores foram da maior gentileza e generosidade para com as instituições humanitárias mantidas pelo Seculo, colaboração realizada dedicadamente na festa da Flor.

(«Clichés» Benoitel).

(Ilustração Portuguesa, II Série, n.º 640, 27 de Maio de 1918, p. 406).

ANEXO N.º 16

Cruzada das Mulheres Portuguezas
Festa de S. João no Jardim das Laranjeiras



Barraca da *Cruzada das Mulheres Portuguezas*, onde a venda das rifas era feita pelas sr^{as} D. Maria Leonor Correia Barreto, D. Ermelinda Cordelro, D. Leopoldina Cordelro, D. Angelina Chagas, D. Maria Izabel de Sousa, D. Maria Seixas, D. Julia Rebelo, D. Mariana d'Oliveira, D. Maria Amalia Ramos Pereira, D. Maria de Lourdes e D. Gabriela Aragão Moraes.

(Clichês Benoliel).

(*Ilustração Portuguesa*, II Série, n.º 593, 2 de Julho de 1917, p. 8).

A Subcomissão da Cruzada das Mulheres Portuguezas de Torres Novas



A VENDA DA FLOR
EM TORRES NOVAS

Um grupo de gentis senhoras de Torres Novas tambem promoveu n'aquela linda e importante vila a venda da flor que resultou uma das mais bri-

1. A venda da flor a dois velhotes, que iam a Torres fazer compras e que recebem com desconfiança o «assalto» das gentis vendedoras.
2. Uma das senhoras colocando flores em varias pessoas que se encontravam na Praça 3 d'outubro por ocasião do mercado.

lhantes que teem-se feito por esse paiz. A concorrencia foi grande e houve uma admiravel profusão de flôres vendidas de uma fôrma encantadora e compradas com visivel prazer. A receita foi muito razoavel, sendo entregue á sub-comissão da Cruzada das Mulheres Portuguezas em Torres pelas benemeritas senhoras que a conseguiram.



Grupo de senhoras que tomaram a iniciativa da venda da flor

(Clichés do distinto amator sr. Antonio Puga).

ANEXO N.º 18

Subcomissão da Cruzada das Mulheres Portuguezas de Matosinhos



Cruzada das Mulheres Portuguezas (Nucleo de Matosinhos).—Tambem em Matosinhos um grupo de senhoras, com a calorosa cooperação de todos os seus habitantes, promoveu um belo espetáculo em favor da benemerita Cruzada das Mulheres Portuguezas. Grupo que cantou uma serenata e uma rapsodia. 1.º plano, da esquerda para a direita, os srs. e sr.^{as}: Orlando Gomes, D. Edith Maciel, D. Odineia Corrêa, D. Davina Rocha e Carlos Carvalho.—2.º plano: D. Alice Graça, D. Ofelia Cruz, D. Maria Cruz, D. M. Alice Maciel, D. Elodie Soares, D. Lulza A. L. Matos, D. Beatriz Couto, D. Ester Macedo, D. Julia Oliveira, D. Maria D. L. Matos, D. Alzira de Carvelho, D. Ida Alves, D. Irene Gramacho, D. Branca Oliveira, D. M. Paulina Vieira, D. Raquel Castro e D. M. Amelia Mergulhão.—3.º plano: D. Estela Monteiro, Antonio Matos, D. M. Emilia Monteiro, Domingos Leite Junior, D. Berta Monteiro, Fernando Monteiro e D. M. Lulza Canavarro. A centro o sr. Antonio Lopes, distinto ensaiador dos coros e regente da orquestra. Tambem tomaram parte n'estes e em outros côros os srs. e as sr.^{as} D. Marguerite do Baere, D. Alice Rocha, D. Ilda Rocha, D. Celeste Monteiro, D. M. Gloria, D. Antonleta e D. Raquel G. Goelho, D. Helena M. do Carmo e Alfredo Ferrelra, David Coimbra, Eduardo Castro, Fernando Serpa, João Pinto Coelho, Armando Rocha, D. Alice, D. Zulmira e D. Tereza Machado e D. Judith Almeida, que não figuram n'este clichê por estarem ausentes. *

(*Ilustração Portuguesa*, II Série, n.º 560, 13 de Novembro de 1916, p. 395).

752 9 M.

Cruzada das Mulheres Portuguezas

GRANDIOSO CONCERTO

DE

ARTE NACIONAL

POR UMA **BANDA MILITAR DE 150 FIGURAS**
 POR UMA **ORQUESTRA DE 150 FIGURAS**
Dirigidas pelo illustre maestro
J. Fernandes Fão
Chefe da Banda da Guarda Nacional Republicana de Lisboa.

Domingo, 8 de Julho de 1917
(A's 8 e meia da tarde)

TEATRO DE S. CARLOS

PROGRAMA

PRIMEIRA PARTE

A Portugueza (pela Banda)..... *A. Keil*
Duas palavras pelo notavel orador Ex.^{mo} Sñr. *Dr. Carneiro de Moura*
Paginas dispersas (*Preludio-Minuetto-Intermezo*
Dramatico-Marcha Militar)..... *F. Fão*
Intermezo comico
Fantasia Militar (pela Banda, com clarins e cor-
 netas)..... *Taborda*

SEGUNDA PARTE

Ouverture Sinfonica (pela orquestra)..... *F. Fão*
Poema Sinfonico (pela orquestra)..... *Freitas Branco*
Guitarra—Solos pelo notavel artista portuguez *Carmo Dias*
Suite (3 andamentos) Orquestra..... *Wenceslau Pinto*
Esboço Sinfonico (Orquestra)..... *Antonio Eduardo*
Patria Portuguesa (Banda e Orquestra
300 executantes)..... *Dr. José de Padua*
A Portugueza (pela Banda)..... *A. Keil*

PREÇOS DOS LOGARES

Frisas com 5 entradas	4\$10	Torrinhas.....	2\$10
Camarotes de 1. ^a ordem com 5 entradas.....	4\$50	Fauteuils de orquestra.....	1\$02
Camarotes de 2. ^a ordem com 5 entradas	3\$10	Fauteuils	\$72
Camarotes de 3. ^a ordem com 5 entradas.....	1\$10	Superior.....	\$52
		Varandas.....	\$22

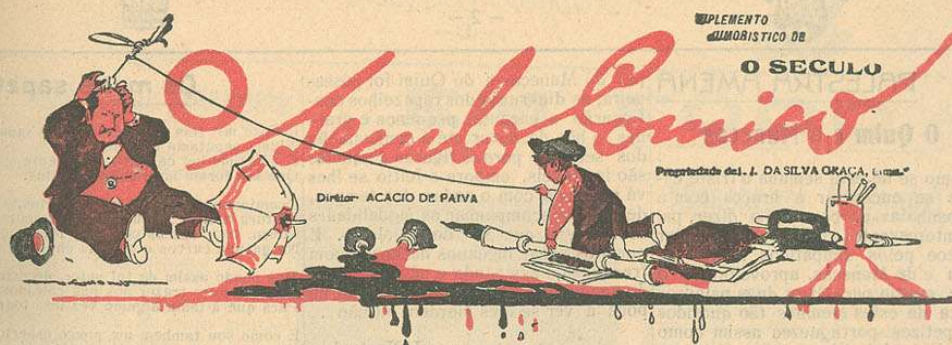
Tudo que fizerdes por esta Cruzada será feito pelos vossos pais, pelos vossos irmãos, pelos vossos filhos, pelos vossos noivos, pelos vossos amigos, que estão na guerra.

Papellaria SERRA & C^a - rua do Ouro, 72 - LISBOA

ANEXO N.º 20

XII ANO — N.º 1078

SEGUNDA FEIRA, 8 DE JULHO DE 1918



Editor: ALEXANDRE AUGUSTO RAMOS CERTÃO

Redação, Administração e oficinas—R. do Seculo, 45—Lisboa

A festa dos cravos



ZÉ POVÃO:

— Sempre encravado!

ANEXO N.º 21

Cruzada das Mulheres Portuguesas

A Comissão de Assistência aos Militares em Campanha e o apoio aos mutilados da guerra



As sr.^{as} D. Ester Norton de Matos, D. Palmira Padua, madame Mimoso Guerra e mademoiselle Norton de Matos e os srs. Vanconcelos Dias, dr. Tovar de Lemos e o representante do *Século*, na visita ao convento de Arroios, que vae ser adaptado a Escola dos Mutilados da Guerra.

(O Século, Edição da noite, 12 de Abril de 1917, p. 1).

Instituto de Reeducação dos Mutilados da Guerra

Para os nossos mutilados na guerra

TEM sido admiravel todo o nesso esforço desde a entrada de Portugal na guerra. E, dadas as nossas condições de pequenez, realisaram-se verdadeiros milagres não só na organização dos corpos de exercito que marcharam para a França a



O sr. dr. Tovar de Lemos, diretor do Instituto, dando instruções a uma das senhoras enfermeiras.

juntar-se aos aliados na defesa da grande causa da humanidade e da civilização, mas também em serviços de ordem a garantir, o pronto socorro a todas as vítimas da guerra. Os orfãos, as



Um tratamento de mecanoterapia

viúvas, os paes d'aqueles que partiam, animados do maior entusiasmo para entrarem na luta, mas sem saberem se voltariam a ver os seus entes queridos, não foram esquecidos e Estado e caridade particular uniram-se n'um comum esforço de dedicação e de altruismo, creando instituições de socorros e previdencia para todas as vítimas. Indispensavel se tornava cuidar também d'aqueles que caíssem nos campos de batalha e ficassem mutilados, para os quaes o futuro seria a miseria e a fome por não poderem trabalhar. Mas também não foram esquecidos esses grandes mártires.

A «Cruzada das Mulheres Portuguezas», santa instituição de que faziam parte senhoras da nossa mais distinta



O sr. dr. Tovar de Lemos, diretor do Instituto.



Mutilados trabalhando no campo

Instituto de Reeducação dos Mutilados de Guerra



O edifício do Instituto de reeducação dos nossos soldados na Calçada de Arroios.

sociedade, foi a primeira a cimentar a idéa da creação de um instituto para a reeducação profissional dos nossos mutilados da guerra, e de tal maneira conduziram os seus beneficos esforços que o governo se associou a essa idéa, concedendo á «Cruzada» o antigo convento dos Lazaristas, em Arroios, para estabelecimento do instituto. Entre a classe medica foi logo procurado um clinico que pelo seu valor profissional e inteligencia demonstrada se encarregasse da direção do instituto, recaíndo a escolha no sr. dr. Tovar de Lemos, medico muito distinto, e que n'um supremo *tour de force*, em seis mezes apenas, levantou o modelar edificio, que hoje vemos, aproveitando do

velho pardieiro apenas as paredes.

E que alegria se nota em todas as suas dependencias, onde as flores se espalham n'uma profusão encantadora, destacando-se na alvura das paredes e do mobiliario. Admiram-se ali amplas salas para dormitorios e instalações especiaes para massoterapia, mecanoterapia, hidroterapia, eletroterapia, helioterapia, aeroterapia e termoterapia, além das residencias para o pessoal interno, balneario, lavabo, gabinetes do diretor, secretaria, etc., tudo feito de novo. Na vasta cêrca já estão muito adeantadas as obras das oficinas de fabrico de aparelhos de protese e de ortopedia, e de outros officos e instalações para reeducação nas profissões de jardinagem e agricultura, além de aulas para instrução primaria elementar, comercial, industrial e agricola.

Em tão pouco tempo não se pôde exigir mais e muitas vítimas da guerra já ali tem recebido os beneficos



Alguns mutilados na hora do recreio



1. Uma perna americana. — 2. Uma perna feita no Centro de Aparelhagem de Bordeaux. — 3. A primeira perna feita em Portugal, para um particular, segundo a tecnica do Instituto Rizzoli, de Bolonha, Italia.

que as põe ao abrigo da mendicidade, e, portanto, da miseria. O sr. dr. Tovar de Lemos é bem digno da honra da sua escolha para tão espinhoso logar, que lhe tem grangeado as maiores e mais justificadas sympathias.



1. Uma camarata. — 2. O vestibulo do edificio. — 3. O gabinete do diretor do Instituto.

O *Thé Musical* promovido por Mrs. Barnardiston a favor dos mutilados da guerra

A FAVOR DOS MUTILADOS DA GUERRA



As meninas que serviram o chá, vendo-se no primeiro plano o general sr. Barnardiston e sua esposa.



O sr. general Barnardiston, ilustre chefe da missão inglesa, em Lisboa, tomando chá com sua esposa.

POR iniciativa de Mrs. Barnardiston, esposa do ilustre chefe da missão inglesa em Lisboa, o general sr. Barnardiston, efectuou-se no dia 2 do corrente, no salão

do Conservatorio, um *thé musical* que resultou uma festa imponente pela sua simplicidade e de subido valor pelo seu cunho artistico.

A esta festa, cujo produto reverteu a favor dos soldados portuguezes mutilados na guerra, acorreu o que de mais distinto se conta na nossa sociedade e nas colonias estrangeiras, especialmente na ingleza, que assim quiseram patentear de novo o seu devotamento e a sua simpatia pelo nosso paiz,

O escolhido programa musical, executado simultaneamente com o esmeradissimo serviço de chá, servido gentilmente por um grupo de meninas da sociedade ingleza, foi muito applaudido pela numerosa assistencia

que dispensou calorosas felicitações á sua promotora, que com tão elevado altruismo se encontra empenhada nas obras de assistencia aos nossos mutilados de guerra.



Grupo de senhoras que tomaram parte nos córos regionaes

Enfermeiras militares da Cruzada das Mulheres Portuguezas

A OBRA DA "CRUZADA DAS MULHERES PORTUGUEZAS"



Grupo de senhoras da *Cruzada das Mulheres Portuguezas* servindo com a maior solícitude de enfermeiras no Hospital Militar da Estrela: D. Maria Adelaide Cameio, D. Palmira Rodrigues de Pinho, D. Isaura de Jesus Magalhães Barbosa, D. Julia Peixoto de Lima Bessa, D. Aurora Alves Loureiro e D. Maria Luisa de Sá Viana.



Outro grupo de senhoras da *Cruzada* que com grande devotamento servem de enfermeiras no Hospital Militar de Belém: D. Encarnação Sanches de Peon, D. Maria do Rosado Prego Raposo, D. Georgina Pimenta de Matos Caldas, D. Maria de Lourdes, D. Felisarda Conceição Faria, D. Clotilde Gomes, D. Eulalia de Sousa Pereira, D. Maria Augusta Fernandes e D. Maria Palmira Peres.

(Cliché do distinto fotógrafo sr. Ernesto de Carvalho).

ANEXO N.º 25

Enfermeiras da Cruzada das Mulheres Portuguesas em Paris

(A caminho do Hospital n.º 2 da Base do Corpo Expedicionário Português)



Em 1.º plano, da esquerda para a direita, Júlia Peixoto de Lima Bessa e Encarnação Péon Sanches. Em segundo plano, major Marques da Silva, delegado oficial do Triângulo Vermelho Português em Paris, alferes-capelão Joaquim António Pereira dos Santos, Aurora Alves Loureiro, Maria Luísa Sá Viana, Maria do Rosário Prego, Cecília de Freitas, Clotilde Gomes, Palmira Pinho, Felizarda da Conceição Faria, Maria de Lourdes de Oliveira Maia Moniz e alferes-capelão Manuel Frazão.

O Triângulo Vermelho Português situava-se na rue Montholon, 29, e apoiava os militares portugueses em trânsito.

(Arquivo de História Social, Instituto de Ciências Sociais, espólio de Alfredo Henrique da Silva; *Ilustração Portuguesa*, II Série, n.º 644, 24 de Junho de 1918, p. 497).

ANEXO N.º 26

Triângulo Vermelho Português

Inauguração da cantina e dormitório para os militares portugueses em trânsito



(Arquivo de História Social – Instituto de Ciências Sociais, espólio Alfredo Henrique da Silva)

Carta de Elzira Dantas Machado para Ana de Castro Osório

Paris 16-6-919 ^{E52/59}

D. Ana e minha boa am^a

M^{te} obrigada pela sua carta e telegrama felicitando-me pela condecoração que o governo pretendeu distinguir-me, porém não aceitei essa homenagem pela razão que expus no esse telegrama que enviei ao ministro dos estrangeiros e cuja copia lhe mando para a minha amiga ver. Era-me de todo impossível aceitar, quando meu marido continua a sofrer os amargos da sua deficiência. Usava-me colocar ao peito uma grã. cruz cujo decreto foi assinado pelo D. D. 2.º

Compartilo-me porém com a homenagem prestada à nossa Cruzada e que os nossos serviços sejam reconhecidos. Ainda bem que finalmente, a nossa obra

seu sermo apreciada devidamente

Tenho distribuido as portadas
que me mandou por varios
pessoas amigas e algumas sem
querido associar-se a uma obra.

Brevemente lhe enviarei as
promessas e moradas das novas
suas para lhes serem enviados
os emblemas e estatutos.

Como esta meu Pai? Desejo
esteja melhor, sae esse os nossos
votos.

Eu continuo muito mal
da minha vista, ja nao posso
ler e escrever, e com dificuldade
que o faço.

o Giji continua
bastante fraco, ultimamente
tem se dedicado ao canto, e a
literatura francesa indo de
vez em quando a Sorbonne ouvir

os grandes professores. A mãe
tem também aproveitado as
lições de violino, e também
estuda a literatura francesa.
As 3 pequenas não aqui perto
a uma escola onde o Narciso
se tem desenvolvido muito no
francês, fala com grande facilidade
e é um dos melhores da
escola, ~~tem~~ ganhou a croix d'honneur
por 5 vezes e os professores aqui
mam. no. como se aqui conti-
nuamos e continuaremos até
quando? Nem sei! A
minha tristeza é cada vez maior,
e os meus sentimentos são
reunidos! di, por vezes
sinto-me desfalecer com medo
que ahí se vá!



Vivas saudades, com muitos
cumprimentos á seu Pai, bem
brincar com seus rapazes.

Sua m^{te}
am^{te}
Elyza

Pede-lhe o favor de entregar
a carta junto á S. Elizabeth
pois não se a morada d'ella
e tambem uma p: a S. Maria
Correia de Mello.

ANEXO N.º 28

Carta de Elzira Dantas Machado para Dr. Xavier da Silva, Ministro dos Negócios Estrangeiros

E52/60
Eu ^{me} Dr. Xavier da Silva
Ministro dos Negócios Estrangeiros
Lisboa

Congratulo-me deicas pela
justa homenagem prestada
a grande obra patriótica da
Cruzada. E agradeço muito
reconhecida a V. Ex.^{cia} e ao sr.
Ministro da guerra o seu bene-
volto apreço dos meus serviços.
Foi, porém, como mulher do
Presidente da Republica que
tive a honra de ser eleita
para a Presidencia da Cruzada,
e hoje como mulher do Presidente
desstituido, não me é licito acce-
tar a graça que o Governo se
dignou distinguir-me. Agradeço
ento a V. Ex.^{cia} o protector.

de toda a minha consideração.

Elyria Machado



ANEXO N.º 29

Carta de Ester Norton de Matos para Ana de Castro Osório

N12/75-1

Londres, 14 de Junho de 1918

M^{de} Juizada e São-Paulista

Li também recebi as duas exemplares
das do seu belo livro "Em Tempo de Guerra"
que fez a favor de nos apurar e
que me pôz a conhecer as M^{de} e agradecer
mas.

Recebi também ha dias alguns
exemplares do mesmo livro
e do relatório do Dr. Torres de Lemos
sobre o Instituto de Arquivos. Muito
obrigada também por esta concessão.

Lei que os documentos e que se
refere mesmo das suas cartas e
que em tanto mandado p^a Lisboa
chegaram ao seu destino e p^a

Deu-me estas folhas na posse do Sr.
whore D. Felício Tadeu, e quem
na sua qualidade de Secretario Ge-
ral do Conselho eu desejei que
fossem entregues.

Tenho lido os seus artigos no "Mundo"
e vejo com muita satisfação que
o senhor bee sempre, e continua
insensível no seu profundo
e favor do nosso intervenção
na guerra. Infelizmente nem
todas assim pensam.

Aqui continuamos com o melhor
saúde ainda que tristes e preocupa-
das pelo que se está passando no
nosso país.

Meu marido e mi^l filha

Amantissimo Coram - 27/4
Beate & mirabilem hunc hominem
munitas dubitantes eum grande
abasco
De sub homine hunc
gratia

Antônio Nelson de Melo



ANEXO N.º 30

Bella matribus detestata ...

Cândida Ayres de Magalhães

Tenho o meu filho na guerra.
Lá anda, sujeito à morte:
E quanta mãe neste mundo,
Padecendo da mesma sorte.

Porque andaram a dizer
«Não há Deus»? Foi certamente
De nós tanto o esquecermos
Que Deus se esqueceu da gente.

Também andas deslebrado,
Ó sino da minha terra:
Já não tocas – ninguém reza
Pelos que vão para a guerra...

Fui-me direita à Capela,
Onde aprendi a rezar.
Nessa lage abençoada,
Me quis ir ajoelhar...

Lá fomos, - todas as mães -,
À Senhora da Capela...
Tão linda! Ri-se p'ra gente
Quando a gente olha p'ra Ela...

Por isso, lá nos ficámos
Agarradas ao altar:
A Senhora a rir p'ra gente
Nós para Ela... a chorar...

Bendito seja esse Riso
Que anda em nosso coração
A dizer: - Não choreis tanto,
Vossos filhos voltarão...

([Excerto] do poema «Bella matribus detestata ... », *Diário Nacional*, 27/11/1917, p. 1.).



(Alberto de Aguiar, *Junta Patriótica do Norte*, Sinopse da sua obra desde 20 de Março de 1916 até 30 de Setembro de 1918, Porto: JPN, 1918, p. 47).

ANEXO N.º 32

Grupo dos primeiros órfãos de guerra acolhidos pelo Núcleo Feminino de Assistência Infantil da Junta Patriótica do Norte na Casa dos Filhos dos Soldados



(Alberto de Aguiar, *Junta Patriótica do Norte*, Sinopse da sua obra desde 20 de Março de 1916 até 30 de Setembro de 1918, Porto: JPN, 1918, p. 15).

ANEXO N.º 33

Casa dos Filhos dos Soldados



Grupo de internados com a sua bandeira, formados em frente à C. F. S. aguardando, em 9-IV-1926, os dois minutos de silêncio.



(1. Alberto de Aguiar, *Junta Patriótica do Norte. 15 anos de benemerência. Relato Geral da sua obra e da Casa dos Filhos dos Soldados*, Porto: JPN, 1932, p. 131).

(2. Fotografia gentilmente cedida pela direcção da ex-Casa dos Filhos dos Soldados).

ANEXO N.º 34



(Alberto de Aguiar, *Junta Patriótica do Norte*, Sinopse da sua obra desde 20 de Março de 1916 até 30 de Setembro de 1918, Porto: JPN, 1918, p. 148).

ANEXO N.º 35

Núcleo Feminino de Assistência Infantil

Angariação de fundos para a Casa dos Filhos dos Soldados



33—FEIRA DA LYÔA (Jardim da Cordoaria)—Barraca do Centro das Comissões



46—Festival na C. F. S. P.—Barraca do chá—Projecto do Dr. Manuel Monterroso
—Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Maria Marçal Brandão, D. Laura Alves da Veiga de Oliveira, D. Maria C. de Oliveira,
D. Adelina Mariani Cunha, D. Leonídia Romariz e D. Ofélia de Oliveira

(Alberto de Aguiar, *Junta Patriótica do Norte*, Sinopse da sua obra desde 20 de Março de 1916 até 30 de Setembro de 1918, Porto: JPN, 1918, pp. 33, 42).

ANEXO N.º 36

Núcleo Feminino de Assistência Infantil

Casa dos Filhos dos Soldados



6—CASA DOS FILHOS DOS SOLDADOS PORTUGUESES —Sala de visitas e exposição das obras de arte oferecidas à Junta




18—CASA DOS FILHOS DOS SOLDADOS PORTUGUESES —Refeitório infantil
2.º aspecto

(Alberto de Aguiar, *Junta Patriótica do Norte*, Sinopse da sua obra desde 20 de Março de 1916 até 30 de Setembro de 1918, Porto: JPN, 1918, pp. 7, 20).

ANEXO N.º 37

A Cruzada das Mulheres Portuguesas e o Núcleo Feminino de Assistência Infantil filiam-se na FIDAC-Federação Internacional dos Antigos Combatentes (1931)

E52/53



CRUZADA DAS MULHERES PORTUGUEAS

Ex.^{mo} Senhor

A “Fidac Auxiliar”, indispensavel organismo criado para secundar a obra da já hoje poderosa e respeitada Agremiação que tirou o seu título das iniciais do seu verdadeiro nome: “Federação Internacional dos Antigos Combatentes” teve êste ano a sua representação portuguesa, levando as suas delegadas ao XIII Congresso que se realizou em Praga.

O grupo português, constituido pela federação da “Cruzada das Mulheres Portuguesas” (Lisboa) e do “Núcleo de Assistência Infantil” (Porto), formou-se definitivamente êste ano aceitando com entusiasmo os objectivos que norteiam a “Fidac” masculina: a propaganda da Paz, assistência e protecção aos antigos combatentes, viúvas e orfãos de guerra propaganda e auxilio do trabalho, elevação e cultura social—especialmente influindo sôbre a educação da mulher, que é a base social da familia, e da criança, que é a esperança do futuro.

Nesse Congresso ficou resolvido pelas “Auxiliares”, entre outras importantes deliberações, a criação duma exposição permanente de arte regional dos diversos paises aliados, instalada na sêde da Associação em Paris. Dêste modo se estreitarão cada vez mais as relações das diversas nações que tomaram parte na guerra, numa propaganda e conhecimento mútuo que a todos interessa, incidindo sôbre a vida social e económica de cada um, assim como da sua arte tradicional e do seu progresso e futuro. Essa exposição de carácter permanente terá a sua venda anual em ocasiões que se julguem oportunas aceitando encomendas dos artigos expostos, que serão transmitidas aos paises interessados por intermédio dos seus respectivos núcleos, revertendo o produto liquido das vendas para o expositor.

É escusado encarecer esta iniciativa, que não pode desinteressar ninguém que tenha uma arte ou indústria que revele o trabalho característico de cada povo, especialmente no nosso pais, deficientemente apreciado, por pouco conhecido que é no estrangeiro o seu real valor.

Julgamos do maior interêsse de V. Ex.^a o envio de alguns artigos da sua indústria ou trabalho individual os quais confiados à nossa responsabilidade irão enriquecer o stand português na exposição permanente de Paris, e trarão, possivelmente, encomendas que de certo podem dar lucros futuros e desde já uma propaganda gratuita que beneficiará os expositores e honrará a Nação.


À exemplo do que outras pessoas tem feito esperamos que nos confie um pequeno mostruário de quanto o possa interessar, dizendo-nos os preços mínimos pois que todas as despesas do transporte, instalação e propaganda serão por nossa conta e para isso devemos cobrar uma percentagem mínima que revertará a favor do nosso cofre de auxilio aos afilhados, viúvas e orfãos de guerra.

Como a 1.^a venda em bazar, se deve realizar por ocasião do próximo Natal tivemos de enviar para Paris todos os objectos que já nos entregaram, continuando a receber os produtos que nos sejam confiados para a exposição permanente e sempre renovada que ali se manterá.

Aguardando, a resposta de V. Ex.^a com a maxima brevidade, antecipadamente agradecemos a vossa colaboração e confiança para obra de tão grande alcance social.

A COMISSÃO

	<i>Maria de Sousa Pinto de Magalhães</i> <small>Presidente da Fidac Auxiliar Portuguesa</small>
(DELEGAÇÃO DE LISBOA)	<i>Francisca Craveiro Lopes Ferreira Martins</i> <small>Secretária</small>
	<i>Maria Amelia Craveiro Lopes Ferreira Martins</i> <small>Tesoureira</small>
(DELEGAÇÃO DO PORTO)	<i>Filomena Nogueira de Oliveira</i> <small>Presidente da Fidac Auxiliar Portuguesa</small>



CIRCULAR

(Biblioteca Nacional de Portugal, BN-ACPC-252-0169-53).

ANEXO N.º 38

Assistência das Portuguesas às Vítimas da Guerra



Comissão organizadora da Festa da Flor em Março de 1917.

Sentadas, da esquerda para a direita: Genoveva de Lima Mayer Ulrich, marquesa do Lavradio, condessa de Sabugosa e de Murça, marquesa de Rio Maior, Maria de Jesus de Sousa Holstein e Ornelas, viscondessa de Santo Tirso, condessa de Taboeira, Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva e Maria da Piedade Lemos dos Santos. Em pé, da esquerda para a direita: condessa da Ponte, condessa de Alferrarede, condessa de Seisal, condessa de Castelo Mendo, Maria da Conceição Casal Ribeiro Ulrich, Rita Ferrão de Mascarenhas, Judite de Lencastre, viscondessa dos Olivais, condessa de Ficalho, marquesa da Praia e Monforte, Cecília Vanzeller de Castro Pereira, Cristina de Azevedo Craveiro Lopes, Madalena Lopes de Mon e Eugénia Ribeiro Ferreira.

(Ilustração Portuguesa, II Série, n. 579, 26 de Março de 1917, p. 253).

ANEXO N.º 39

O Milagre da Paz e das Flores

(Na Festa da Flor para os Soldados Portugueses)

António Correia de Oliveira

Lá vão... Que Deus os guarde à sua beira,
Pisar o chão da Pátria, inda é pisá-la...
- Benditos, os que podem levantá-la,
Enchendo o céu, nuns palmos de Bandeira! –

Santa Isabel nos seja a padroeira:
Em nossas almas, cante a sua fala;
Suas místicas mãos de chama e opala
Abençoem a paz, na terra inteira.

Noivas e mães! Não basta haver chorado.
As lágrimas, não são para o soldado...
Outro milagre antigo vos espera:

- “Santa Isabel olhai por vosso povo...” –
Ei-la, entre vós, Noivas e Irmãs! De novo,
Abre o regaço... e surge a Primavera!

(«O milagre da Paz e das Flores», Diário Nacional, 15 de Março de 1917, p. 1).

Assistência das Portuguesas às Vítimas da Guerra – A Festa da Flor
(Março de 1917)

Feira do sorriso e das flores



O GRUPO DA SR.ª VISCONDESSA DE MAIROS.—No meio a sr.ª D. Albertina da Silva (Graca Ruggeroni), tendo à esquerda as sr.ªs viscondessa de Mairos, D. Josefina Pacheco Burnay Ruggeroni e mademoiselle Olga Farodi, e à direita a sr.ª O. Josefina Pacheco Burnay, uma dama da colonia franceza e mademoiselle Leghait.

A Primavera, este ano, antecipou-se. As senhoras de Lisboa quizeram que ela nos sorrisse, em pleno esplendor, uma semana antes do calendario marcar a sua florida entrada n'este doce ceu peninsular. E n'essa linda quinta-feira de março, a cidade povoou-se de bandos alegres de mulheres, de perfumes, de galanteios, de risos, de frescura



A sr.ª D. Marla de Macedo e Brito de Romero + vendendo flores ao poeta e deputado sr. Jaime Cortezao.

feminina. O sol, um tenue sol de convalescença, terno, medroso, inquieto, veio trazer ainda um aroma e uma luz de jardim às nossas ruas tristes. Foram as mulheres, com a divina graça das suas mãos, que dêram, este ano, a Lisboa, o seu primeiro dia de primavera.

Sobe a algumas dezenas de contos a importancia total que o gentilissimo mercado de flo-



O sr. presidente da Republica e a comissão de senhoras que foi ao palacio de B.lem. Da esquerda para a direita: As sr.^{as} D. Maria Isabel Teles de Larcher Martel, D. Julia Pleiade Sobral Pinheiro, D. Alda do Amaral Carneiro e Sousa, D. Maria Georgina do Couto Oliveira, D. Antonia de Taborda Couto Bandeira de Melo e D. Clotilde Pereira do Amaral de Figueiredo.



O deputado sr. Ramos da Costa, ao sair do electrico na calçada da Estrela, compra a flor.

nha senhora — porque tenho lá o meu irmão.



A sr.^a D. Maria Margarida Street Caupers, vendendo flores.

E a creancinha rota, palí-da, contente, estendia na pon-

ANEXO N.º 41

Balas de Papel

João Fernandes

Nunca as flores, como ontem,
Tiveram tanta beleza!...
Nem há outras que as afrontem
Por mais rosas que despontem
Nesta terra portuguesa.

Não sei de roseirais bravos,
De tufos de malmequeres
Cobrindo as campas dos bravos,
Não sei de molhos de cravos,
Posto em seios de mulheres,

Com a graça recolhida
Daquela florinha branca,
Que vai sarar tanta ferida,
Que vai salvar tanta vida,
Que tanta lágrima, estanca...

E com que graça ofertada
A singela flor tão rara,
P'la pálida mão delgada,
Onde, afinal, está fechada
A força que nos ampara!...

A todos enterneceram,
E a mim, mais que a ninguém,
... E se assim me comoveram,
E que o Bem que elas fizeram,
O souberam fazer bem.

(«Balas de papel», *Diário Nacional*, 17 de Março de 1917, p. 1).

ANEXO N.º 42

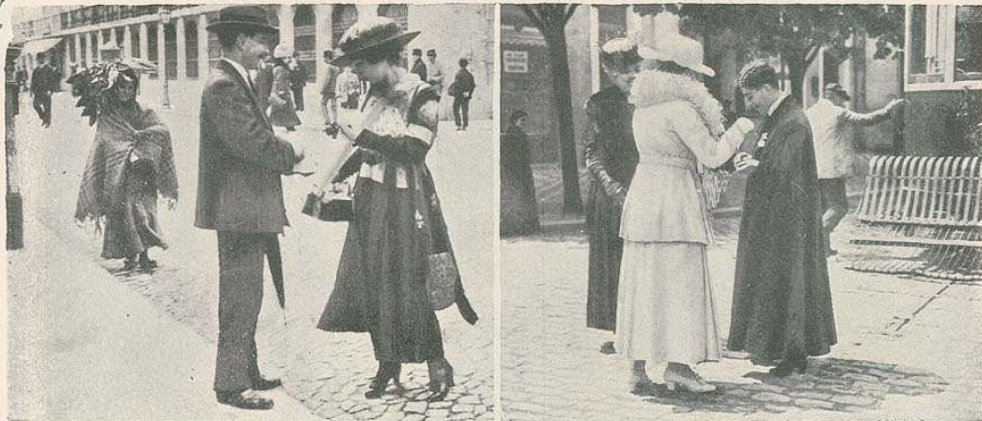
Assistência das Portuguesas às Vítimas da Guerra – A Festa da Flor em Lisboa
(Abril de 1918)



(*Ilustração Portuguesa*, II Série, n.º 636, 29 de Abril de 1918, capa)



1. Na rua do Ouro.—2. No largo das Duas Igrejas.—3. No Rocio.—4. Na rua Garrett, junto á Casa Havanaesa
5. Um soldado francez compra uma flor.—6. A sr.^a condessa do Calhariz, no Rocio, vende flores aos passa-
geiros de um auto.



1. Na rua do Comercio.—2. Na rua Garrett.—3. Na praça de Camões.—4. Na rua do Ouro
5. Junto ao Banco Inglês.

(Clichés Benoitte).

ANEXO N.º 43

A Venda da Flor

Alice M. Leite

“São bênçãos estas flor’s... das vítimas da guerra
Que choram na miséria, em ânsia mortal,
Os que, longe do lar, longe da sua terra,
Vão batalhar, sofrer, morrer por Portugal!”

- Foi esta a prece humilde e cheia de grandeza
Que electrizou o povo em comovido enleio...
Foi ela que floriu a alma portuguesa,
Beijando com amor o sofrimento alheio...

Foi ela que acordou no peito lusitano
Tesouros ancestrais, que o tempo não roubou...
Foi ela que envolveu a dor e o desengano
Num perfume ideal que tudo avassalou...

Foi ela que vibrando em almas peregrinas
E tremendo nas mãos que o óbolo imploravam,
Soube espalhar as flores, belas e pequeninas,
A palpitar d’amor naqueles que as ostentavam...

.....

Um pálido galucho, as lágrimas nos olhos,
Deu tudo quanto tinha (um mísero vintém!)
Por essa flor gentil, que trágicos abrolhos
Iria destruir na campanha do Bem...

E uma airoso varina, lábios nacarados,
Alma ingénua a sorrir, com ternura infinita
Pergunta, se se estende a todos os soldados
A protecção que encarna a florinha bendita...

Outras, chorando, já a ausência e desventura
Daqueles que de longe as suas almas beijam,
Recebem, a chorar, essa flor de ternura
E rezam num suspiro: - “abençoadas sejam”.

Abençoadas, sim, as almas que a Beleza,
Pródiga, bafejou n’um instante d’amor,
Abrindo ao nosso olhar, velado de tristeza,
Um sorriso de luz – uma “venda da flor”!...

Pintéus, Março de 1917.

(«Venda da Flor», *Diário Nacional*, 29 de Março de 1917, p. 1).

ANEXO N.º 44

Benditas sejais vós ...

Fernando de Macedo Lopes

Benditas sejais vós, e o riso cor da Aurora,
Que se converte em oiro e se transforma em pão!
Bendito seja sempre o vosso Coração
Onde a piedade em flor viceja como outr'ora!

Perturbadoramente a vossa boca implora,
Em troca de um sorriso, a nossa compaixão;
E, enquanto o lábio ri, fremente de emoção,
Vossa alma, docemente, a Desventura chora...

Benditas sejais vós, refúgio da Desgraça,
Que vindes despertar, com a suprema graça
Do vosso riso claro, a Caridade em nós!

Oh almas de mulher, Santas de Portugal,
Que transformais em pão o vosso riso ideal,
Que vos proteja Deus! – Benditas sejais vós!

(Poema oferecido pelo autor a uma das vendedoras de flores, juntamente com o óbolo pela flor que lhe colocou ao peito. O soneto faz parte do livro de poemas 'Caminhando pelo mundo', 1917).

«A Venda da Flor no Porto», *Diário Nacional*, 10/5/1917, p. 3.

Assistência das Portuguesas às Vítimas da Guerra – Delegação do Porto

A Feira do Palácio, no Porto

Barraca da «buena di-ha». — As sr.^{as} D. Maria Fernandes, D. Inez Salgado e D. Ilda Rumsey.

DEPOIS da «venda da flôr», a «feira do Palacio». Ambas belas, ambas encantadoras estas deliciosas festas, em que a gentil alma feminina faz desabrochar, preciosa e alvissima, a flôr da benevolencia e do patriotismo. Realisada por mãos delicadas de mulheres, inclinadas á piedade e sedenas de beleza, de coração sempre aberto ás generosas iniciativas em que o sentimento entra como principal factor, a obra da assistência ás vítimas da guerra está

Barraca da Pesca (Estilo Japonéz). — A sr.^a D. Sofia Pacheco de Miranda; venderam prendas as sr.^{as} D. Eugénia Furtado de Antas, D. Maria Laura Campos Paiva, D. Rosina do Carmo Clavel, D. Alice G. Ferrelra da Silva, D. Maria Carolina Kopke e D. Adozinda Ferrelra da Silva.

produzindo no Porto frutos uberrimos.

A primeira festa que as senhoras da invicta organizaram—a venda da flôr,—teve um exito imprevisito que a *Ilustração Portuguesa* já consignou, sendo a quantia colhida superior a 32 contos. O resultado da feira do Palacio, se não atingiu taes proporções, foi, contudo, além de toda a expectativa. E esse resultado representa um esforço colossal feito pelas senhoras que empreenderam a realisação d'esta feira e que,



Barraca do chá. — As sr.^{as} D. Maria d'Ascensão Mourão, D. Maria Joana Andressen, D. Margarida Moutinho, D. Maria Angélica Artayett Magalhães, D.

durante quasi duas semanas, para ela trabalharam com uma actividade e dedicação verdadeiramente assombrosas. A parte a colaboração de alguns artistas, — a cantora D. Judit



Barraca-tenda das Varinas. — As sr.^{as} D. Maria Paulina de Sousa Carqueja, D. Maria Antonia Carqueja d'Abreu Lima, D. Maria Julietta da Cruz Santos e D. Maria Candida Seára Cardoso.

O'ga e D. Teodora Andressen, D. Olivia Constantino de Almeida, D. Maria Luiza Mourão, D. Maria Emilia Nogueira e D. Camilla Cardoso e Silva

Lima, o professor Van Kricken, os arquitetos Marques da Silva e Carlos de Sousa e o cenografo Del-Barco — tudo mais, pode dizer-se, foi obra d'elas, que perderam dias



As sr.^{as} D. Maria Candida Botelho de Lacerda e Lobo, D. Maria Emilia e D. Ana Luiza Perdígão, D. Maria Amelia Gualberto Soares, D. Maria Irene, D. Sara e D. Judith de Melo Brou na «Barraca da Moeda da Felicidade.» — (Interior de casa holandesa, projecto da casa Venancio do Nascimento & Filhos, da Rua do Bom Jardim).

Os bailados em S. Carlos a favor das madrinhas de guerra

Os bailados em S. Carlos

Os bailes russos, que recentemente obtiveram no Coliseu dos Recreios um exito de pura arte, despertaram entre gente moça portugueza o desejo de uma tentativa semelhante que revelou singulares aptidões e, ao mesmo tempo, o arrojado, digno dos maximos encomios de uma dama da aristocracia, que foi a padroeira e por assim

dizer a a'ma dos inolvidaveis espetaculos de S. Carlos: a sr.^a D. Helena da Silveira de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor). Scenografos, coreografos, interpretes realisaram prodigios, produzindo surpresa e sensação profunda nos espectadores que em tres recitas quasi



Grupo das Tocadoras de Harpa.



A sr.^a D. Helena da Silveira de Vasconcelos e Sousa.



A sr.^a D. Margarida Street Caupers

sucessivas encheram a sala suntuosa e historica de S. Carlos.

O teatro lirico viu resuscitadas n'essas noites as suas tradições de elegancia e de luxo e o publico escolhido que n'ele se reuniu, avido de curiosidade e talvez picado um pouco de scepticismo, só teve razões para admirar e aplaudir o enorme esforço que resumia e significava o empreendimento magnifico a que a intelligencia, a te-

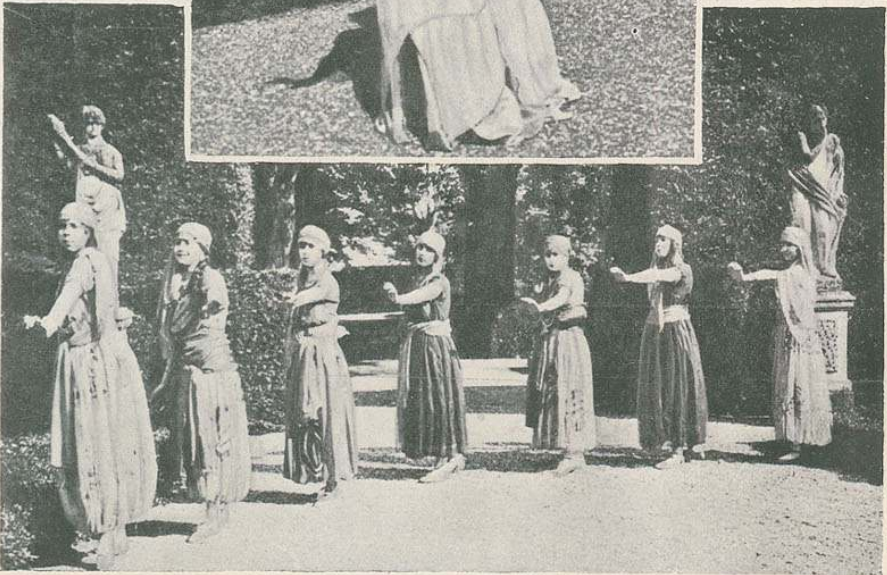
nacidade e a bizarría de uma senhora illustre consagraram dedicações e canceiras sem limites. Os bailados foram dois, ambos portuguezes, na sua invenção e na sua



mias afirmaram o gosto refinado dos seus organizadores, a quem o publico de escol, que assistiu ao desenrolar d'aquela teoria de plasticas formosuras femininas, de efebos de lenda e de crianças ageis e requebradas como avesinhas, não regateou as



suas palmas e os seus bravos—que envolviam tambem a idéa generosa que originou o cometimento: fornecer ás madrinhas de guerra os recursos indispensaveis para se desempenharem da sua missão junto dos nossos valentes e heroicos soldados...

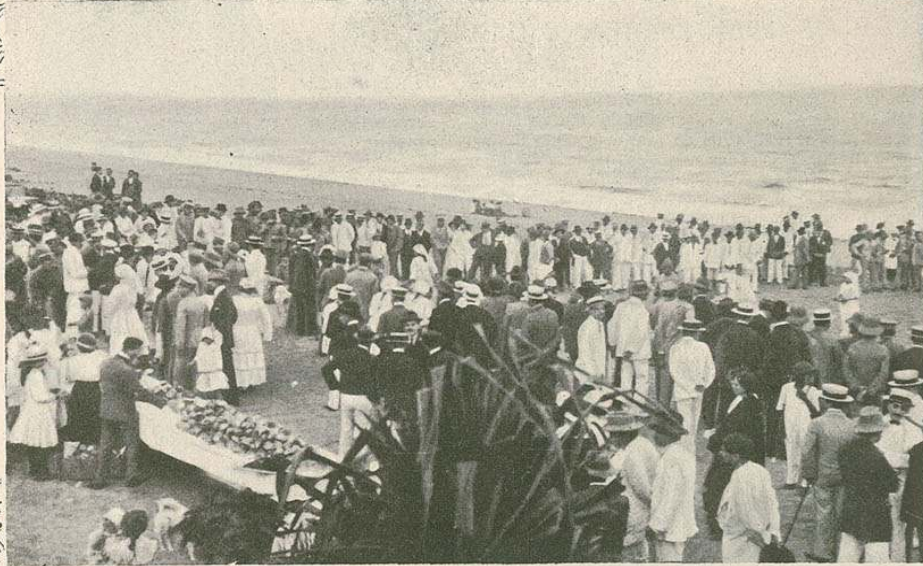


1. A entrada dos Perfumes.—2. Mademoiselle Street Caupers.—3. Grupo das escravas.

(«Clichés» Benoitel).

Comissão Feminina de Auxílio ao Soldado Português na África

Os nossos soldados em África

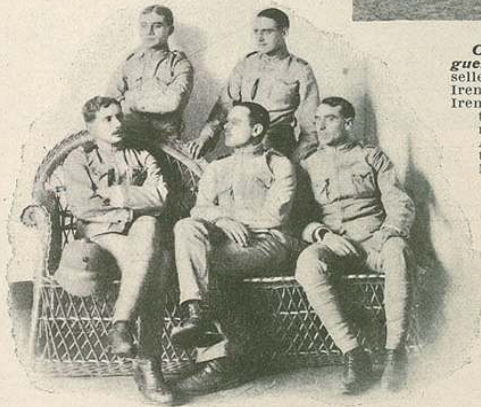


As meninas distribuindo bolos, sandwiches e vinho aos soldados.

As meninas que compõem a comissão feminina de Auxílio ao Soldado Português na África ofereceram, na praia da Polana, um excelente copo d'água aos nossos soldados que tinham regressado doentes do



Comissão feminina d'Auxílio ao Soldado Português.—1.º plano (da esquerda para a direita): Mesdemoiselles Irene de Sousa, Ilda d'Almeida, Maria de Sousa, Irene Abrantes, Belarmina de Lemos, Felicidade Meirino, Irene de Melo, Maria do Monte Santos e Maria Augusta Santos. 2.º plano: Mesdemoiselles Fernanda de Brêlo, Gullhermina Furtado, Beatriz Rodrigues, Maria Leão, M. Laura Alves (tesoureira), Margarida de Bulhão Pato (presidente), Elena Furtado, Eliza Camilleri, Mary, Martina Meirino, Alda de Sousa, Judit Alves, Isaura de Sousa (1.ª secretaria).—(Clichés do distinto fotógrafo amador sr. Adelino Abruñhosa).



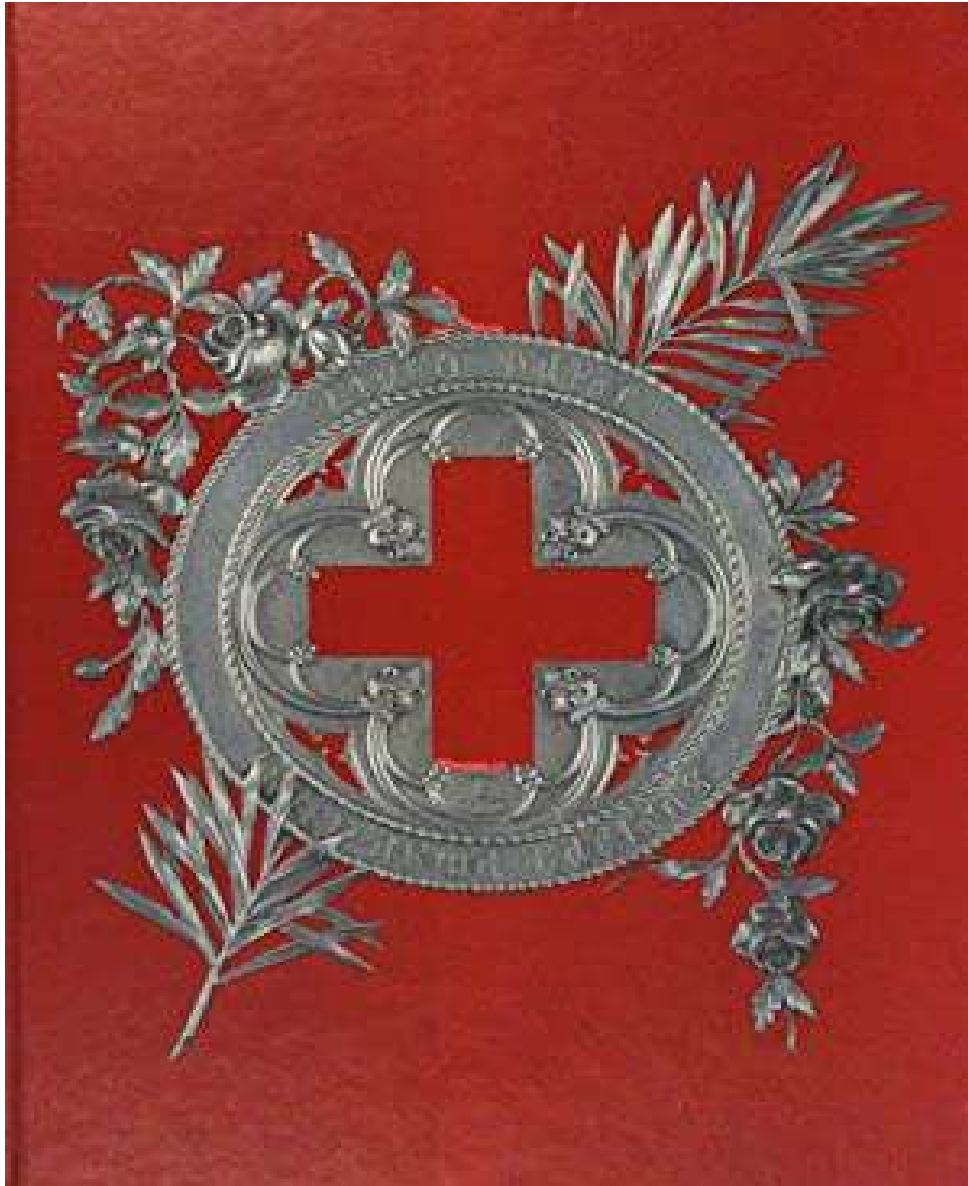
Officiaes inferiores da segunda bateria do oitavo grupo de metralhadoras em operações no Niassa.—1.º plano, da esquerda para a direita: segundo sargento Couto, 1.º sargento Albuquerque e 2.º sargento Silva; 2.º plano: segundos sargentos Fernandes e Ramos.—(Cliché do sr. H. de Carvalho).

Niassa. E' digna de todos os louvores a comissão, presidida pela gentil menina Margarida Bulhão Pato que mostrou bem, n'esta e n'outras festas que tem organizado, que no seu peito pulsa um patriótico coração de portugueza.

Ela e todrs as outras meninas foram d'uma gentileza extrema para os nossos valorosos soldados que guardarão sempre, de tão simpática festa, uma grata recordação.

ANEXO N.º 48

Cruz Vermelha Portuguesa



(Renée Labbe (org.), *Álbum Artístico, Literário e Musical*, Porto, J. Costa Carregal, 1917. Obra editada a fim de ser vendida a favor da Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação do Porto. Reeditado com o título *Livro de Arte* [Cruz Vermelha Portuguesa. Delegação do Porto], Lisboa, Papéis Carreira, S. A, 1993).



(Renée Labbe (org.), *Álbum Artístico, Literário e Musical*, Porto, J. Costa Carregal, 1917. Obra editada a fim de ser vendida a favor da Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação do Porto. Reeditado com o título *Livro de Arte* [Cruz Vermelha Portuguesa. Delegação do Porto], Lisboa, Papéis Carreira, S. A, 1993).

ANEXO N.º 49

Cartaz Comemorativo dos 60 anos da Cruz Vermelha Portuguesa



(Arquivo Histórico da Cruz Vermelha Portuguesa).

ANEXO N.º 50

A 'Colónia Inglesa' organiza uma festa a favor da Cruz Vermelha Portuguesa e da Cruzada das Mulheres Portuguesas



Senhoras da Cruz Vermelha Portuguesa e Inglesa que vendiam chá
2. O sr. consul de Inglaterra comprando flores
3. Grupo de senhoras da Cruz Vermelha Inglesa que tomou parte na festa
(Clichés Benollel).



ANNO VI - N.º 120 30 DE ABRIL DE 1917

Journal da Mulher

REVISTA QUINZENAL ILUSTRADA

O FEMME ÉTRANGE OBJECT
DE JOIE ET DE SUPPLICE!
MUSSET
A TOI TOUJOURS A TOI!
V. HUGO

Director litterario: Thomaz D'Eça Leal
 PROPRIETARIO: ANTONIO FRANCO
 Directora da Secção de ARTE DECORATIVA
 e BORDADOS e RENDAS
 - BEATRIZ SANTOS -
 Redacção e Administração — Rua S. Nicolau 104
 * Composto e impresso na typographia FRANCO *
 C. DO SACRAMENTO, 48 - LISBOA - TEL. 2534

A MULHER NA GUERRA

SENHORAS DA CRUZ VERMELHA

Um grupo de senhoras (na verdadeira acceção do vocabulo), filiadas na Cruz Vermelha, trocaram a atmosfera tépida das suas occupações elegantes pelo ambiente causticado de

gemidos que envolve as camas dos doentes: e eil-as n'uma enfermaria do hospital de S. José, fazendo caridosamente serviços sob a direcção dos internos, por sua vez subordinados ao illustre cirurgião Dr. João Paes de Vasconcellos.

Treinam-se estas senhoras para o serviço que lhes fór destinado nas ambulancias ou nos hospitais de sangue, quando em França ou em

Inglaterra, onde esperam ser utilizadas. Offereceram-se para tratar dos feridos, vão para longe da sua Patria, sujeitas a privações que desconhecem e com a certeza de se verem privadas das commodidades de que gosam em suas casas, junto dos seus. E estas senhoras não deram

nunca vivas á guerra nem das suas janellas deram palmas ás multidões que berravam a plenos pulmões, as demencias do organismo social que representam e encarnam!



Senhoras da Cruz Vermelha

D. Maria da Câmara (Ribeira Grande), M.^{me} Henrique Machado, D. Alda Calheiros, D. May Machado, D. Sarah Belford, M.^{me} A. Machado, D. Eugenia Atalaia

ferença benevola, bem mais sympathica e nobre que essa adulação hypocrita com que os seus altos meneurs (acrobatas consummados da intrujice) o incensam e exploram todos os dias, em artigos laudatorios e arraçoados compridos de palavras óeas. E partem quando o governo qui-

Essas senhoras, certamente não teceram nunca odes ao povo (tambem ha quem escreva com letra grande!) quando este se agglomerava, bufando e gritando, subjogado pelo instincto que se antepõe ao raciocínio. N'uma outra esphera, conhecendo a canalha a travez da noção que o termo imprime ou d'alguns dos seus actos collectivos nas ruas não podiam ter por elle mais do que uma indif-

ANEXO N.º 52

Grupo de damas-enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa



15
Grupo de Damas da Cruz Vermelha que constituíram o primeiro curso de Enfermagem para acompanhar o Exército Portuguez para França, quando da Grande Guerra. — D. Maria Adelaide de Macedo — D. Eugenia Manuel (Tancos) — Duqueza de Miranda do Corvo — D. Maria de Jesus da Camara (Ribeira Grande) — D. Maria Sarah de Sousa Belford — D. Maria Thereza Machado Ribeiro Ferreira — D. Alda do Quental Calheiros Viegas — Condessa de Ficalho — D. Herminia de Jesus Domingues — D. Maria Eugenia Machado — D. Maria Eduarda Quaresma de Vasconcellos, etc., etc.

+ 4 nomes fute

(Arquivo Histórico da Cruz Vermelha Portuguesa)

ANEXO N.º 53

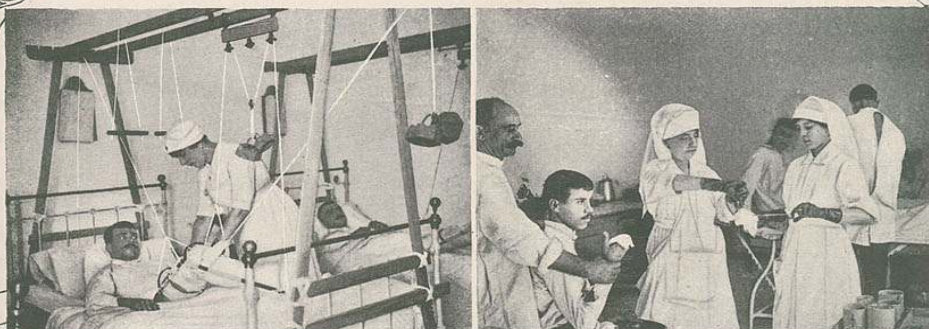
Hospital Temporário da Cruz Vermelha em Lisboa



(Arquivo Histórico da Cruz Vermelha Portuguesa)

Mulheres Portuguezas na Guerra

AS MULHERES PORTUGUEZAS NA GUERRA



Efetuando um curativo

Executando um penso

Deve em breve partir para França o primeiro grupo de senhoras portuguezas, algumas pertencentes a familias das mais distintas da nossa sociedade, que vão prestar serviço no hospital da Cruz Vermelha Portugueza destinado aos feridos do C. E. P.

Estas senhoras, em numero de 28 e ás quaes o ministro da guerra concedeu a categoria de alferes, estão fazendo o seu es-

tagio no hospital temporario da Junqueira.

E' admiravel a habilidade d'estas benemeritas senhoras, cujos dedos delicados deixaram de comprimir as teclas dos pianos para generosamente manejarem as pinças e executarem pensos. A' sua obra humanitaria vae caber uma boa parte das glorias que colherem as nossas tropas, devendo, pois, todos os portuguezes bendizer a sua altruista missão.



Grupo de enfermeiras prestes a partir para França

ANEXO N.º 55

Damas-enfermeiras do Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa no Porto



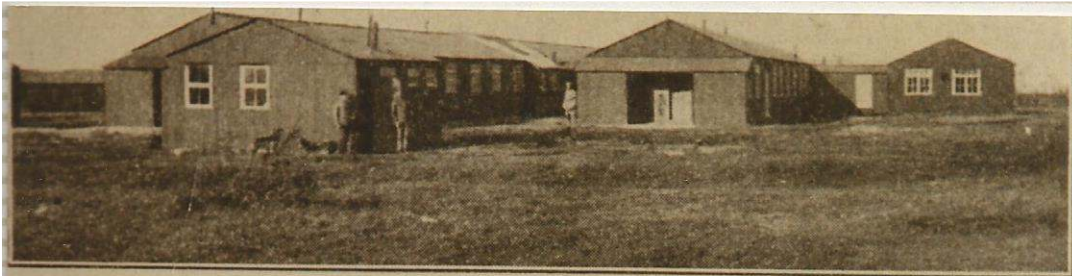
Corpo Clínico, Administrativo e Damas-enfermeiras do Hospital da Cruz Vermelha em serviço no tifo exantemático.



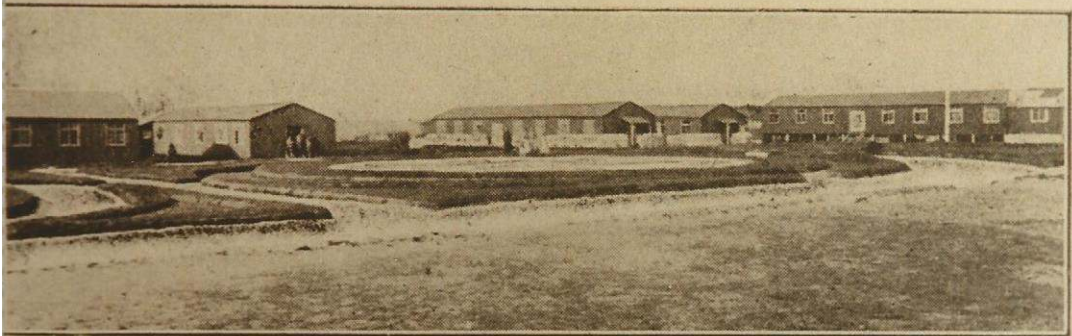
(Sentada em 2.º lugar está a enfermeira-mor Ana José Guedes da Costa).

ANEXO N.º 56

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa em França



Ambleteuse — Pavilhão de cirurgia — Enfermaria de Oficiais e Radiografia
no Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa.



Ambleteuse — Aspecto do conjunto hospitalar da Cruz Vermelha Portuguesa
— Lado poente.



(Arquivo Histórico da Cruz Vermelha Portuguesa).

ANEXO N.º 57

Messe e sala de descanso das damas-enfermeiras no Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa em França



(Arquivo Histórico da Cruz Vermelha Portuguesa).

ANEXO N.º 58

Damas-enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa em Ambleteuse, França



D. Maria Antónia Ferreira Pinto, chefe das damas-enfermeiras vestida à civil e com a farda militar



(Arquivo Histórico da Cruz Vermelha Portuguesa).

ANEXO N.º 59

Militares e damas-enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa



(Arquivo Histórico da Cruz Vermelha Portuguesa).

ANEXO N.º 60

Eugénia Manoel, dama-enfermeira da Cruz Vermelha Portuguesa



A Sr.ª D. Eugénia Manoel (Atalaia), gentil dama da Cruz Vermelha Portuguesa, que se encontra em França prestando valiosos serviços.
(Cliché de Souto-Lopes).

II SÉRIE - N.º 616

Lisboa, 10 de Dezembro de 1917

Ilustração Portuguesa

PORTUGAL, COLÓNIAS PORTUGUEZAS E HESPAÑHA
Anualidade Trimestre, 2545 réis. — Semes. Numero avulso, 12 centavos
Ano, 25000 réis. — Ano 25000 réis.
Numero avulso em todo o Brazil 700 réis.

Edição semanal do jornal
O SECULO
Director—J. J. da Silva Graça
Propriedade de J. J. da Silva Graça, Ltd.
Editor—José Joubert Chaves
Redacção, administração e offitina: Rua do Seculo, 45—Lisboa

ANEXO N.º 61

Damas-enfermeiras participam em cerimónia militar, em França



(Arquivo Histórico Militar – PT AHM-FE-CAVE-AG-A11-0733).

ANEXO N.º 62

Militares e damas-enfermeiras assistem a uma missa campal em França



Complexo habitacional das damas-enfermeiras e oficiais do Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa em Ambleteuse – França (1917-1919)



bitações dos Officiaes e Enfermeiras do Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa em França (1917)

(Arquivo Histórico da Cruz Vermelha Portuguesa).

ANEXO N.º 63

**GADE 1 – Grupo Auxiliar de Damas-Enfermeiras no Hospital de Sangue n.º 8 em
Herbelles, França**



(Arquivo Histórico da Cruz Vermelha Portuguesa).



(Arquivo Histórico Militar - PT AHM-FE-CAVE-AG-A11-0743)



(Arquivo Histórico Militar – PT AHM-FE-CAVE-AG-A11-745-748).

ANEXO N.º 64

Momentos de trégua



(Arquivo Histórico da Cruz Vermelha Portuguesa).

ANEXO N.º 65

Damas-enfermeiras da Cruz Vermelha prestam culto aos soldados mortos



(Arquivo Histórico Militar – PT AHM-FE-CAVE-AG-A11-783-784)

ANEXO N.º 67

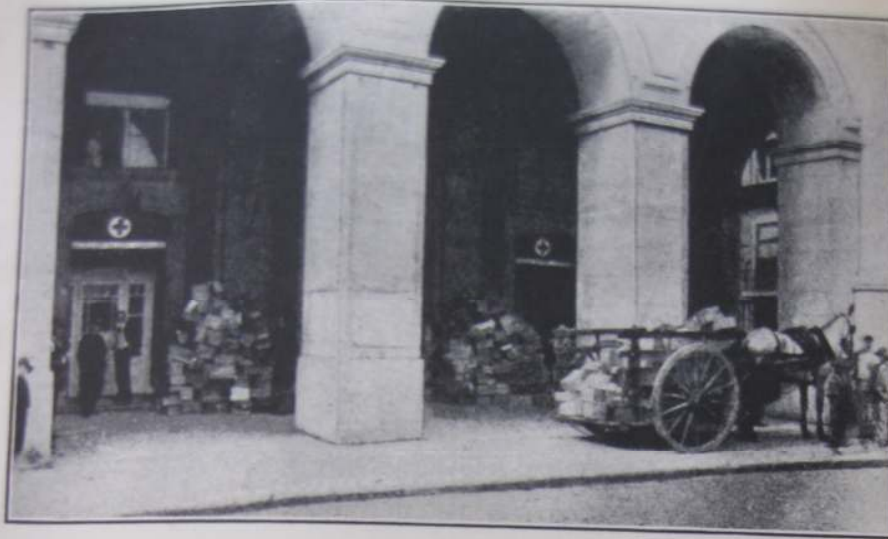
**Orfanato da Cruz Vermelha Portuguesa
As vítimas da epidemia da pneumónica**



(Arquivo Histórico da Cruz Vermelha Portuguesa).

ANEXO N.º 68

Cruz Vermelha Portuguesa - Comissão de Prisioneiros de Guerra Portugueses



Serviço de encomendas postaes para os prisioneiros portugueses na Alemanha, organizado pela Cruz Vermelha Portuguesa



Secção de embalagem de encomendas para os prisioneiros de guerra portugueses na Alemanha

Bibl. Integrada

(Arquivo Histórico da Cruz Vermelha Portuguesa).

ANEXO N.º 69

À Memória de Sidónio Pais 'Nos Jerónimos'

António Botto

Quando eu entrei no velho monumento
Para fitar o místico soldado,
Ergui a Deus mais alto o pensamento,
E pondo as mãos rezei ajoelhado.

Depois, encaminhei-me, a passo lento,
Para junto do grande iluminado!
E quis fugir, de vê-lo olhar-me atento,
- Como se eu fosse o único culpado!

«Ninguém te esquece, ó príncipe formoso!
Hás-de viver na alma atormentada
Deste povo que é nobre e desditoso»»

Pelas naves a luz esmorecia;
E a minha voz erguendo-se cansada,
Errante pela sombra se perdia!...

(Revista de Portugal n.º 2, 24/08/1919, p. 67)

ANEXO N.º 70

‘Felicitação’ a Sidónio Pais



(Arquivo Maria Velela, Biblioteca-Museu República e Resistência).

ANEXO N.º 71

Salvé!

Aos soldados regressados da Grande Guerra

Alzira Vieira

Ei-los que passam, nobres, marciais,
- Os serranos – egrégios combatentes!
Salvé! Heróis, preclaros imortais,
Netos da velha raça dos valentes!

Como é bom ver assim enobrecidos,
Nos louros do triunfo engrinaldados,
Filhos da nossa terra estremecida,
Os valentes, intrépidos Soldados!

Para todos seja, pois, esta homenagem,
Ganha no mesmo ardor, Fé e coragem,
Filhos de Portugal – Terra sagrada!...

Que entre flores nos sorria a História,
Perpetuando os Heróis tais, a memória,
O coração da Pátria bem amada!...

«Salvé!», *Alma Feminina*, n.º 9, Setembro de 1919.

ANEXO N.º 72

As madrinhas de guerra apoiam os militares que regressam a Portugal



(Arquivo Nacional da Torre do Tombo-EPJS-SF-008-00388_m0001_1024x720_jpg)

ANEXO N.º 73

Homenagem da Cruz Vermelha Portuguesa ao Soldado Desconhecido
Mosteiro da Batalha



Placa de bronze colocada pela Cruz Vermelha na sepultura do soldado desconhecido, no Mosteiro da Batalha, em 1919

(Arquivo Histórico da Cruz Vermelha Portuguesa).